

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO D COM PROCESSO

08 - 0021 / 2001

DE

2001

MATÉRIA LEGISLATIVA:

RDP

08 - 0021 / 2001

DE

28/02/2001

PROMOVENTE:

VEREADOR

CARLOS NEDER

E M E N T A:

REQUER A CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA APURAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA DESTINAÇÃO DE VERBAS PÚBLICAS E SEU USO POR PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, NO PERÍODO DE 1993 A 2000, ENVOLVENDO RECURSOS PARA CUSTEIO DE ENTIDADES DO MOVIMENTO NEGRO E REPRESENTATIVAS DE ESCOLAS DE SAMBA, PARA PUBLICIDADE INSTITUCIONAL EM JORNAIS DESS E SEGMENTO E PARA A REALIZAÇÃO DO CARNAVAL PAULISTANO.

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
8/10/2010 15:42:11

00000002675-11



ARQUIVADO EM 15/12/200

Viviane
VIVIANE FERREIRA PO
CHEFE DE SEÇÃO
Supervisora
SGP-33



Câmara Municipal de São Paulo

5
Folha nº 1 do proc. 21 de 2001

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

REQUERIMENTO

OB - RDP
OB-0021/2001

Requer a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar eventuais irregularidades ocorridas na destinação de verbas públicas e seu uso por pessoas físicas e jurídicas, no período de 1993 a 2000, envolvendo recursos para custeio de entidades do movimento negro e representativas de escolas de samba, para publicidade institucional em jornais desse segmento e para a realização do carnaval paulistano.

Requeremos ao E. Plenário, com fundamento no artigo 33 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito com 5 (cinco) membros e com duração de 90 (noventa) dias, prorrogáveis na forma do artigo 97 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, para apuração de eventuais irregularidades ocorridas na destinação de verbas públicas e seu uso por pessoas físicas e jurídicas, no período de 1993 a 2000, envolvendo recursos para custeio de entidades do movimento negro e representativas de escolas de samba, para publicidade institucional em jornais desse segmento e para a realização do carnaval paulistano, conforme fartamente noticiado pela imprensa (material anexo).

Sala das Sessões,

Carlos Neder
Vereador-PT

Seção de Publicação e Edição de Anais
DT - 10
28 FEV 2001
15:00h.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUI(M) juntado(s) nesta data documento(s) rubricado(s)
sob nº 02 a 83 e folha de informação sob nº

84 09/05/05 a 01

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110



Câmara Municipal de São Paulo

RDP - 21/2001
Ilmo. Carlos Neder

EXMO. SR. DR. PROMOTOR DE JUSTIÇA DA CIDADANIA DO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL.

Folha nº <u>2</u> do proc.
nº <u>21</u> de 20 <u>01</u>

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
31 JAN 13 05 020204
PROMOTORIA DE JUSTIÇA
DA CIDADANIA DA CAPITAL

CARLOS ALBERTO PLETZ NEDER, médico, casado, Vereador em exercício na Câmara Municipal de São Paulo, portador da Cédula de Identidade RG 088.728-SSP/MT, domiciliado no Palácio Anchieta, situado no Viaduto Jacareí nº 100, sala 508, Bela Vista, nesta Capital, vem à presença de V. Exa. expor e requerer o quanto segue.

Conforme matéria jornalística veiculada em 31.01.2000 (documento anexo), existem fortes indícios de que a Prefeitura Municipal de São Paulo estaria cometendo irregularidades na nomeação de pessoal, desvio de verba pública e veiculação indevida de propaganda institucional.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 3 do proc.
nº 21 de 20 01
M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Segundo a reportagem, o presidente da Associação Brasileira de Negros Progressistas e da Associação Paulista de Negros Independentes, Sr. Domingos de Araújo Santos, teria afirmado "que recebeu de Pitta a proposta de um cargo na administração após a vitória nas eleições, mas não aceitou. Mas, segundo ele, outras pessoas ligadas às associações ocupam cargos de confiança em empresas municipais: a Emurb (Empresa Municipal de Urbanização), a Cohab (Companhia Metropolitana da Habitação), e o Anhembi".

A título ilustrativo, menciona a reportagem que o Sr. José Roberto da Degolação receberia R\$ 4,4 mil mensais do Anhembi, embora lotado na Coordenadoria Especial do Negro (Cone), órgão vinculado ao Gabinete do Prefeito. Além disso, um dos coordenadores do Cone, Sr. Eudes Firmino do Amaral, teria sido contratado pela Prodam, com salário de R\$ 7,5 mil, e hoje constaria da folha de pagamentos do Anhembi. Outra pessoa mencionada pela matéria é o Sr. Alberto Alves da Silva Filho, presidente da escola de samba Nenê da Vila Matilde, que teria recebido R\$ 7,9 mil de salário no mês de setembro por ser diretor da Cohab.

Além disso, o jornal tablóide "Trovão", editado pelas entidades citadas, teria publicado em suas páginas anúncios



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 4 do proc.
nº 21 de 20 01
M. Aparecida M. G. Ncker
MARIA APARECIDA M. G. NCKER
Agente de Apoio Legislativo
RF.11.110

institucionais da Prefeitura, tendo recebido R\$ 4 mil por cada anúncio veiculado.

A reportagem ainda faz menção ao fato de que as associações presididas pelo Sr. Domingos Santos são apoiadas pelo Cone, que também repassaria a elas verbas do Gabinete do Prefeito. O Sr. Eudes Firmino do Amaral, acusado na reportagem de efetuar esses repasses, teria afirmado: "É possível como tudo é possível, mas não é provável".

Por fim, afirma a reportagem que a administração pagaria por cada show do grupo "Cantores de Ébano", empresariado pelo Sr. Domingos Santos, a elevada quantia de R\$ 35 mil. A Secretaria Municipal da Cultura teria pago R\$ 15 mil para o Sr. Domingos Santos em 1998, além de empenhar R\$ 30 mil no ano passado. Segundo teria informado o próprio Sr. Domingos Santos, o grupo já foi contratado cerca de cinco vezes pelo Anhembi.

Destarte, requer-se sejam procedidas investigações por esta I. Promotoria, a fim de verificar a legalidade das nomeações das pessoas mencionadas na reportagem, do pagamento por anúncios institucionais veiculados no tablóide "Trovão", do aludido repasse de verbas públicas a instituições privadas e da contratação do grupo "Cantores de Ébano" para



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	5	do proc.
nº	21	de 20 01
<i>M. Aparecida M. G. Nicker</i>		
MARIA APARECIDA M. G. NICKER		
Agente de Apoio Legislativo		
RF 11.110		

apresentações, verificando, inclusive, se o valor pago corresponde ao usualmente utilizado pelo mercado, instaurando, se for o caso, o competente procedimento visando apurar a responsabilidade dos agentes públicos e dos particulares envolvidos, a sua penalização e o conseqüente ressarcimento ao erário das quantias indevidamente desembolsadas.

Requer-se, ainda, que sejam requisitadas no curso das investigações as fitas mencionadas na reportagem, contendo entrevistas fornecidas pelo Sr. Domingos Santos.

P. Deferimento

São Paulo, 31 de janeiro de 2000.


CARLOS NEDER
Vereador-PT

Prefeitura dá sustentação a associações que apoiam Pitta

do proc. 20.01
MARCELO M. FER
Agente de Apoio Legislativo

CONRADO CORSALETTE

ANDREA L'IE IWANIZU
Administração municipal
paga por anúncios em jornais
de entidades que espalham
pela cidade adesivos com a
frase "Pitta é sério", além de
empregar seus integrantes.

A Associação Brasileira de Negros Progressistas e a Associação Paulista de Negros Independentes são presididas por Domingos de Araújo Santos, 68 anos, conhecido como Dick Santos.

Ele contou detalhes do funcionamento das associações em entrevistas gravadas pela reportagem do Agora nas duas últimas semanas.

Segundo Dick Santos, as entidades receberam R\$ 250 mil ao longo da campanha de Celso Pitta (PTN) à prefeitura, nas eleições de 96.

Santos afirmou que o dinheiro era entregue pelo então tesoureiro da campanha de Pitta, Calim Eid, que morreu em acidente de carro em outubro do ano passado.

Ele disse ainda que já esteve com o presidente do partido de Pitta (PTN), Dorival de Abreu, e que as associações teriam que receber de R\$ 170 a R\$ 180 mil em uma eventual campanha pró-Pitta a reeleição.

"Só faltava gente pobre trabalhar de graça para político", disse Santos (leia texto ao lado).

Santos afirmou também que recebeu de Pitta a proposta de um cargo na administração após a vitória nas eleições, mas não aceitou. Mas, segundo ele, outras pessoas ligadas às associações ocupam cargos de confiança em empresas municipais: a Enurh (Empresa Municipal de Urbanização), a Cohab (Companhia Metropolitana da Habitação), e o Anhembi (leia texto ao lado).

É o caso de José Roberto da Degolação, que recebe R\$ 4,4 mil mensais do Anhembi e está lotado na Coordenadoria Especial do Negro (Conce), órgão vinculado ao gabinete do prefeito. Degolação disse que colabora com as associações de Dick Santos (leia texto ao lado).

(CC e ALI)



Muito posado: a avenida 23 de maio não dá espaço para a promoção de Pitta.

Além de terem colado de oito mil a dez mil adesivos pró-Pitta pela cidade só neste ano, as associações editam o jornal tabloide "Trovão", com tiragem mensal de 30 mil exemplares, que sobe para 60 a 70 mil nas eleições. Santos disse que se encontra regularmente com o prefeito, que opina sobre os materiais de divulgação.

O jornal traz textos de apoio a Pitta, além da foto do prefeito na capa. Nas últimas edições de 99, trazia também anúncios da prefeitura. Cada anúncio teria custado R\$ 4 mil para a prefeitura, segundo Santos.

Segundo um ex-funcionário que trabalhou dois anos na Coordenadoria Especial do Negro, as atividades pró-Pitta das associações presididas por Santos são apoiadas pelo Conce, que também re-

passa a elas verbas do gabinete do prefeito.

O funcionário que não quis se identificar disse que, em geral, a verba para as atividades das associações é repassada por um dos coordenadores do Conce, Eudes Firmino do Amaral. Amaral já foi contratado pela Produm (Companhia de Processamento de Dados do Município), com salário de R\$ 7,5 mil, e hoje está na folha de pagamento do Anhembi.

Santos nega que haja repasse de verba do gabinete para suas associações, que gastam entre R\$ 11 mil e R\$ 25 mil mensais com despesas do jornal, panfletos, adesivos, aluguel, funcionários e telefonemas.

Antônio Carlos Arruda, presidente do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Ne-

gra do Estado de São Paulo, afirma que as associações de Santos têm sustentação política da prefeitura.

A administração também paga para contratar para shows o grupo Cantores de Ebano, empresarializado por Santos. Segundo ele, cada show sai por R\$ 35 mil.

A Secretaria Municipal de Cultura pagou R\$ 15 mil para Santos em 98, além de empregar R\$ 30 mil no ano passado.

O grupo também se apresentou na comemoração oficial do aniversário da cidade no parque da Aclimação na última terça-feira.

De acordo com Santos, o grupo já foi contratado cerca de cinco vezes pelo Anhembi.



Recebeu da prefeitura o Trovão, com as reportagens de Pitta.

CAMPANHA

Entidade dá dinheiro a eleitor

Dick Santos disse que as associações trabalham com as chamadas "facadinhas". "A pessoa pede R\$ 200 de ajuda e dou o que tenho, às vezes R\$ 100, R\$ 80", afirmou.

"Não é compra de voto, é o negócio de ajudar a comunidade negra", explica.

Segundo ele, as associações devem começar a oferecer serviços odontológicos e médicos fora do período eleitoral. Hoje prestam serviços de assessoria jurídica.

De acordo com Santos, o dinheiro para arcar com as

"facadinhas", no caso da campanha do prefeito Celso Pitta em 96, saiu do partido. Santos disse que os cerca de R\$ 250 mil pagaram também telefone, pessoal e aluguel.

Santos disse que, fora do período eleitoral, as entidades são mantidas por empresários negros brasileiros e norte-americanos. "O Pitta não tem dinheiro nem para ele", disse Santos, ao negar que recebia verbas da administração municipal.

(CC e ALI)

PÓS-ELEIÇÃO

Cargo público e bom salário

José Roberto da Degolação, que serviu às associações, disse que foi contratado pela prefeitura devido à sua capacidade. "Mande currículo".

Funcionário do Conce, seu ganhos subiram consideravelmente até chegarem aos atuais R\$ 4,4 mil. Entre 90 e 95, ganhava R\$ 1,8 mil na Secretaria de Estado da Família e Bem-Estar Social.

Ele entrou na folha de pagamento do Anhembi em janeiro de 97, após trabalhar na campanha de Pitta.

Hoje, ele disse que dá "colaboração técnica" às associações de Santos, mas afirma que não há repasse de verbas do Conce para elas.

O coordenador geral do Conce, Eudes Firmino do Amaral, recebia R\$ 7,5 mil mensais da Produm até 99. Amaral, que é amigo de Dick

Santos, disse que hoje está na folha de pagamento do Anhembi. "É possível como tudo é possível, mas não é provável", disse Amaral ao negar repassar pessoalmente verbas às associações.

Segundo Santos, o presidente da escola de samba Nenê da Vila Matilde, Alberto Alves da Silva Filho, é colaborador das associações. Silva Filho, que negou ser ligado a Santos, trabalhou na campanha de Pitta e hoje é diretor na Cohab. Em setembro, seu salário era R\$ 7,9 mil.

Santos disse que o antropólogo Celso Prudente, da superintendência da Enurh, também é ligado às entidades. Por intermédio da assessoria de imprensa da Enurh, Prudente negou ser ligado a Santos.

(ALI e CC)

RESPOSTA

Prefeitura diz que tudo é "absurdo"

O secretário da Comunicação Social, Antenor Braidão, disse que não há respaldo do gabinete do prefeito para as associações de Dick Santos.

Segundo ele, Santos não tem contato direto com Pitta nem com a secretaria da Comunicação Social. Braidão afirmou que Santos negou na sexta-feira ter dado entrevistas ao Agora e que o presidente das associações disse que vai processar o jornal. Todas as entrevistas com Santos estão gravadas.

O presidente das associações ligou três vezes para o jornal na sexta, desmentindo as informações dadas anteriormente, depois

de ser procurado pela prefeitura para esclarecimentos.

Braidão disse que procurou Santos por intermédio do coordenador geral do Conce, Eudes Firmino do Amaral.

De acordo com Braidão, a publicidade de campanhas da prefeitura é centralizada na agência DPZ, contratada pela secretaria.

O secretário afirmou que todos os jornais interessados em receber publicidade de se cadastram na agência.

Segundo ele, a agência não tem autonomia para escolher em quais jornais os anúncios vão sair, mas apenas para cadastrá-los

segundo orientações da prefeitura quanto a tiragem e periodicidade. Segundo ele, não se leva em conta a qual tipo de associação ou entidade o jornal é ligado.

Braidão não soube dizer se a prefeitura paga o mesmo valor para anunciar em todos os jornais, de quanto é o gasto mensal com a publicidade nem se os anúncios nos tabloides de Dick Santos são vantajosos para a prefeitura.

Braidão negou que ele ou Pitta sejam consultados sobre o material produzido por Dick Santos. Segundo ele, a divulgação pró-Pitta é de inteira responsabilidade de Santos. "Nunca

pedimos para eles escreverem uma matéria". O secretário disse que não há problemas nas contratações de pessoas ligadas às associações porque todos têm competência e trabalham de fato, e que não fariam sentido Pitta empregar pessoas ligadas ao PT.

O presidente do PTN, Dorival de Abreu, disse na sexta-feira não se lembrar de Dick Santos porque lida com muitos segmentos da comunidade negra. Ele afirmou que o partido é pobre e que não tem a função de repassar verbas para entidades, mesmo que estas apoiem os candidatos do partido. (ALI)



Folha nº	7	do proc.
nº	21	de 20 01
M. Aparecida M. G. NICKER		

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
de Apoio Legislativo
RF 11.110

Verba eleitoral para entidade pró-Pitta não foi declarada

CONRADO CORSALETTE

Os R\$ 250 mil que a Associação Brasileira de Negros Progressistas diz ter recebido na campanha de Celso Pitta não constam na prestação de contas do PPB à Justiça Eleitoral.

De acordo com Ariovaldo Rosciti, tesoureiro oficial do partido durante a campanha de Pitta, que hoje está no PTN, o PPB nunca deu dinheiro à entidade. "Não consta em nossos gastos. Nossos pagamentos foram feitos em cheque bancário."

O presidente da entidade, Domingos de Araújo Santos, o Dick Santos, afirmou em entrevista no Agora que recebia dinheiro parceladamente do empresário Calim Eid.

A verba era usada para pagar alugueis, pessoal e servia ainda para produzir panfletos e editar o jornal "Trovão", que hoje recebe publicidade oficial da prefeitura. A associação não está registrada nos cartórios da cidade.

Calim Eid foi o tesoureiro de várias campanhas de Paulo Maluf (PPB). Apesar de não responder oficialmente pela campanha de Pitta, ele foi um dos principais responsáveis pela arrecadação de recursos para eleger o atual prefeito. Eid morreu em um acidente de carro em outubro do ano passado.

Segundo o diretor da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, Alcioni Reghes da Silveira, o repasse de verba à entidade configura crime eleitoral. "Há necessidade de documentos que comprovem o repasse para que o Ministério Público faça uma denúncia."

De acordo com a Lei Eleitoral, qualquer associação é proibida de receber verba para fazer campanha a um candidato. "Se o crime for comprovado, o prefeito pode perder o cargo caso esteja envolvido", disse Silveira.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do prefeito não retornou as ligações.

CONTAS

Secretário é chamado para esclarecimento

Rodolfo Konder, da Cultura, terá de comparecer à Câmara para justificar a contratação do conjunto musical empresariado por Dick Santos.

A Secretaria de Cultura pagou R\$ 15 mil para Santos em 98, e R\$ 30 mil no ano passado pelos shows do grupo Os Cantores de Ébano.

O pedido de esclarecimentos foi feito pelo vereador Vicente Cândido (PT) à Comissão de Educação e Cultura da Câmara. Konder terá de se apresentar na próxima quinta-feira.

Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria da Cultura, o conjunto é tradicional e as contratações nada têm a ver com o fato de seu empresário ser o presidente das entidades pró-Pitta.

O Ministério Público designou ontem o promotor Luis Fernando Rodrigues Pinto Júnior para investigar as relações entre a administração municipal e as associações de Santos. (CC)

ASSINATURA FALSA

Movimento vai à Justiça

O Movimento Negro Unificado vai mover uma ação contra a Associação Brasileira dos Negros Progressistas e contra o presidente da entidade, Dick Santos.

O movimento acusa a associação de distribuir panfletos usando o nome do MNU.

O Código Penal Brasileiro classifica esse tipo de infração como falsidade ideológica. Regina Lúcia dos Santos, coordenadora do MNU, disse que em nenhum momento confeccionou esses panfletos. Santos está viajando, segundo sua mulher. (FSP)

MUDANDO DE LADO

Editor pode deixar o "Trovão"

Aguinaldo Avellar, jornalista responsável pelo jornal da Associação Brasileira de Negros Progressistas, afirmou não se dar bem com Dick Santos, presidente da entidade.

"Não sabia que o Dick havia recebido dinheiro durante a campanha", disse Avellar. O

jornalista diz divergir politicamente de Santos, mas acredita que a agressividade do "Trovão", com reportagens pró-Pitta, faz bem à comunidade negra.

Avellar disse nunca ter recebido dinheiro do jornal. "Vivo de meu escritório de ad-

vocacia."

Avellar disse ainda que não vai "ajudar grupos que querem enriquecer". "É preciso se defender de coisas assim pois elas acabam 'queimando' a comunidade." Ele ainda não conversou com Santos sobre a pr" (CC)

Assessor especial do prefeito dirigiu associação pró-Pitta

ANDREA LIE IWAMIZU
CONRADO CORSALETTE

O chefe da Coordenadoria Especial do Negro, Eudes Firmino do Amaral, disse à polícia que dirigiu por dez anos a entidade que divulga materiais, com a frase "Pitta é sério".

A Cone é vinculada à Secretaria do Governo e fica no mesmo prédio do gabinete do prefeito Celso Pitta (PTN).

A Associação Brasileira de Negros Progressistas, que distribui panfletos e adesivos com mensagens pró-Pitta, é presidida por Domin-

gos Araújo Santos, o Dick Santos. O Agora revelou que a entidade recebe verba da prefeitura por anúncios no jornal "Trovão", além de ter pessoas ligadas a ela empregadas em empresas municipais.

Segundo um ex-assessor da Cone, Amaral repassava verba para a entidade. A Associação dos Nordestinos o acusou de pagar por reportagens pró-Pitta. Amaral negou e disse não ter relação

com as entidades.

Mas o coordenador da Cone deu outra versão em depoimentos em junho de 99 nos inquéritos policiais que investigam funcionários fantasmas na Prodam (Companhia de Processamento de Dados do Município) e no Anhembi. Ele disse que por dez anos foi diretor da Associação Brasileira de Negros Progressistas, e que por isso teve "portas abertas para ser coordenador da Cone". Amaral tem regalias como

uso ilegal de carros pagos pela prefeitura (leia ao lado).

Ele disse à polícia que foi contratado pela Prodam em janeiro de 97, ganhando R\$ 7,5 mil, logo que Pitta assumiu. Hoje, recebe pelo Anhembi. Ele admitiu "influência" para a contratação e a designação para a Cone, mas negou indicação, sem citar nomes. Ele disse que enviou currículo pois soube que a Prodam estava contratando, mas não sabia qual seria a função ou salário.



M. Aparecida M. G. Nicker

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

RESPOSTA

'Depoimento deve estar errado'

O coordenador geral da Coordenadoria Especial do Negro, Eudes Firmino do Amaral, negou ter dirigido entidades pró-Pitta:

"O depoimento à polícia deve estar errado", disse. "Nunca dirigi essa sociedade. Esses depoimentos de polícia a gente assina sem ver", afirmou Amaral. O secretário da Comunicação Antenor Braido se recusou a comentar o fato de Amaral usar carros pagos pela prefeitura e ter dirigido as entidades. A reportagem passou as perguntas para a assessoria por telefone e fax, anteontem. (CC e ALI)

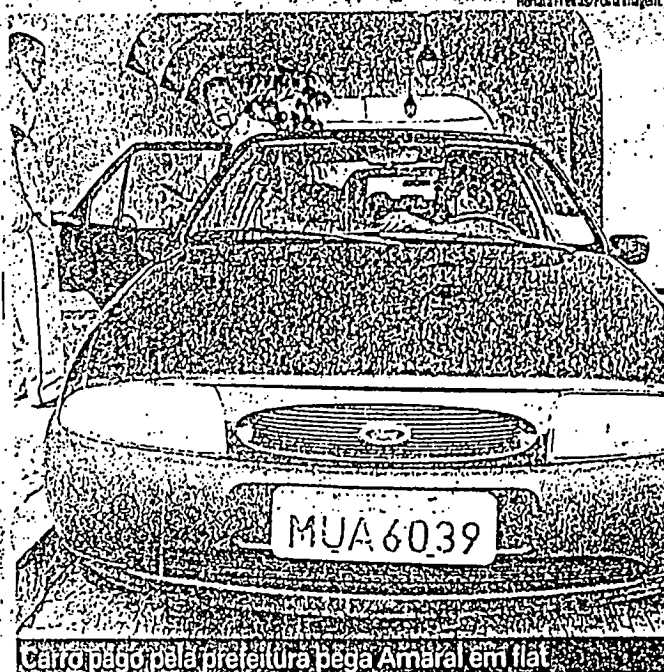
MORDOMIA

Veículo é usado ilegalmente

Eudes Firmino do Amaral usa os carros pagos pela prefeitura para ir do flat onde mora, nos Jardins, até a sede da prefeitura.

O uso contraria o decreto do prefeito número 38.026 de junho de 99, que só permite a utilização em serviço. Os carros com motorista contratados pelo gabinete do prefeito pegam Amaral todos os dias às 8h.

Ontem, ele não comentou o uso de um Fiesta (na segunda-feira) que presta serviço para o gabinete do prefeito. "Uso o carro só para ir à prefeitura, o Gol de um secretário me pega na esquina", disse na semana passada. Ele não especificou o secretário. (CC e ALI)



Carro pago pela prefeitura pega Amaral em flat



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	10	do proc.
nº	21	de 20 01
MARIA APARECIDA M. G. NICKER		
Agente de Apoio Legislativo		
RF 11.110		

EXMO. SR. DR. PROMOTOR DE JUSTIÇA DA PROMOTORIA DA JUSTIÇA DA CIDADANIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

CARLOS ALBERTO PLETZ NEDER, Vereador do Município de São Paulo, domiciliado nesta Capital, Viaduto Jacareí, 100 5º andar, sala 508, vem à presença de V. Exa. expor e requerer o quanto segue.

O Ministério Público do Estado de São Paulo vem há algum tempo procedendo a investigações sobre possíveis irregularidades cometidas no âmbito da administração da Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo.

Tais irregularidades estariam relacionadas, principalmente, à ocupação de cargos nesta empresa por funcionários indicados por membros do Executivo Municipal ou por detentores de mandatos eletivos e que, embora recebendo salários, não compareceriam ao local de trabalho e, por vezes, estariam prestando serviços aos responsáveis pelas suas indicações.

Várias matérias na imprensa, no decorrer do ano de 1999, registraram estas denúncias, inclusive de utilização de



Câmara Municipal de

São Paulo

Folha nº	11	do proc.
nº	21	de 20
MARIA APARECIDA M. G. NICKER		
Agente de Apoio Legislativo		
RF 11.110		

empresas para burlar a legislação municipal e intermediar a contratação de pessoal, e o trabalho empreendido pelo Ministério Público e pela DIPROCON.

Em vista dos trabalhos de investigação desenvolvidos por esta I. Promotoria, sirvo-me do presente para encaminhar-lhe cópia reprográfica de documento recebido por este mandato parlamentar, detalhando contratações efetivadas na Anhembi Turismo e Eventos.

Observe-se que o referido documento é recente (30.01.00) e de autoria do DIEV – AVALIAÇÃO DE PESSOAL, ou seja, da Diretoria de Eventos do Anhembi. Nele faz-se uma diferenciação entre cargo, organograma e lotação dos servidores, são mencionados contratos de trabalho vigentes e os respectivos valores pagos. Finalmente, na coluna avaliação, constam informações graves sobre quem indicou a contratação e a existência de cotas para indicação por entidades e políticos, dentre os quais a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, parlamentares, o atual e o ex-Prefeito da Cidade de São Paulo.

Segundo nos foi possível apurar, as pessoas e as entidades beneficiadas são, em sua maioria, relacionadas a escolas de samba e ao carnaval paulistano.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 12	do proc.
nº 21	de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Pelo exposto, requeiro seja a presente recebida como Representação, a fim de que sejam apuradas a veracidade da denúncia, a responsabilidade dos agentes públicos e dos particulares envolvidos, com a sua conseqüente penalização e condenação no ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente, bem como a existência de outras listas e o efetivo local de prestação de serviços das pessoas contratadas.

Informo, ainda, que cópia do mesmo documento foi encaminhada ao Dr. Itagiba Antonio Vieira Franco, Delegado de Polícia Divisionário da DIPROCON, por meio do Ofício nº 038/47ª SSP/00 (cópia anexa), com a sugestão de que se promovam diligências urgentes na Diretoria de Eventos do Anhembi, nos terminais de computadores do DIEV, nas empresas e associações citadas para verificar a veracidade da denúncia.

P. Deferimento.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2000.

Carlos Neder
CARLOS NEDER
Vereador-PT

Exmo. Sr. Dr. Promotor de Justiça
Promotoria da Justiça da Cidadania
Ministério Público do Estado de São Paulo
Nesta



Câmara Municipal

São

Paulo

Viaduto Jacarú, 777 - 7º andar - Sala 508 - Bela Vista - CEP 01380-900
Telefones: 3111.2236 / 3111-2623 fax: 3111.3023
e-mail: neder@ax.opc.org - home page: www.ibase.org.br/~neder

Folha nº	13	do proc.
	21	de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

São Paulo, 16 de fevereiro de 2000

Ofício nº 038/47ª SSP/00

RECEBI - SP - 16/2/00
AFranco
ITAGIBA A. VIEIRA FRANCO
DELEGADO DIVISIONÁRIO
DIPROCOM / DEPATRI

Ilmo. Sr. Delegado,

Faço chegar ao conhecimento de Vossa Senhoria cópia de documento que recebi no exercício do mandato parlamentar, contendo informações detalhadas sobre contratações na empresa Anhembi Turismo e Eventos.

Interessante observar que o referido documento é recente (atualizado em 30.01.00) e de autoria do DIEV - AVALIAÇÃO DE PESSOAL, ou seja, da Diretoria de Eventos do Anhembi. Nele se faz uma diferenciação entre cargo, organograma e lotação dos servidores, são mencionados contratos de trabalho vigentes e os respectivos valores pagos. Finalmente, na coluna avaliação, constam informações graves sobre quem indicou a contratação e a existência de cotas para indicação por entidades e políticos, dentre os quais a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, parlamentares, o atual e o Ex-Prefeito da Cidade de São Paulo.

Segundo foi possível apurar, as pessoas e entidades beneficiadas são, em sua maioria, relacionadas a escolas de samba e ao carnaval paulistano. Solicito, portanto, que Vossa Senhoria promova diligências na Diretoria de Eventos do Anhembi, nos terminais de computadores da DIEV e nas empresas citadas para verificar a veracidade da denúncia, a existência de outras listas e o efetivo local de prestação de serviços das pessoas contratadas.

Informo a Vossa Senhoria que estou promovendo Representação ao Ministério Público Estadual para que também proceda as averiguações aplicáveis à espécie.

Receba, na oportunidade, protestos de estima e consideração.

Carlos Neder
Vereador - PT

Ilmo. Sr.

Dr. Itagiba Antonio Vieira Franco

DD. Delegado de Polícia Divisionário da DIPROCOM

Nesta

Nº do Funcionário	Cargo	ET	Orgonograma	Admiss	Final	Salário	AV	Lotação	Avaliação
ADRIANA CARBOSA	AUX. TECNICO II	T	ASSESSORIA ESPECIAL	22/11/99	20/03/00	801,70	1	ASS. ARTISTIC	Demitida
CRISTINA DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA	AUX. TECNICO II	T	SETOR PROJ. ESPECIAIS	13/08/99	19/03/00	801,70	1	DEEV	Demitida
DARLY MARQUES DA SILVA	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	21/07/99	16/01/00	801,70	1	MEMÓ	Demitida
EDELMO DOS SANTOS	ASSESSOR TÉCNICO I	E	COORD. TECN. CARNAVAL	01/09/98		3.863,77	1	COTC	Transferencia
ELI LINA AMPREIA MARTINS	ASSISTENTE TEC. II	T	SETOR PROJ. ESPECIAIS	01/07/99	27/12/99	1.817,41	1	SAEV	Demitir
FABIANA DE JESUS FRANCO	ASSISTENTE	T	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99	29/03/00	1.314,17	1	ASS. ARTISTEC	Demitir
FABIO BERTI CARONE	ASSESSOR TÉCNICO I	E	DEPTO. DE EVENTOS	01/03/99		3.863,77	1	DEEV	Demitida
FERNANDA CREDIDIO	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	15/12/99	13/03/00	801,70	1	ASS. ESPEC	Demitida
FERNANDA OLIVEIRA SANTOS	AUX. TECNICO II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	15/12/99	13/03/00	801,70	1	ASS. ESPEC	Demitida
GRIGELVINA ALMEIDA N. FILHA	ASSESSOR TÉCNICO I	E	DIRETORIA DE EVENTOS	27/01/93		4.250,18	1	GABINETE	Transferencia p/ empresa; Maluf
IVANISE LO TURCO	ASSISTENTE TEC. I	E	DEPTO. DE EVENTOS	02/04/93		2.855,78	1	DEEV	Demitir
JOSÉ JAMBO FILHO	PRODUTOR DE EVENTOS	E	COORD. TECN. CARNAVAL	01/04/89		2.199,09	1	SETC	Demitir
MARIA APARECIDA URBANO	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	20/07/99	15/01/00	801,70	1	MEMÓ	Demitida
MARIA GLAIDE A. DE S. PEREIRA	ASSISTENTE	E	SETOR DE ADMINISTR.	10/12/97		1.314,17	1	ASS. TECNICA	Demitir; secret. Fernando Gamba
RENATA ALVES SANTOS	ASSISTENTE	E	DEPTO. DE EVENTOS	01/06/93		1.314,17	1	DEEV	Demitir
rita de cassia BITENCOURT	AUX. TECNICO I	E	COORD. TECN. CARNAVAL	05/05/97		1.065,44	1	SAEV	Demitir
WANDA VENTURA FRANCISCO	AUX. ADMINISTRATIVO	E	SETOR DE ADMINISTR.	05/03/95		1.067,04	1	SETC	Demitir
ADALBERTO ALVES DA SILVA	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/09/99	13/03/00	801,70		MEMÓ	CP
ADEMIR DONIZETTI LEME	AUX. TECNICO II	E	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99		801,70		SAEV	CP
ALAERTE PIREZ DA SILVA	AUX. TECNICO II	E	COORD. TECN. CARNAVAL	03/09/99		801,70		SAEV	Empresa
ALANI BATISTA DA SILVA	AUX. GABINETE	T	DEPTO. DE EVENTOS	15/07/99	10/01/00	602,31		ASS. ESPEC	Cota DIVINO
ALBERTO ALVES DA SILVA	AUX. TECNICO II	E	COORD. TECN. CARNAVAL	16/03/99		801,70		MEMÓ	CP
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS	AUX. GABINETE	T	COORD. TECN. CARNAVAL	12/08/99	18/03/00	602,31		GABINETE	Transferir para COTC
ANNY DARLY MARTINS	ASSISTENTE	E	DEPTO. DE EVENTOS	12/08/93		1.314,17		DEEV	Cota LEANDRO DE ITAQUERA
ANTONIO CARLOS REIS JUNIOR	AUX. TECNICO I	E	DIRETORIA DE EVENTOS	14/07/99		1.065,44		ASS. ESPEC	CP; Maria Helena
ANTONIO PEREIRA DA SILVA NETO	ASSISTENTE	E	COORD. TECN. CARNAVAL	01/07/99		1.314,17		SETC	Camaval
AUGUSTO MAGNO ALVES PEREIRA	AUX. TECNICO II	T	DEPTO. DE EVENTOS	14/07/99	09/01/00	801,70		DEEV	Cota Robson

DIET - AVALIAÇÃO DE PESSOAL

Nome do Funcionário	Cargo	E/T	Orgonograma	Admiss	Final	Salário	AV	Lotação	Avaliação
BENEDITO FRANCISCO DE SOUZA	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	03/09/99	03/04/00	801,70		SAEV	Empresa
BENEDITO JOSE ALVES DO CARMO	AUX. TECNICO II	T	SETOR DE ADMINISTR.	04/03/99	10/03/00	801,70		MEMÓ	CP
CARMELO DA SILVA NASCIMENTO	ASSISTENTE TEC. II	E	DIRETORIA DE EVENTOS	01/03/99		1.817,41		GABINETE	Cota LIGA; transf. p/ COTC
CARLOS ALBERTO DE MEDEIROS	CHEFE DE SETOR	E	SETOR PROJ. ESPECIAIS	10/08/98		3.863,77		COTC	Empresa
CARLOS COSTA	PRODUTOR DE EVENTOS	E	COORD. TECN. CARNAVAL	14/08/89		2.199,09		SETC	Empresa
CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA	AUX. GABINETE	E	COORD. TECN. CARNAVAL	12/08/99		602,31		COTC	Cota NENÊ DE V. MATILDE
CARLOS TADEU GOMES	ASSISTENTE TEC. II	E	DEPTO. DE EVENTOS	04/01/99		1.817,41		DEEV	Goulart
CLÁUDIO CURI	CONSULTOR TÉCNICO II	E	ASSESSORIA ESPECIAL	05/01/98		5.142,71		ASS. ARTISTIC	D. Nicéia; transferir ou demitir
CLAUDIO DE CASTRO LIRA	AUX. TECNICO I	T	SETOR PROJ. ESPECIAIS	01/07/99	27/12/99	1.065,44		ASS. FOTOGR	Cota Robson ou demitir
CLOVIS ROBERTO DA SILVA	ASSISTENTE TEC. II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/12/99	28/02/00	1.817,41		COTC	Empresa; efetivar após Carnaval
CREUZA ANDRADE SILVA	AUX. TECNICO II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	22/11/99	19/02/00	801,70		ASS. ESPEC	Cota LIGA; demitir
CRISTIANE GOMES DE OLIVEIRA	AUX. TECNICO I	T	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99	28/02/00	1.065,44		COTC	Empresa; Corte
DOUGLAS EDUARDO O. CARAM	AUX. TECNICO II	E	DEPTO. DE EVENTOS	11/03/99		881,85		DEEV	Neto do Alex Freua Neto
EDSON FELIX DOS SANTOS	MOTORISTA (4,78)	T	DEPTO. DE EVENTOS	23/03/99	23/03/00	952,00		DEEV	Maluf; dirigia o jipe da campanha
EDUARDO ALVES DE SOUZA	PRODUTOR DE EVENTOS	E	COORD. TECN. CARNAVAL	22/07/99		1.999,18		SAEV	Empresa; concurso
EDUARDO JOAQUIM DE OLIVEIRA	ASSISTENTE TEC. II	E	ASSESSORIA ESPECIAL	10/09/99		1.817,41		ASS. AFRO	CP; filha do Jafca
ELAINE C. CRUZ BICHARA BEZERRA	ASSISTENTE TEC. II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99	29/03/00	1.817,41		ASS. ESPEC	Cota MOCIDADE
ELAINE CRISTINA FRANCO	AUX. GABINETE	T	SETOR DE ADMINISTR.	01/07/99	27/12/99	602,31		CCBA	Empresa
ELENICE MAGALHÃES CORREIA	PRODUTOR DE EVENTOS	E	COORD. TECN. CARNAVAL	25/07/99		1.999,18		COTC	Empresa; concurso
ELIANE APARECIDA DE MELLO	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/12/99	28/02/00	801,70		SAEV	CP
ELISETE TERESA ROSELLI BASSI	ASSESSOR TÉCNICO I	E	DIRETORIA DE EVENTOS	12/04/99		3.863,77		GABINETE	Empresa
ÊNIO SERGIO TORDOVETO	ASSESSOR	E	DEPTO. DE EVENTOS	03/03/97		1.579,85		DEEV	Empresa
EVELISE REIGADA	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/12/99	28/02/00	801,70		SETC	CP - Altino
FABIO GOMES DE ANDRADE	AUX. TECNICO I	E	DEPTO. DE EVENTOS	08/03/99		1.065,44		DEEV	Empresa
FABIO HENRIQUE LAHOZ	ASSISTENTE TEC. II	E	DEPTO. DE EVENTOS	01/04/93		2.199,09		DEEV	Empresa
FERNANDO PENTEADO BORGES	ASSESSOR TÉCNICO II	E	DEPTO. DE EVENTOS	13/03/97		2.902,88		DEEV	Empresa
FRANCISCO JULIANO BERALDI JR.	CONSULTOR TÉCNICO I	E	ASSESSORIA ESPECIAL	25/07/95		6.911,30		ASS. TECNICA	Paulo Kobayashi/ Jesse

DEV - AVALIAÇÃO DE PESSOAL

30/01/00

Nome do Funcionário	Cargo	ET	Orgonograma	Admiss	Final	Salário	AV	Lotação	Avaliação
GEORGE HAMILTON SAGUIA	PRODUTOR DE EVENTOS	E	SETOR PROJ. ESPECIAIS	19/07/99		1.999,18		CCBA	Empresa; concurso
GERSON SIQUEIRA	AUX. TECNICO II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99	28/02/00	801,70		SAEV	Cota Robson
GILBERTO MOREIRA BELO	AUX. TECNICO II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	16/08/99	11/05/00	801,70		ASS. ESPEC	Cota LIGA; CP; P.Nery; demitir
JOAO EVANGELISTA DE O. FILHO	AUX. TECNICO I	T	ASSESSORIA ESPECIAL	22/11/99	19/02/00	1.055,44		ASS. TECNICA	Cota LIGA; demitir
JOAQUIM MARTINS MEDEIROS	AUX. GABINETE	T	DEPTO. DE EVENTOS	01/07/99	27/12/99	602,31		DEEV	Cota COMUNIDADE NEGRA
JOSE DIVINO INACIO	AUXILIAR DE EVENTOS	T	DEPTO. DE EVENTOS	01/07/99	27/12/99	596,54		DEEV	Cota COMUNIDADE NEGRA
JOSE ROBERTO MACHADO	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	03/08/99	12/03/00	801,70		MEMÓ	CP
JUAREZ DA CRUZ	AUX. TECNICO II	T	COORD. TECN. CARNAVAL	05/08/99	11/03/00	801,70		MEMÓ	CP
KARINA DA SILVA OLIVEIRA	AUX. TECNICO II	T	SETOR DE ADMINISTR.	02/08/99	28/01/00	801,70		ASS. TECNICA	Cota LIGA; transf. p/ DEEV
KARLA FERRARI CORREIA	ASSISTENTE TEC. II	E	SETOR DE ADMINISTR.	02/12/96		1.817,41		DEEV	Empresa
KAXITU RICARDO CAMPOS	ASSISTENTE	E	COORD. TECN. CARNAVAL	01/07/99		1.314,17		SETC	Cota LIGA; transferir p/ o CONE
KELY CRISTINA C. DE CANDIA	ASSISTENTE	E	SETOR DE ADMINISTR.	04/10/99		1.314,17		ASS. TECNICA	Cota LIGA; ASCOM ou demitir
LAUDELINO F. DE OLIVEIRA FILHO	AUX. GABINETE	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/07/99	27/12/99	602,31		MEMÓ	CP
LIGIA MARIA SOUZA DE ARAUJO	AUX. TECNICO II	E	ASSESSORIA ESPECIAL	12/02/99		801,70		SAEV	Cota LIGA; demitir
LOURIVAL DE ALMEIDA CAMPOS	ASSISTENTE TEC. II	E	SETOR DE ADMINISTR.	01/07/99		1.817,41		DEEV	Cota COMUNIDADE NEGRA
LUCIANA APARECIDA MISAEL	AUX. GABINETE	T	DIRETORIA DE EVENTOS	01/12/99	28/02/00	602,31		ASS. FOTOGR	CP; Baio/Barroca
LUTER MARQUES DA SILVA	AUX. ADMINISTRATIVO	E	SETOR PROJ. ESPECIAIS	22/04/91		1.057,04		CCBA	Empresa
MAGALY MONTE REAL	ASSESSOR TÉCNICO II	E	DEPTO. DE EVENTOS	01/02/99		2.902,88		DEEV	Cota Paulinho PFL
MARISA TONIAZZI DA SILVEIRA	ASSISTENTE TEC. II	E	DIRETORIA DE EVENTOS	03/12/98		1.999,18		GABINETE	Manter
MARJORIE CASSIA ZANETTI	AUX. GABINETE	E	SETOR DE ADMINISTR.	02/07/99		602,31		DEEV	Cota Paulinho PFL
NELSON LOPES FERREIRA FILHO	ASSISTENTE TEC. II	E	COORD. TECN. CARNAVAL	16/07/99		1.817,41		SAEV	Empresa
OCTÁVIO CELSO KAHN DA SILVEIRA	ASSISTENTE	E	SETOR DE ADMINISTR.	01/03/99		1.314,17		ASS. TECNICA	Empresa
PAULO FERNANDES DE MELLO	AUX. TECNICO II	T	DIRETORIA DE EVENTOS	03/12/99	04/03/00	801,70		MEMÓ	Cota VAI VAI
PAULO ROBERTO DOS SANTOS	AUX. TECNICO I	T	DEPTO. DE EVENTOS	03/08/99	15/03/00	1.055,44		ASS. FOTOGR	CP
RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA	ASSISTENTE	T	COORD. TECN. CARNAVAL	01/07/99	27/12/99	1.314,17		COTC	Cota ROSAS DE OURO; PFL
RAUL DINIZ DA SILVA FILHO	ASSISTENTE TEC. I	T	SETOR DE ADMINISTR.	17/11/99	15/03/00	2.596,18		ASS. ESPEC	Camaval
RENE GEREMIAS RODRIGUES	CONSULTOR TÉCNICO II	T	ASSESSORIA ESPECIAL	26/07/99	21/01/00	4.250,18		ASS. ESPEC	Cota Robson ou demitir

Nome do Funcionário	Cargo	E/T	Orgonograma	Admiss	Final	Salário	AV	Lotação	Avaliação
RICARDO DE OLIVEIRA	ASSISTENTE	E	DIRETORIA DE EVENTOS	03/05/99		1.314,17		INGRESSOS	Cota LIGA; transf. p/ DEEV
RODRIGO FRANCISCO DE OLIVEIRA	AUX. TECNICO II	E	DEPTO. DE EVENTOS	21/07/99		801,70		DEEV	Cota Robson
RODRIGO MARTINS PETTERSON	ASSISTENTE TEC. II	E	SETOR PROJ. ESPECIAIS	01/07/99		1.817,41		ASS. FOTOGR	Empresa; fotografo; COMVI
ROSELY FRANÇA DE SOUZA	ASSISTENTE TEC. II	E	ASSESSORIA ESPECIAL	17/08/99		1.817,41		ASS. ARTISTIC	Demitir ou DEJU
SERGIO FLAVIO DE SIQUEIRA	AUX. TECNICO II	E	ASSESSORIA ESPECIAL	01/05/99		801,70		ASS. ARTISTIC	Cota LIGA; transferir p/ o DEEV
SILENE DA C. MINELLI	ASSISTENTE TEC. II	E	SETOR DE ADMINISTR.	06/01/97		1.817,41		DEEV	Empresa
SIMONE EUZEBIO	AUX. TECNICO II	T	SETOR DE ADMINISTR.	01/11/99	29/01/00	801,70		ASS. AFRO	CP; Temer; consultoria
SONIA MARIA ARAUJO	ASSISTENTE TEC. I	E	COORD. TECN. CARNAVAL	15/05/97		2.593,18		MEMÓ	D. Nicela
TALUANA TOBIAS	AUX. GABINETE	E	COORD. TECN. CARNAVAL	11/08/99		602,31		SETC	Cota CAMISA
TATIANA DE LIMA V. SILVA	AUX. TECNICO II	T	SETOR DE ADMINISTR.	05/08/99	11/03/00	801,70		ASS. TECNICA	Alan Lopes
THOMAZ CARDOSO FREUA	AUX. GABINETE	T	DEPTO. DE EVENTOS	10/08/93	16/03/00	602,31		DEEV	Neto do Alex Freua Neto
VALDIR BATISTA	ASSISTENTE TEC. II	E	DEPTO. DE EVENTOS	01/11/93		2.199,09		SETC	Transferir p/ Ass. Téc; Goulart
WAGNER APARECIDO CAETANO	ASSESSOR	E	COORD. TECN. CARNAVAL	01/02/93		2.359,77		SAEV	Comissionado
						145.248,23			

Folha nº 7 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. MICKER
MARIA APARECIDA M. G. MICKER
Agente de Apoio Legislativo
IRF:11.410



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 18	do proc.
nº 80	de 20 01

M. Aparecida M. G. Nickler

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

São Paulo, 23 de fevereiro de 2000.

Ofício n.º 055/47ºSSP/2000

Exmo. Sr. Promotor:

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
23/02/2000 06:07:17
COORDENADORIA DE JUSTIÇA
DE SÃO PAULO

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para destacar matéria jornalística veiculada pelo periódico *Agora*, em 23.02.00, confirmando o teor da representação protocolada em 22.02.00, acerca de funcionários lotados no Anhembi Turismo e Eventos que estariam, embora recebendo salários por essa empresa, prestando serviços para pessoas ou entidades que os indicaram para o cargo.

Diz a referida matéria, a respeito da lista anexada à representação:

"(...) Há dez vezes a expressão "cota da Liga", e seis pessoas da lista trabalham na Liga das Escolas de Samba. Entre elas, o primeiro secretário, Adalberto Alves da Silva, e a tesoureira Elaine Cruz Bichara Bezerra." (grifos nossos)

Na reportagem citada, que incorpora novas informações sobre as funções efetivamente exercidas na Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, observa-se:



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 191 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RP 11.110

I - Indicações atribuídas à Liga das Escolas de Samba/ às Escolas de samba

Elaine Cruz Bichara Bezerra	Assistente técnico II da diretoria de eventos, "cota Mocidade". É tesoureira da Liga e presidente da Mocidade Alegre
Antônio Pereira da Silva Neto	Assistente da coordenação do Carnaval. É do departamento técnico da Liga das Escolas de Samba

II - Indicações atribuídas a Celso Pitta (PTN)

Adalberto Alves da Silva	Auxiliar técnico II da coordenação técnica do Carnaval. É da secretaria executiva da Liga das Escolas de Samba
Antônio Carlos Reis Júnior	Auxiliar técnico I da diretoria de eventos. É do conselho fiscal da Liga
José Roberto Machado	Auxiliar técnico II da coordenação do carnaval. É do departamento sócio-cultural da Liga
Alberto Alves da Silva Filho	... Diretor da COHAB, que é do conselho administrativo da Liga.

III - Indicações atribuídas a Robson de Oliveira, ex-diretor de eventos do Anhembi e ex-presidente da Liga das Escolas de Samba

Rene Geremias Rodrigues	Consultor técnico I da assessoria especial. É assessor de imprensa da Liga das Escolas de Samba
-------------------------	---

grifos nossos



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	20	do proc.
nº	21	de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RP 11.110

O jornal reproduz, ainda, algumas falas de pessoas envolvidas:

"O assessor de imprensa da Liga das Escolas de Samba, René Rodrigues, afirmou que "(...) apesar do Anhembi contratar a Liga para fazer o Carnaval, não há irregularidades nas contratações, porque **"as pessoas podem inclusive trabalhar nos dois lugares ao mesmo tempo. (...)".** (grifos nossos)

É preciso verificar, pois, se as pessoas acima mencionadas e outras teriam condições de prestar serviços ao Anhembi enquanto desenvolvem atividades na Liga das Escolas de Samba e nas próprias Escolas de Samba. Ressalte-se que, conforme dito pelo Sr. René Rodrigues, em nome da Liga e sendo um dos contratados da Anhembi, essas pessoas estariam trabalhando, no mínimo, em dois lugares ao mesmo tempo.

No Jornal O Estado de São Paulo, edição do mesmo dia, pág. C-2, o presidente da Liga das Escolas de Samba de São Paulo, Sidnei Carrioulo, afirma que "a entidade não tem estrutura para fazer indicações no Anhembi" e mais adiante que "quem tem que responder por tudo isso é o Anhembi, nós não fizemos nenhuma indicação". Entretanto, não é nessa direção que o documento aponta pois não seriam as contratações feitas pela empresa pública a forma encontrada para estruturar a Liga e outras entidades similares?

Serve a presente, portanto, para acostar essas informações à representação protocolada em 22.02.2000, a fim de subsidiar as investigações desta I. Promotoria, em especial aduzindo a necessidade de se averiguarem os cargos utilizados para contratação, as respectivas exigências para provimento, os locais de efetivo exercício das atividades e a carga horária exigida e cumprida na Anhembi. Por outro lado, parece-nos imperioso analisar os contratos firmados entre a Prefeitura do Município de São Paulo, a Anhembi e empresas como a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, incluindo a estrutura de que dispõem e como se sustentam – se com verbas públicas ou próprias.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	21	do proc.
nº	21	de 2001

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

Acompanham a presente cópias reprográficas das matérias jornalísticas citadas e outras publicadas em 23.02.00, sobre o mesmo assunto.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe os meus protestos de respeito e consideração.


Carlos Neder
Vereador-PT

Exmo. Sr. Promotor de Justiça
Promotoria da Justiça da Cidadania do Ministério Público Estadual
Nesta



Documento prova indicação no Anhembi

Uma lista da direção de eventos da empresa com 94 nomes prova a contratação de pessoas ligadas à Liga das Escolas de Samba, comunidade negra e políticos.

O vereador Carlos Neder (PT) encaminhou a lista para o delegado Itagiba Franco, que investiga as contratações

do Anhembi, empresa municipal que promove o Carnaval e outros eventos.

Neder não quis dizer quem deu a lista e disse que a sigla "CP", que aparece várias vezes na coluna reservada às indicações, significa Celso Pitta. A informação é contestada pelo prefeito.

Há indicações atribuídas à primeira-dama, Nicéa Pitta, dois vereadores e o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB), além de dois netos do ex-vereador do PPB Alex Freua Neto, morto em 96 (veja quadro).

Os salários da lista de janeiro somam R\$ 145,2 mil, com vencimentos entre R\$

596,54 e R\$ 6.911,30. Há dez vezes a expressão "cota da Liga", e seis pessoas da lista trabalham na Liga das Escolas de Samba. Entre elas, o primeiro secretário, Adalberto Alves da Silva, e a tesoureira Elaine Cruz Bichara Bezerra.

(Andrea Lie Iwamizu)

RESPOSTA

Para secretário, não é irregular

"Se a pessoa foi indicada e está trabalhando direito, não há problemas", disse ontem o secretário municipal da Comunicação Social Antenor Braido.

Segundo ele, a sigla "CP" não significa Celso Pitta, mas "coordenação política", que seria um departamento do Anhembi por onde passam as solicitações para cargos na empresa. Braido afirmou que o vereador Carlos Neder quer aparecer em ano eleitoral. "Ele é contra o Carnaval e os negros".

O assessor de imprensa da Liga das Escolas de Samba, Renê Rodrigues, afirmou que "o Anhembi não pode contratar açougueiros para cuidar do Carnaval". Segundo ele,

apesar do Anhembi contratar a Liga para fazer o Carnaval, não há irregularidade nas contratações, porque "as pessoas podem inclusive trabalhar nos dois lugares ao mesmo tempo". Ele disse desconhecer as indicações das escolas de samba.

A assessoria de imprensa do Anhembi informou que a diretoria de eventos, de onde saiu a lista, mudou no fim de dezembro. Segundo ele, será feito um levantamento para se averiguar se tudo que consta no documento é verdade.

O ex-diretor de eventos do Anhembi e ex-presidente da Liga das Escolas de Samba, Robson de Oliveira, não retornou os recados deixados no celular.

O deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) assumiu a indicação do engenheiro Francisco Juliano Beraldi Júnior, que ganha o maior salário da lista, de R\$ 6.911,30. Ele afirmou que o pedido do cargo foi feito ao prefeito por intermédio de um diretor da Cohab (Companhia Municipal da Habitação). "Se em meu nome ele não está trabalhando ou preenchendo os requisitos, então peço desculpas".

O vereador Antônio Goulart (PMDB) disse que Carlos Tadeu Gomes, que recebe R\$ 1.817,41, é seu amigo de escolas de samba. "Até o indicaria porque é uma das pessoas que mais conheço, Carnaval, mas não foi o caso",

disse. "Devo conhecê-lo, mas não indiquei", disse o vereador sobre Valdir Batista, que ganha salário mensal de R\$ 2.199,09.

"Antes de assumir, fui diretor do Anhembi, mas os diretores não têm o poder de nomear", disse o vereador Alan Lopes (PTB), sobre a indicação de uma funcionária atribuída a ele, segundo o documento.

A assessoria de imprensa do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) enviou nota dizendo que "o PT vem agora com essa falsa lista, sabe-se lá feita em que lugar". "Paulo Maluf jamais indicou quem quer que seja para trabalhar em nenhum órgão ligado à prefeitura de São Paulo", diz o texto.

VEJAS CONTRATAÇÕES

NOME

Cargo

Indicações atribuídas a Celso Pitta (PTN)

Adalberto Alves da Silva	Auxiliar técnico II da coordenação técnica do Carnaval. É da secretaria executiva da Liga das Escolas de Samba	1/9/99 a 18/3/2000	RS 801,70
Adonir Donizeti Loma	Auxiliar técnico II da diretoria de eventos	A partir de 1/12/99	RS 801,70
Alberto Alves da Silva	Auxiliar técnico II da coordenação do Carnaval. Pai do diretor da Cohab	A partir de 16/8/99	RS 801,70
Alberto Alves da Silva Filho, que é do conselho administrativo da Liga			
Antônio Carlos Reis Júnior	Auxiliar técnico I da diretoria de eventos. É do conselho fiscal da Liga	A partir de 14/7/99	RS 1.065,44
Benedito José Alves do Carmo	Auxiliar técnico II do setor administrativo	4/8/99 a 10/3/2000	RS 801,70
Eduardo Joaquim de Oliveira	Assistente técnico II da assessoria especial	A partir de 10/8/99	RS 1.817,41
Eliane Aparecida de Mello	Auxiliar técnico II da coordenação do Carnaval	1/12/99 a 28/2/2000	RS 801,70
Evelise Roligada	Auxiliar técnico II da coordenação do Carnaval	1/12/99 a 28/2/2000	RS 801,70
José Roberto Machado	Auxiliar técnico II da coordenação do Carnaval. É do departamento sócio-cultural da Liga	6/8/99 a 12/3/2000	RS 801,70
Juarez da Cruz	Auxiliar técnico II da coordenação do Carnaval	5/8/99 a 11/3/2000	RS 801,70
Laudelino de Oliveira Filho	Auxiliar do gabinete da coordenação do Carnaval	1/7/99 a 27/12/99	RS 602,31
Luciana Aparecida Misael	Auxiliar do gabinete da diretoria de eventos	1/12/99 a 28/2/2000	RS 602,31
Paulo Roberto dos Santos	Auxiliar técnico I do departamento de eventos	9/8/99 a 15/3/2000	RS 1.065,44
Simone Euzébio	Auxiliar técnico II do setor administrativo	1/11/99 a 29/1/2000	RS 801,70

Indicações atribuídas a Nicéa Pitta

Cláudio Curi	Consultor técnico II da assessoria especial	A partir de 5/1/98	RS 5.142,71
Sônia Maria Araújo	Assistente técnico I da coordenação do Carnaval	A partir de 15/5/97	RS 2.596,18

Paulo Maluf (PPB)

Grigélvina Almeida N. Filho	Assessor técnico I da diretoria de eventos	A partir de 27/1/93	RS 4.250,18
Edson Félix dos Santos	Motorista. Consta a observação "dirigiu o jipe da campanha"	23/8/99 a 29/3/2000	RS 952,00

Indicações atribuídas à Liga das Escolas de Samba/ às Escolas de samba

Anny Darly Martins	Assistente do departamento de eventos, "cota Leandro de Itaquera"	A partir de 12/8/99	RS 1.314,17
Antônio Porcira da Silva Neto	Assistente da coordenação do Carnaval. É do departamento técnico da Liga das Escolas de Samba	A partir de 1/7/99	RS 1.314,17
Carina da Silva Nascimento	Assistente técnico II da diretoria de eventos	A partir de 1/6/99	RS 1.817,41
Carlos Eduardo da Silva	Auxiliar de gabinete da coordenação do Carnaval, "cota Nenê da Vila Matilde"	A partir de 12/8/99	RS 602,31
Creuzza Andrade Silva	Auxiliar técnico II da diretoria de eventos	22/11/99 a 19/2/2000	RS 801,70
Elaine Cruz Bichara Bezerra	Assistente técnico II da diretoria de eventos, "cota Mocidade"	1/12/99 a 29/3/2000	RS 1.817,41
Gilberto Moreira Belo	Assistente técnico I da assessoria especial	16/8/99 a 11/5/2000	RS 801,70
João Evangelista de Oliveira Filho	Auxiliar técnico I do setor administrativo	22/11/99 a 19/2/2000	RS 1.065,44
Karina da Silva Oliveira	Auxiliar técnico II do setor administrativo	2/8/99 a 28/1/2000	RS 801,70
Kaxitu Ricardo Campos	Assistente da coordenação do Carnaval	A partir de 1/7/99	RS 1.314,17
Kelly Cristina de Candia	Assistente do setor administrativo	A partir de 4/10/99	RS 1.314,17
Ligia Maria da Souza Araújo	Auxiliar técnico II da assessoria especial	A partir de 12/8/99	RS 801,70
Paulo Fernandes de Mallo	Auxiliar técnico II da diretoria de eventos, "cota Vai Vai"	6/12/99 a 4/3/2000	RS 801,70
Raimundo Pereira da Silva	Assistente da coordenação do Carnaval, "cota Rosas de Ouro"	1/7/99 a 27/12/99	RS 1.314,17
Raul Diniz da Silva Filho	Assistente técnico I do setor administrativo	17/11/99 a 15/3/2000	RS 2.596,18
Ricardo do Oliveira	Assistente da diretoria de eventos	A partir de 3/5/99	RS 1.314,17
Sérgio Flávio de Siqueira	Auxiliar técnico II da assessoria especial	A partir de 1/6/99	RS 801,70
Taluana Tobias	Auxiliar técnico II do setor administrativo, "cota Camisa"	A partir de 11/8/99	RS 602,31

Indicações atribuídas a Robson de Oliveira, ex-diretor de eventos do Anhembi e ex-presidente da Liga das Escolas de Samba

Augusto Magno Alves Pereira	Auxiliar técnico II do departamento de eventos	14/7/99 a 9/1/2000	RS 801,70
Cláudio de Castro Lima	Auxiliar técnico I do setor de projetos especiais	1/7/99 a 27/12/99	RS 1.065,44
Gerson Silvestrone	Auxiliar técnico II da diretoria de eventos	1/12/99 a 28/2/2000	RS 801,70
Renê Geromias Rodrigues	Consultor técnico I da assessoria especial. É assessor de imprensa da Liga das Escolas de Samba	26/7/99 a 21/1/2000	RS 4.250,18
Rodrigo Francisco de Oliveira	Auxiliar técnico II do departamento de eventos	A partir de 21/7/99	RS 801,70

Indicações atribuídas ao Vereador Antônio Goulart, (PMDB)

Carlos Tadeu Gomes	Assistente técnico II do departamento de eventos	A partir de 4/1/99	RS 1.817,41
Valdir Batista	Assistente técnico II do departamento de eventos	A partir de 1/1/99	RS 2.199,00

Indicações atribuídas ao Vereador Alan Lopes, (PTB)

Tatiana de Lima V. Silva	Auxiliar técnico II do setor administrativo	5/8/99 a 11/3/2000	RS 801,70
--------------------------	---	--------------------	-----------

Indicações atribuídas ao Deputado Federal Paulo Kobayashi, (PSDB)

Francisco Juliano Beraldi Júnior	Consultor técnico I da assessoria especial	A partir de 25/7/95	RS 6.911,30
----------------------------------	--	---------------------	-------------

Indicações atribuídas a "Paulinho PFL"

Magaly Monte Real	Assessor técnico II	A partir de 1/2/99	RS 2.902,88
Marjorie Cassio Zanetti	Auxiliar do gabinete do setor administrativo	A partir de 2/7/99	RS 602,31



Folha nº 24 do proc.
nº 21 de 20 01

Liga negra "apadrinhar" nomes

Apesar disso, presidente da entidade considera normal a indicação de sambistas

O presidente da Liga das Escolas de Samba de São Paulo, Sidnei Carriuolo, disse ontem que a entidade não tem estrutura para fazer indicações no Anhembi. Para ele, o vereador Carlos Neder (PT) está apenas querendo acabar com o carnaval e ter seus "10 minutos de fama".

Para Carriuolo, que também é presidente da escola de samba Águia de Ouro, tudo não passa de "pura política" por parte do vereador e tudo deve ser apurado pela poli-

cia. "Quem tem de responder por tudo isso é o Anhembi, nós não fizemos nenhuma indicação", disse Carriuolo.

Entretanto, a indicação de sambistas para o departamento de eventos do Anhembi é considerada normal por ele. "Quem vai cuidar do carnaval?", perguntou. "O açougueiro não pode, tem de ser sambista."

A assessoria do Anhembi informou ontem que, por causa da denúncia, será aberta hoje uma investigação interna para apurar o caso. Entretanto, ninguém

quis dar declarações sobre a denúncia.

Em nota, o ex-prefeito Paulo Maluf nega ter indicado alguém para o Anhembi e classifica a lista como falsa. A nota informa que

o "PT depois de inventar uma falsa filha para Paulo Maluf vem com essa falsa lista, sabe-se lá feita em que lugar".

Sobre a indicação do motorista Edson Felix dos

Santos, que, segundo a lista, "dirigia o carro da campanha", a assessoria dele informou que Maluf tem o mesmo motorista há 30 anos. (R.P.)

MALUF
AFIRMA
QUE LISTA
É FALSA

M. Aparecida M. J. Nickerson
MARIA APARECIDA M. G. NICKERSON
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Escolas de samba indicam diretores, admite prefeito

Pitta irrita-se com suspeita sobre indicações pessoais suas e de Nicéa para a Anhembi

O prefeito Celso Pitta (PTN) repudiou as denúncias feitas ontem pelo vereador Carlos Neder (PT), afirmando que os parlamentares da oposição "não devem gostar de carnaval". Ele admitiu que os diretores da Anhembi Eventos e Turismo são indicados pelas escolas de samba. "E todos têm realizado um ótimo trabalho na elaboração do carnaval paulistano, que tem melhorado a cada ano."

Pitta fez as declarações durante a inauguração de uma

Delegacia Regional de Ensino, em Guaianases, zona leste. O prefeito irritou-se quando foi informado da suspeita de que ele e a mulher, Nicéa, tenham feito indicações pessoais para a Anhembi. "Isso não cabe nem resposta, pois é uma informação maldosa que carece de fundamento", reagiu.

"O vereador Carlos Neder é contra o carnaval e os negros", disse o secretário de Comunicação Social da prefeitura, Antenor Braido. Segundo Braido, a sigla "CP" significa "coordenação política" e não "Celso Pitta", como informou o vereador Neder.

Pitta afirmou ainda que as denúncias prejudicam a população, usando a palavra "povo" três vezes numa única frase. "Esses vereadores que se dizem de partidos do povo deveriam se alinhar com o povo na festa do povo, que é o carnaval." (Marcos Lopes e Rogério Panda)



ADMINISTRAÇÃO

Vereador acusa Prefeitura de lotear Anhembi

Segundo o petista Carlos Neder, Pitta e a Liga das Escolas de Samba têm cotas de empregos para distribuir na empresa; Maluf teria indicado pessoa que "dirigia jipe" na campanha eleitoral

ROGÉRIO PANDA

A Prefeitura de São Paulo e a Liga das Escolas de Samba têm cotas de empregos para distribuir na empresa Anhembi Turismo e Eventos. A denúncia foi feita ontem pelo vereador Carlos Neder (PT). O prefeito Celso Pitta (PTN) e o presidente da liga, Sidnei Carriuolo, negam as acusações, mas o Ministério Público Estadual (MPE) e a polícia já iniciaram apuração conjunta do caso.

Neder apresentou uma lista com 94 nomes que, segundo ele, foi retirada da Diretoria de Eventos do Anhembi, no dia 30 de janeiro. Na lista constam os nomes de funcionários, cargos, salários, onde estão lotados e, no campo "avaliação", quem supostamente teria feito a indicação.

Pela lista, a liga teria indicado pelo menos 21 pessoas para diversos cargos. Os nomes de cinco escolas também são citados como beneficiadas. O prefeito Celso Pitta, que supostamente seria o autor de 14 indicações, é identificado na relação pela sigla "CP". "Pela primeira vez nós temos um documento que mostra quem indica as pessoas para esses cargos", sustentou Neder.

"Cargo de confiança" — O deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) afirmou ontem que, no início da gestão

Pitta, pediu a um diretor da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab) que pusesse um amigo numa "posição de confiança". O amigo do deputado, o engenheiro Francisco Juliano Beraldi Júnior, aparece com o maior salário da lista: R\$ 6.911,30.

"Eu pedi para o diretor da Cohab pedir para o prefeito ver se dava para mantê-lo em uma posição de confiança", disse Kobayashi. "Ele trabalha na Prefeitura desde 1974."

O ex-prefeito Paulo Maluf e a primeira-dama Nicéa Pitta também aparecem na lista. Cada um teria feito duas indi-

cações. Uma pessoa que teria sido indicada por Maluf é apontada na lista como a que "dirigia o jipe da campanha".

Segundo Neder, a lista foi entregue por uma pessoa anônima. Ele conta que fez um cruzamento entre os nomes que

constavam nessa relação e em outra usada no ano passado, quando o Anhembi estava sendo investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da máfia dos fiscais. Pelo menos 21 nomes foram encontrados nas duas listas.

O delegado Itagiba Antônio Vieira Franco, do Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird), que investiga a Anhembi desde abril, disse ontem que poderá pedir a abertura de um novo inquérito após cruzar os nomes das duas relações.

Indicações	
Números das principais	
Liga das Escolas de Samba	21
Celso Pitta	14
Nicéa Pitta	2
Paulo Maluf	2
Paulo Kobayashi	1

Folha nº 25 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110



INVESTIGAÇÃO Documentos mostram que escolas de samba, vereadores e Nicéa Pitta indicam funcionários para a empresa

Dossiê aponta indicações no Anhembi

M. A. A. P. A. R. E. C. I. A. M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

da Reportagem Local

Documentos encaminhados pelo vereador Carlos Neder (PT) ao delegado Itagiba Franco demonstram que a Liga das Escolas de Samba, a comunidade negra, vereadores, a primeira-dama Nicéa Pitta e também sete escolas mantêm um esquema de indicações de funcionários para trabalhar na diretoria de eventos do Anhembi Turismo e Eventos. A Liga e as escolas dão apoio político ao prefeito Celso Pitta.

O documento (quatro páginas de computador), que traz no cabeçalho a inscrição: Diev - Avaliação de Pessoal, é uma lista com 94 nomes. Vinte e um deles aparecem em outra relação, do próprio Anhembi, encaminhada à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito), que, no ano passado, investigou a máfia da propina e a indicação de funcionários fantasmas para a empresa municipal.

No total, a folha de pagamento da Diretoria de Eventos do mês de janeiro somou R\$ 145,2 mil. Os salários dos funcionários variam de R\$ 596,54 (caso de um auxiliar

de eventos cuja indicação estaria dentro da cota da comunidade negra) a R\$ 6.911,30 (consultor técnico 1, cuja indicação teria partido do deputado federal Paulo Kobayashi, do PSDB, e do diretor da Cohab, Jesse Ribeiro).

De acordo com o documento, a Liga das Escolas de Samba teve direito a dez cotas. A maioria dos cargos é de assistente técnico ou auxiliar técnico 2, com salários entre R\$ 801,70 e R\$ 1.817,41.

O ex-diretor de eventos do Anhembi Robson dos Santos teve direito a cinco indicações. Antes de assumir o cargo, Santos foi presidente da Liga. Suas cotas foram preenchidas por pessoas que ganhavam, em média, R\$ 801,70.

As escolas de samba Nenê da Vila Matilde, Leandro de Itaqueira, Mocidade Alegre, Vai Vai, Camisa Verde e Branco, Barroca Zona Sul e Rosas de Ouro indicaram uma pessoa cada.

O vereador Carlos Neder disse que recebeu os documentos de uma pessoa que não se identificou. Cópia do material foi encaminhada na semana passada ao delegado Itagiba Franco.

"Sistematicamente, o movimento negro e as escolas de samba têm sido usados para fazer a defesa do prefeito", disse o vereador. Neder disse que "se fosse o delegado" faria diligências nos computadores da Diretoria de Eventos do Anhembi para identificar irregularidades.

Itagiba Franco confirmou que recebeu os documentos do vereador, mas disse que não gostou da divulgação. Segundo o delegado, essa medida pode prejudicar as investigações.

Franco não quis adiantar que providências irá tomar. Ele afirmou que dois nomes da relação já foram ouvidos por ele em um inquérito policial que apura a existência de funcionários fantasmas na empresa.

"Já tínhamos uma idéia de como as indicações aconteciam", disse o delegado. De acordo com ele, as investigações acontecerão no sentido de apurar se as pessoas indicadas trabalham ou não no Anhembi. O primeiro inquérito sobre a empresa foi instaurado em abril do ano passado e já ouviu mais de 500 pessoas.



Folha nº 27 do proc.

nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

OUTRO LADO

Vereador quer aparecer, diz prefeitura

da Reportagem Local

O secretário da Comunicação Social da prefeitura, Antenor Braido, disse ontem que "não há nada de errado" nas indicações para cargos no Anhembi Turismo e Eventos. Ele criticou a divulgação dos documentos pelo vereador Carlos Neder (PT), dizendo que o parlamentar quer "aparecer" por se tratar de ano eleitoral.

A assessoria de imprensa do Anhembi informou que o presidente da empresa, Américo Calandriello Júnior, assumiu a presidência em dezembro e se comprometeu a fazer um levantamento para averiguar as informações.

Robson de Oliveira, ex-diretor de Eventos do Anhembi, não foi localizado ontem pela Folha para comentar o assunto. Vários recados foram deixados em seu celular, mas ele não ligou de volta até as 21h.

Entenda o caso Anhembi

Cronologia

Abril de 99

■ Ministério Público denuncia que o motorista da primeira-dama de São Paulo, Nicéa Pitta, é funcionário fantasma do Anhembi, recebendo R\$ 1.438 ao mês sem aparecer na empresa

■ A Promotoria constata que três parentes do então deputado Hanna Garib, a filha de um conselheiro do TCM (Tribunal de Contas do Município), o presidente da escola de samba Rosas de Ouro, Eduardo Basílio, e o presidente do Ipem (Instituto de Previdência Municipal) estão na folha de pagamento

■ Equipe que investiga a máfia da propina calcula que o Anhembi chegou a ter 260 pessoas que ganhavam sem trabalhar

■ O prefeito Celso Pitta demite, no dia 4 de abril, o presidente do Anhembi, Ricardo Castello Branco, após as denúncias de existência dos fantasmas

Junho de 99

■ Após denúncias de contratações irregulares, 180 funcionários temporários do Anhembi não aparecem para receber seus salários

Quem indica

(segundo o vereador Carlos Neder)

■ Leandro de Itaquera

1 funcionário

■ Nenê da Vila Matilde

1 funcionário

■ Nicéa Pitta

2 funcionários

■ Val-Val

1 funcionário

■ Paulo Maluf

1 funcionário

■ Mocidade Alegre

1 funcionário

■ Maria Helena (vereadora)

1 funcionário

■ Robson de Oliveira (ex-presidente da Liga das Escolas de Samba)

5 funcionários

■ Liga das Escolas de Samba

10 funcionários

■ Comunidade negra

3 funcionários

■ Rosas de Ouro

1 funcionário

■ Camisa Verde e Branco

1 funcionário

■ Paulo Kobayashi (deputado

federal - PSDB)

1 funcionário

■ Antônio Goulart (vereador)

2 funcionários



Folha nº 28 do proc.

nº 21 de 2001

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

Pitta e Liga das Escolas têm cotas na Anhembi

A denúncia foi feita pelo vereador Carlos Neder (PT) que apresentou uma lista com 94 nomes, na qual aparecem indicações que seriam do prefeito e da sua esposa. Pitta admite indicações

O vereador Carlos Neder (PT) denunciou ontem o prefeito Celso Pitta (PTN), sua mulher, Nicéia Pitta, vereadores, a Liga das Escolas de Samba e o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB). Segundo ele, todos têm cotas para nomear funcionários na Anhembi Turismo e Eventos. Neder obteve uma lista com 94 nomes, na qual aparecem o nome do funcionário, o salário, o tempo de trabalho e, no lugar da avaliação, quem teria indicado o funcionário.

O delegado Itagiba Franco da Força-Tarefa, que apura a contratação de funcionários-fantasma na empresa e recebeu a lista de Neder há uma semana, disse que vai checar os novos nomes e se houver diferença do seu inquérito vai instaurar outro.

Na avaliação de Itagiba, a lista mostra que a investigação não intimidou as contratações. Várias delas foram feitas depois da instauração do inquérito, em abril do ano passado. O delegado ressaltou, no entanto, que só está apurando os casos em que os funcionários são fantasmas. "Se as pessoas não trabalham, é ilegal e as vítimas são o Estado e a Prefeitura." Franco ouviu 500 testemunhas e, por enquanto, não há ninguém indiciado.

Na cota de Pitta, de acordo com a lista, há 15 indicações, que eram identificadas com a sigla "CP". Nicéia seria responsável por dois nomes e Maluf por mais dois e a Liga e as escolas por mais 21, do total de 94.

"Para mim, é um escândalo

haver cotas de indicação para a Anhembi, já que esses salários são pagos pela Prefeitura", é dinheiro público", disse Neder. O vereador lembrou que foi justamente a Liga das Escolas de Samba responsável pelas manifestações pró-Pitta na época da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Os salários na lista variam de R\$ 800 a R\$ 6.911. Neder encaminhou também a denúncia para os promotores do Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco) e da Justiça da Cidadania.

Contra

Pitta repudiou as denúncias feitas por Neder, afirmando que os vereadores da oposição "não, devem gostar de Carnaval". "Acho que o vereador Carlos Neder e a vereadora Anna Martins (PC do B) são contra as escolas de samba e o Carnaval", disse o prefeito, ontem, durante a inauguração de uma delegacia regional de ensino, em Guaianases, Zona Leste.

O prefeito admitiu que os diretores da Anhembi são indicados pelas escolas de samba da Capital. "E todos têm realizado um ótimo trabalho na elaboração do Carnaval paulistano, que tem melhorado a cada ano." Para Pitta, as acusações são uma forma de atingir a própria população. "Esses vereadores que se dizem de partidos do povo deveriam só alinhar com o povo na festa do povo, que é o Carnaval."

O prefeito se irritou quando foi informado que há a suspeita de que ele e a primeira-dama do município, Nicéia Pitta, fizeram indicações pessoais para a Anhembi. "Isso não cabe nem resposta, pois é uma informação maldosa que carece de fundamento. E se eles estão contra o Carnaval, eu estou a favor." O presidente da liga, Sidnei Carriuolo, negou as denúncias.

Adélia Chagas e Marcus Lopes

Lista de nomes sugere indicações

Uma lista de funcionários da Anhembi Turismo e Eventos, alguns indicados por políticos e outros ligados às escolas de samba da cidade, foi divulgada ontem. O documento, com 94 nomes, informa o político responsável pelo servidor e dá a entender que as escolas de samba têm cotas de funcionários na empresa. Os salários variam de R\$ 602,31 a R\$ 6.911,30. O presidente da Anhembi, Américo Calandriello, afirmou que vai apurar a denúncia.

Segundo a denúncia, o prefeito Celso Pitta aparece designado pela sigla CP, e seria responsável pela contratação de

15 pessoas. O secretário de Comunicação da Prefeitura, Antenor Braido, disse que CP significa Coordenação Política. Além de Pitta, o ex-prefeito Paulo Maluf, a primeira-dama Nicéa Nascimento, o deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB), os vereadores Alan Lopes (PTB), Antônio Goulart (PMDB) e Maria Helena (PL) e o ex-presidente da Liga das Escolas de Samba, Robson de Oliveira, também teriam indicado funcionários. Até dois netos do ex-vereador Alex Freua Neto, já falecido, aparecem como funcionários.

A denúncia foi feita pelo vereador Carlos Neder (PT). Ele

disse que a lista foi entregue por um portador. "Mas não sei quem a enviou", afirmou. O documento, de 30 de janeiro de 2000, leva a sigla DIEV, que significa Diretoria de Eventos, setor da Anhembi responsável, principalmente, pela organização do Carnaval. Sob o título Avaliação Pessoal, dá o cargo do funcionário, o salário e datas de admissão e de final de contrato, entre outras informações. É na coluna avaliação que aparecem as supostas indicações.

Além do ex-presidente da Liga, a própria associação aparece como responsável por uma cota de 10 indicações. A Comunidade Negra teria uma cota de

três pessoas, as escolas de samba Nenê de Vila Matilde, Leandro de Itaquera, Mocidade Alegre, Vai-Vai, Camisa Verde e Branco, Barroca Zona Sul e Rosas de Ouro a cota de um funcionário cada. Braido disse que cota significa Coordenação Técnica de Carnaval.

Desde abril, um inquérito investiga a contratação de funcionários fantasmas pela Anhembi. O delegado Itagiba Franco, que preside o inquérito, afirmou que apesar da investigação, a empresa continua a fazer contratações irregulares. Ele já ouviu 500 pessoas. No final da tarde, ele esteve na Anhembi para nova diligência.

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

Nome do Funcionário	Cargo	Salário	Lotação	Avaliação
Grigelvina Almeida M. Filha	Assessor Técnico I	4.250,18	Gabinete	Transferência p/empresa; Maluf
Maria Glaide A. de S. Pereira	Assistente	1.314,17	Ass. Técnica	Demitir; secret. Fernando Gamba
Adalberto Alves da Silva	Aux. Técnico II	801,70	MEMÓ	CP
Ademir Donizetti Leme	Aux. Técnico II	801,70	SAEV	CP
Alan Batista da Silva	Aux. Gabinete	602,31	Ass. Espec.	Cota DIVINO
Alberto Alves da Silva	Aux. Técnico II	801,70	MEIAO	CP
Amny Darly Martins	Assistente	1.314,17	DEEV	Cota LEANDRO DE ITAQUERA
Antonio Carlos Reis Junior	Aux. Técnico	1.065,44	Ass. Espec.	CP; Maria Helena
Augusto Mogno Alves Pereira	Aux. Técnico II	801,70	DEEV	Cota Robson
Benedito José Alves do Carmo	Aux. Técnico II	801,70	MEMÓ	CP
Carina da Silva Nascimento	Assistente Técnico II	1.617,41	Gabinete	Cota LIGA; transf. p/ COTC
Carlos Eduardo Alves da Silva	Aux. Gabinete	602,31	COTC	cota Nenê de V. Matilde
Carlos Tadeu Gomes	Assistente Técnico II	1.817,41	DEEV	Goulart
Cláudio Curti	Consultor Técnico II	5.142,71	Ass. Artistic.	D. Nicéa; transferir ou demitir
Claudio de Castro Lira	Aux. Técnico I	1.065,44	Ass. Fotogr.	Cota Robson ou demitir
Cruza Andrade Silva	Aux. Técnico II	801,70	Ass. Espec.	Cota LIGA; demitir
Douglas Eduardo O. Caram	Aux. Técnico II	881,85	DEEV	Neto do Alex Freua Neto
Edson Felix dos Santos	Motorista (4,76)	952,00	DEEV	Maluf; dirigia o jipe da campanha
Eduardo Joaquim de Oliveira	Assistente Técnico II	1.817,41	Ass. Alro	CP; filha do Jolca
Elaine C. Cruz Bichara Bezerra	Assistente Técnico II	1.817,41	Ass. Espec.	Cota Mocidade
Elaine Aparecida de Mello	Aux. Técnico II	801,70	SAEV	CP
Evelise Reigada	Aux. Técnico II	801,70	SETC	CP - Altino
Francisco Juliano Beraldi Jr.	Consultor Técnico I	6.911,30	Ass. Técnica	Paulo Kobayashi/Jesse Ribeiro
Gerson Silvestrone	Aux. Técnico II	801,70	SAEV	Cota Robson
Gilberto Moreira Belo	Aux. Técnico I	801,70	Ass. Espec.	Cota LIGA; CP; P.Nery; demitir
João Evangelista de O. Filho	Aux. Técnico I	1.065,44	Ass. Técnica	Cota LIGA; demitir
Joaquim Martins Medeiros	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Cota Comunidade Negra
José Divino Inácio	Auxiliar Eventos	576,54	DEEV	Cota Comunidade Negra
José Roberto Machado	Aux. Técnico II	801,70	MEMÓ	CP
Juarez da Cruz	Aux. Técnico II	801,70	MEIAO	CP
Karina da Silva Oliveira	Aux. Técnico II	801,70	Ass. Técnica	Cota LIGA; Transf. p/DEEV
Kaxitu Ricardo Campos	Assistente	1.314,17	SETC	CP Cota LIGA; Transferir p/o Cone
Kely Cristina C. de Candia	Assistente	1.314,17	Ass. Técnica	Cota LIGA; Ascom ou demitir
Laudelino F. de Oliveira Filho	Aux. Gabinete	602,31	MEMÓ	CP
Ulgia Maria Souza de Araújo	Aux. Técnico II	801,70	SAEV	Cota LIGA; demitir
Luciana Aparecida Misael	Aux. Gabinete	602,31	Ass. Fotogr.	CP; Baio/Barroca
Magaly Monte Real	Assessor Técnico II	2.702,88	DEEV	Cota Paulinho PFL
Marjorie Cassia Zanetti	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Cota Paulinho PFL
Paulo Fernandes de Mello	Aux. Técnico II	801,70	MEMÓ	Cota Val Val
Paulo Roberto dos Santos	Aux. Técnico I	1.065,44	Ass. Fotogr.	CP
Raimundo Pereira da Silva	Assistente	1.314,17	COTC	Cota Rosas de Ouro; PFL
Rene Geremias Rodrigues	Consultor Técnico II	4.250,18	Ass. Espec.	Cota Robson ou demitir
Ricardo de Oliveira	Assistente	1.314,17	Ingressos	Cota LIGA; Transf. p/DEEV
Rodrigo Francisco de Oliveira	Aux. Técnico II	801,70	DEEV	Cota Robson
Sergio Flavio de Siqueira	Aux. Técnico II	801,70	Ass. Artistic.	Cota LIGA; transferir p/o DEEV
Simone Euzébio	Aux. Técnico II	801,70	Ass. Alro	CP; Termer, consultoria
Sônia Maria Araújo	Assistente Tec. I	2.576,18	MEMÓ	D. Nicéa
Talviana Tobins	Aux. Gabinete	602,31	SETC	Cota Camisa
Tatiana de Lima V. Silva	Aux. Técnico II	801,70	Ass. Técnica	Alan Lopes
Thoniz Cardoso Freua	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Neto do Alex Freua Neto
Valdir Batista	Assistente Tec. II	2.177,07	SETC	Transferir p/ Ass. Téc.; Goulart

Citados se defendem

Apenas o deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) reconheceu que fez a indicação. Ele disse que o funcionário Francisco Beraldi Júnior estava na Anhembi há 20 anos e podia perder o emprego quando Pitta assumiu. É de Beraldi o maior salário da lista.

Celso Pitta disse que Neder fez a denúncia porque é contra o Carnaval. "E também é contra negros", acrescentou o secretário de Comunicação da Prefeitura, Antenor Braido. O assessor do ex-prefeito Paulo Maluf, Adilson Laranjeira, disse que a denúncia é uma mentira. Maluf teria feito duas indicações, entre elas a do motorista do jipe da sua campanha, Edson Felix dos Santos, para ganhar R\$ 952.

O presidente da Liga das Escolas de Samba, Sidnei Carriolo, afirmou que nunca ouviu falar em cota de funcionários para as escolas. Entre os funcionários, aparecem pessoas ligadas às escolas, como Elaine Cruz Bichara, presidente da Mocidade, Carlos Eduardo Alves da Silva, filho de Nenê da Vila Matilde, entre outros. Os diretores de escola não foram achados.

O vereador Goulart disse que uma das pessoas supostamente indicada por ele trabalha na Anhembi antes de ele se eleger e que a outra ele não conhece. Alan Lopes também afirmou não conhecer seu "indicado".

Anhembi

Vereador denuncia lista com 94 contratações irregulares

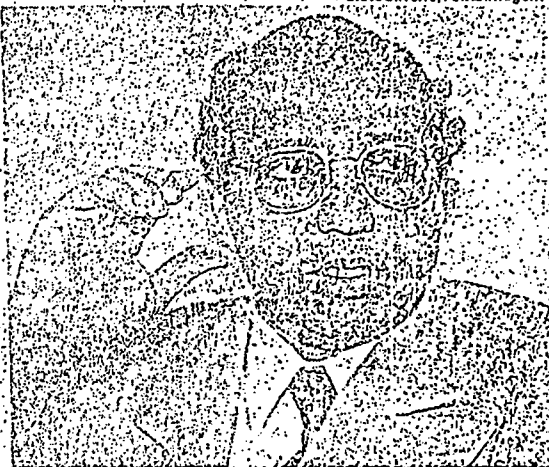
Cleto Silvério/Folha Imagem

A Anhembi Turismo, empresa da prefeitura, cometeu irregularidade na contratação de funcionários. A denúncia é do vereador Carlos Neder (PT). Ele se baseia numa lista com 94 nomes de funcionários indicados por políticos e outras entidades.

A lista indica a situação dos funcionários, com especificações como cargo, salário e avaliação: "Na avaliação pessoal, ao invés de aparecer o desempenho do funcionário, está escrito quem fez a indicação", disse Neder.

A lista foi enviada ao vereador na semana passada por uma pessoa anônima.

Neder entregou a lista ao Ministério Público, que já está apurando outras irregula-



Carlos Neder afirmou que os fantasmas são usados para fins políticos

ridades na empresa.

O delegado do Dird (Departamento de Investigações e Registro Diversos), Itagiba Franco, disse que todos os nomes serão checados. "Va-

mos abrir inquérito depois."

A Anhembi informou que vai se pronunciar quando conhecer o teor das denúncias. A prefeitura não retornou as ligações do NP.

Publicação: O ESTADO S. PAULO
Data: 29 / 02 / 2000
Pág.: C-2

Folha nº	31	do proc.
nº	21	de 2001
MARIA APARECIDA M. G. NICKER		
Agente de Apoio Legislativo		
RF 11.110		

Diretores do Anhembi depõem sobre contratações

Eles confirmaram existência de esquema de indicação de funcionários

RÔGÉRIO PANDA

Dois diretores do Anhembi Turismo e Eventos confirmaram ontem, em depoimento à polícia, a existência de um esquema de indicação de novos funcionários dentro da empresa. Segundo o delegado Itagiba Antonio Vieira Franco, do Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird), o diretor de Eventos, Paulo Voci, e o diretor de Turismo, Francisco Frejô, confirmaram que a ordem para novas contratações viria "de cima", referindo-se ao presidente do Anhembi.

"Eles estão procurando se isentar das responsabilidades", disse Itagiba. "Vamos ouvir, ainda esta semana, o presidente, o vice e o diretor comercial do Anhembi."

Na semana passada, o vereador Carlos Neder (PT) denunciou que a Prefeitura de São Paulo e a Liga das Escolas de Samba têm cotas de empregos dentro do Anhembi.

O prefeito Celso Pitta (PTN) e o presidente da liga, Sidnei Carrioulo, negaram tudo. Neder apresentou uma lista com 94 nomes que, segundo ele, foi retirada da Diretoria de Eventos do Anhembi, no dia 30 de janeiro. Na lista constam os nomes de funcionários, cargos, salários, onde estão lotados e, no campo "avaliação", quem supostamente teria feito a indicação.



MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

Liga negra "apadrinhar" nomes

Apesar disso, presidente da entidade considera normal a indicação de sambistas

O presidente da Liga das Escolas de Samba de São Paulo, Sidnei Carriuolo, disse ontem que a entidade não tem estrutura para fazer indicações no Anhembi. Para ele, o vereador Carlos Neder (PT) está apenas querendo acabar com o carnaval e ter seus "10 minutos de fama".

Para Carriuolo, que também é presidente da escola de samba Águia de Ouro, tudo não passa de "pura política" por parte do vereador e tudo deve ser apurado pela poli-

cia. "Quem tem de responder por tudo isso é o Anhembi, nós não fizemos nenhuma indicação", disse Carriuolo.

Entretanto, a indicação de sambistas para o departamento de eventos do Anhembi é considerada normal por ele. "Quem vai cuidar do carnaval?", perguntou. "O açougueiro não pode, tem de ser sambista."

A assessoria do Anhembi informou ontem que, por causa da denúncia, será aberta hoje uma investigação interna para apurar o caso. Entretanto, ninguém

quis dar declarações sobre a denúncia.

Em nota, o ex-prefeito Paulo Maluf nega ter indicado alguém para o Anhembi e classifica a lista como falsa. A nota

informa que o "PT depois de inventar uma falsa filha para Paulo Maluf vem com essa falsa lista, sabe-se lá feita em que lugar".

Sobre a indicação do motorista Edson Felix dos

Santos, que, segundo a lista, "dirigia o carro da campanha", a assessoria dele informou que Maluf tem o mesmo motorista há 30 anos. (R.P.)

MALUF
AFIRMA
QUE LISTA
É FALSA

Escolas de samba indicam diretores, admite prefeito

Pitta irrita-se com suspeita sobre indicações pessoais suas e de Nicéa para a Anhembi

O prefeito Celso Pitta (PTN) repudiou as denúncias feitas ontem pelo vereador Carlos Neder (PT), afirmando que os parlamentares da oposição "não devem gostar de carnaval". Ele admitiu que os diretores da Anhembi Eventos e Turismo são indicados pelas escolas de samba. "E todos têm realizado um ótimo trabalho na elaboração do carnaval paulistano, que tem melhorado a cada ano."

Pitta fez as declarações durante a inauguração de uma

Delegacia Regional de Ensino, em Guaianases, zona leste. O prefeito irritou-se quando foi informado da suspeita de que ele e a mulher, Nicéa, tenham feito indicações pessoais para a Anhembi. "Isso não cabe nem resposta, pois é uma informação maliciosa que carece de fundamento", reagiu.

"O vereador Carlos Neder é contra o carnaval e os negros", disse o secretário de Comunicação Social da prefeitura, Antenor Braido. Segundo Braido, a sigla "CP" significa "coordenação política" e não "Celso Pitta", como informou o vereador Neder.

Pitta afirmou ainda que as denúncias prejudicam a população, usando a palavra "povo" três vezes numa única frase. "Esses vereadores que se dizem de partidos do povo deveriam se alinhar com o povo na festa do povo, que é o carnaval." (Marcus Lopes e Rogério Pando)

Lista de nomes sugere indicação

Uma lista de funcionários da Anhembi Turismo e Eventos, alguns indicados por políticos e outros ligados às escolas de samba da cidade, foi divulgada ontem. O documento, com 94 nomes, informa o político responsável pelo servidor e já a entender que as escolas de samba têm cotas de funcionários na empresa. Os salários variam de R\$ 602,31 a R\$ 6.911,30. O presidente da Anhembi, Américo Calandriello, afirmou que vai apurar a denúncia.

Segundo a denúncia, o prefeito Celso Pitta aparece designado pela sigla CP, e seria responsável pela contratação de

15 pessoas. O secretário de Comunicação da Prefeitura, Antenor Braido, disse que CP significa Coordenação Política. Além de Pitta, o ex-prefeito Paulo Maluf, a primeira-dama Nídea Nascimento, e deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB), os vereadores Alan Lopes (PTB), Antônio Goulart (PMDB) e Maria Helena (PL) e o ex-presidente da Liga das Escolas de Samba, Robson de Oliveira, também teriam indicado funcionários. Até dois netos do ex-vereador Alex Freua Neto, já falecido, aparecem como funcionários.

A denúncia foi feita pelo vereador Carlos Neder (PT). Ele

disse que a lista foi entregue por um portador. "Mas não sei quem enviou", afirmou. O documento, de 30 de janeiro de 2000, leva a sigla DIEV, que significa Diretoria de Eventos, setor da Anhembi responsável, principalmente, pela organização do Carnaval. Sob o título Avaliação Pessoal, dá o cargo do funcionário, o salário e datas de admissão e de final de contrato, entre outras informações. É na coluna avaliação que aparecem as supostas indicações.

Além do ex-presidente da Liga, a própria associação aparece como responsável por uma cota de 10 indicações. A Comunidade Negra teria uma cota de

três pessoas, 10 as escolas de samba Nenê de Vila Matilde, Leandro de Itaquera, Mocidade Alegre, Vai-Vai, Camisa Verde e Branco, Barroca Zona Sul e Rosas de Ouro a cota de um funcionário cada. Braido disse que cota significa Coordenação Técnica de Carnaval.

Desde abril, um inquérito investiga a contratação de funcionários fantasmas pela Anhembi. O delegado Itagiba Franco, que preside o inquérito, afirmou que apesar da investigação, a empresa continua a fazer contratações irregulares. Ele já ouviu 500 pessoas. No final da tarde, ele esteve na Anhembi para nova diligência.

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS					
Nome do Funcionário	Cargo	Salário	Lotação	Avaliação	
Guilherme Almeida H. Filho	Assessor Técnico I	4.250,16	Gabinete	Transferência p/ empresa, Maluf	
Maria Glória A. de S. Pereira	Assistente	1.314,17	Ass. Técnica	Controlador, secret. Fernando Gamba	
Adalberto Alves da Silva	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	CP	
Ademir Bonagatti Lima	Aux. Técnico II	601,70	SAEV	CP	
Alan Batista da Silva	Aux. Gabinete	602,31	Ass. Espec.	Cota BERNI	
Alberio Alves da Silva	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	CP	
Amey Early Martins	Assistente	1.314,17	DEEV	Cota LEANDRO DE ITAQUERA	
Antonio Carlos Reis Junior	Aux. Técnico	1.035,44	Ass. Espec.	CP/Maria Helena	
Augusto Magro Alves Pereira	Aux. Técnico II	601,70	DEEV	Cota Robson	
Denedio José Alves do Carmo	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	CP	
Carina da Silva Nascimento	Assistente Técnico II	1.217,41	Gabinete	Cota UGA/Transf. p/ COTC	
Carlos Eduardo Alves da Silva	Aux. Gabinete	602,31	COTC	Cota Nenê de V. Matilde	
Carina Tadeu Gomes	Assistente Técnico II	1.217,41	COTC	Goulart	
Cláudio Curi	Consultor Técnico II	5.122,71	Ass. Artistic.	D. Rêdio; transferir ou demitir	
Cláudio de Castro Uira	Aux. Técnico I	1.035,44	Ass. Poligr.	Cota Robson ou demitir	
Cleusa Andrade Silva	Aux. Técnico I	601,70	Ass. Espec.	Cota Uga; demitir	
Douglas Eduardo O. Caram	Aux. Técnico II	601,70	DEEV	Neto do Alex Freua Neto	
Edson Felix dos Santos	Motorista (4,75)	952,00	DEEV	Maluf; dirigia o jipe da campanha	
Eduardo Joaquim de Oliveira	Assistente Técnico II	1.217,41	Ass. Alvo	CP; filho do Joca	
Elaine C. Cruz Bichara Bezerra	Assistente Técnico II	1.217,41	Ass. Espec.	Cota Mocidade	
Elaine Aparecida de Mello	Aux. Técnico I	601,70	SAEV	CP	
Eveline Peixoto	Aux. Técnico II	601,70	COTC	CP - Alvo	
Francisco A. F. Beraldi Jr.	Consultor Técnico I	5.122,71	Ass. Técnica	Paulo Kobayashi/João R. Baro	
Geison Silveira	Aux. Técnico II	601,70	SAEV	Cota Robson	
Gilberto Moreira Belo	Aux. Técnico I	601,70	Ass. Espec.	Cota Uga; CP; P. Nery; demitir	
João Evangelista de O. Filho	Aux. Técnico I	1.035,44	Ass. Técnica	Cota Uga; demitir	
Joaquim Martins Medeiros	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Cota Comunidade Negra	
José Osório Tricó	Aux. Técnico II	601,70	DEEV	Cota Comunidade Negra	
José Roberto Macnado	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	CP	
Juarez da Cruz	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	CP	
Natália de Silva Oliveira	Aux. Técnico II	601,70	Ass. Técnica	Cota Uga; Transf. p/ DEEV	
Rafael Ricardo Campos	Assistente	1.314,17	SETC	CP - Cota Uga; Transferir p/ Cote	
Rely Cristina C. de Cândia	Assistente	1.314,17	Ass. Técnica	Cota Uga; Assom ou demitir	
Laudelino R. de Oliveira Filho	Aux. Gabinete	602,31	MEMO	CP	
Ligia Maria Souza de Araújo	Aux. Técnico II	601,70	SAEV	Cota Uga; demitir	
Luchina Aparecida Alencar	Aux. Gabinete	602,31	Ass. Poligr.	CP; Barroca	
Márcia Maria Fial	Assessor Técnico II	2.702,08	COTC	Cota Paulinho PFL	
Marjorie Cassia Zanetti	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Cota Paulinho PFL	
Paula Fernandes de Mello	Aux. Técnico II	601,70	MEMO	Cota Vai-Vai	
Paulo Roberto dos Santos	Aux. Técnico I	1.035,44	Ass. Poligr.	CP	
Raimundo Pereira da Silva	Assistente	1.314,17	COTC	Cota Rosas de Ouro, PL	
Rene Geronis Rodrigues	Consultor Técnico I	4.272,18	Ass. Espec.	Cota Robson ou demitir	
Ricardo da Oliveira	Assistente	1.314,17	Ingressos	Cota Uga; Transf. p/ DEEV	
Rodrigo Francisco de Oliveira	Aux. Técnico II	601,70	DEEV	Cota Robson	
Sergio Paulo de Albuquerque	Aux. Técnico II	601,70	Ass. Artistic.	Cota Uga; transferir p/ DEEV	
Silvana Sanches	Aux. Técnico II	601,70	Ass. Alvo	CP; Jeter, consultoria	
Sônia Maria Araújo	Assistente Tec. I	1.217,41	MEMO	D. Rêdio	
Tatiana Fábri	Aux. Gabinete	602,31	SETC	Cota Camêas	
Tatiane de Almeida	Aux. Técnico II	601,70	Ass. Técnica	Alan Lopes	
Thamara Carlos Freua	Aux. Gabinete	602,31	DEEV	Neto do Alex Freua Neto	
Václav Batista	Assistente Tec. II	2.174,07	COTC	Transferir p/ Ass. Téc. Goulart	

Citados se defendem

Apenas o deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) reconheceu que fez a indicação. Ele disse que o funcionário Francisco Beraldi Júnior estava na Anhembi há 20 anos e podia perder o emprego quando Pitta assumiu. É de Beraldi o maior salário da lista.

Celso Pitta disse que Neder fez a denúncia porque é contra o Carnaval. "E também é contra negros", acrescentou o secretário de Comunicação da Prefeitura, Antenor Braido. O assessor do ex-prefeito Paulo Maluf, Adilson Laranjeira, disse que a denúncia é uma mentira. Maluf teria feito duas indicações, entre elas a do motorista do jipe da sua campanha, Edson Felix dos Santos, para ganhar R\$ 952.

O presidente da Liga das Escolas de Samba, Sidnei Carriolo, afirmou que nunca ouviu falar em cota de funcionários para as escolas. Entre os funcionários, aparecem pessoas ligadas às escolas, como Elaine Cruz Bichara, presidente da Mocidade, Carlos Eduardo Alves da Silva, filho de Nenê da Vila Matilde, entre outros. Os diretores de escola não foram achados.

O vereador Goulart disse que uma das pessoas supostamente indicadas por ele trabalha na Anhembi antes de ele se eleger e que a outra ele não conhece. Alan Lopes também afirmou não conhecer seu "indicado".

Publicação: NOTÍCIAS POPULARES
Data: 23 / 02 / 2000
Pág.: 2

Folha nº 34 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

■ Anhembi

Vereador denuncia lista com 94 contratações irregulares

A Anhembi Turismo, empresa da prefeitura, cometeu irregularidade na contratação de funcionários. A denúncia é do vereador Carlos Neder (PT). Ele se baseia numa lista com 94 nomes de funcionários indicados por políticos e outras entidades.

A lista indica a situação dos funcionários, com especificações como cargo, salário e avaliação. "Na avaliação pessoal, ao invés de aparecer o desempenho do funcionário, está escrito quem fez a indicação", disse Neder.

A lista foi enviada ao vereador na semana passada por uma pessoa anônima.

Neder entregou a lista ao Ministério Público, que já está apurando outras irregula-



Cleto Silvério/Folha Imagem

Carlos Neder afirmou que os fantasmas são usados para fins políticos

ridades na empresa.

O delegado do Dird (Departamento de Investigações e Registro Diversos), Itagiba Franco, disse que todos os nomes serão checados. "Va-

mos abrir inquérito depois."

A Anhembi informou que vai se pronunciar quando conhecer o teor das denúncias. A prefeitura não retornou as ligações do NP.

Folha nº	35	do proc.
nº	21	de 20 01

Política | 22:52:10 |

Vereador acusa Pitta de distribuir empregos na Anhembi

SÃO PAULO - A prefeitura de São Paulo e a Liga das Escolas de Samba têm cotas de empregos para distribuir na empresa Anhembi Turismo e Eventos, informou o Diário do Grande ABC.

A denúncia foi feita nesta terça-feira pelo vereador Carlos Neder (PT). O prefeito Celso Pitta (PTN) e o presidente da liga, Sidnei Carriulô, negam as acusações, mas o Ministério Público Estadual (MPE) e a polícia já iniciaram apuração conjunta do caso.

Neder apresentou uma lista com 94 nomes que, segundo ele foi retirada da Diretoria de Eventos do Anhembi, no dia 30 de janeiro. Na lista constam os nomes de funcionários, cargos, salários, onde estão lotados e, no campo "avaliação", quem supostamente teria feito a indicação.

Pela lista, a Liga teria indicado pelo menos 21 pessoas para diversos cargos. Os nomes de cinco escolas também são citados como beneficiadas. O ex-prefeito Celso Pitta, que supostamente seria o autor de 14 indicações, é identificado na relação pela sigla "CP".

"Pela primeira vez nós temos um documento que mostra quem indica as pessoas para esses cargos", sustentou Neder.

"Cargo de confiança" - O deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) afirmou nesta terça-feira que, no início da gestão Pitta, pediu a um diretor da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab) que pusesse um amigo numa "posição de confiança". O amigo do deputado, o engenheiro Francisco Juliano Beraldi Júnior aparece com o maior salário da lista: R\$ 6.911,30.

"Eu pedi para o diretor da Cohab pedir para o prefeito ver se dava para mantê-lo em uma posição de confiança", disse Kobayashi. "Ele trabalha na prefeitura desde 1974."

O ex-prefeito Paulo Maluf e a primeira-dama Nicéa Pitta também aparecem na lista. Cada um teria feito duas indicações. Uma pessoa que teria sido indicada por Maluf é apontada na lista como a que "dirigia o jipe da campanha".

Segundo Neder, a lista foi entregue por uma pessoa anônima. Ele conta que fez um cruzamento entre os nomes que constavam nessa relação e outra usada no ano passado, quando o Anhembi estava sendo investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da máfia dos fiscais. Pelo menos 21 nomes foram encontrados nas duas listas.

| VOLTA |

CABIDE

Prefeitura investiga Anhembi, diz Pitta

Segundo o prefeito, as contratações do Anhembi Turismo e Eventos já são alvo de uma sindicância aberta pela Corregedoria Municipal.

A afirmação dada ontem por Pitta (PTN) serviu como argumento para rebater a denúncia apresentada pelo vereador Carlos Neder (PT) e encaminhada à polícia e ao Ministério Público.

O vereador petista apresentou anteontem uma lista com 94 funcionários indicados pelo prefeito, pela primeira-dama Nicéa Pitta, vereadores e o ex-prefeito Paulo Maluf.

Segundo o documento do próprio Anhembi, as indicações também partiram da comunidade negra e da Liga das Escolas de Samba, que dão apoio político a Pitta.

"Independente do trabalho policial e da ação do Ministério Público, as denúncias também fazem parte do elenco de averiguações da Corregedoria", afirmou Pitta. A polícia investiga o Anhembi desde abril de 99.

O prefeito não divulgou quais foram as ações tomadas pela Corregedoria nos diversos processos que investiga. Pitta afirmou, de forma evasiva, que dezenas de funcionários foram afastados ou respondem a procedimentos administrativos. A Corregedoria deve se pronunciar hoje.

O vereador Carlos Neder entrou ontem com mais uma

AS DENÚNCIAS

Abril de 99

Ministério Público

denúncia que o motorista de Nicéa Pitta é funcionário fantasma do Anhembi

Três parentes do então deputado Hanna Garib, a filha de um conselheiro do TCM e o presidente da Rosas de Ouro também estavam na folha de pagamento

Promotores calculam que o Anhembi chegou a ter 280 funcionários fantasmas

Após as denúncias, Pitta demite o presidente da Anhembi, Ricardo Castello Branco

Junho de 99

Depois das acusações

de contratação irregular, 180 funcionários temporários não aparecem para receber o salário

Anteontem

Vereador encaminha dossiê ao Ministério Público com nomes de funcionários que teriam sido indicados pela Liga das Escolas de Samba, por parlamentares, pela primeira-dama e pelo próprio prefeito para trabalhar no Anhembi

Arte Agora

representação no Ministério Público, baseada nas informações publicadas ontem no Agora de que seis nomes da lista do Anhembi trabalham na Liga das Escolas de Samba. No documento, a expressão "cota da Liga" aparece dez vezes após nomes de funcionários contratados.

A assessoria de Pitta não vê problemas nos funcionários indicados, desde que eles trabalhem.

(Alexssander Soares e ALI)

Por dentro da Câmara

Fátima Miranda Nunes



Armando Mellão, presidente da Câmara Municipal

Com a denúncia do presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Armando Mellão (PMDB), pelo Ministério Público, por seu envolvimento na "máfia dos fiscais" - sendo acusado de beneficiar-se do esquema de cobrança de propinas na Zona Leste - com a soltura da vereadora Maria Helena (PL), após dois meses de encarceramento, bem como a denúncia pelo mesmo Ministério Público do vereador José Izar (PST), também por corrupção apenas um dia antes, a nossa Câmara vive momentos de expectativa e estresse. No entanto, não se consegue o plenário de vereadores para proceder

à votação de projetos importantes, como a regulamentação dos perueiros ou a implantação, ou não, de pedágios nas marginais, a serem pagos pelos paulistanos e outros municípios que estiverem de passagem pela cidade.

A notar, também, a denúncia da vereadora Aldaiza Sposati (PT) contra o alto faturamento e desperdício que pode estar havendo no Tribunal de Contas, órgão teoricamente destinado a auxiliar o Legislativo a controlar despesas.

A vereadora afirma que ficou surpresa ao constatar os gastos do Tribunal de Contas do Município com telefonia celular, no valor mensal de R\$ 12 mil para os cinco conselheiros do tribunal. E também com o gasto mensal de R\$ 372 mil com refeições para seus 696 funcionários, o que dá a quantia de R\$ 24 por dia, a cada um deles. Tem mais: a vereadora surpreendeu-se com o gasto do TCM em chá, isto mesmo. Em janeiro, o tribunal gastou R\$ 6 mil com chá. Aldaiza Sposati lembrou que nem mesmo o parlamento inglês gasta tanto chá no verão.

Por seu lado, o vereador Carlos Néder (PT) descobriu que a avaliação de funcionários da Anhembi Turismo é feita nos termos do QI, "quem indicou". O prefeito Celso Pitta, escolas de samba, a

primeira-dama Niceia Pitta, o ex-prefeito Paulo Maluf e os vereadores Alan Lopes (PTB) e a vereadora Maria Helena (PL) teriam indicado 94 pessoas para cargos no Anhembi, segundo a planilha conseguida pelo vereador. Se isso realmente for constatado,

a questão caiu no lado da ética, que seria colocar em empresas públicas pessoas que fariam a defesa do Executivo, além da dúvida de essas pessoas realmente estarem comparecendo ao trabalho. O vereador Carlos Neder promete investigar.

BOAS IDÉIAS

É do vereador Carmino Pépe (PL) as duas boas idéias desta edição. Ele propõe que seja instituída em todas as escolas municipais a Semana do Careta e ainda que as empresas reservem



Carmino Pépe é vereador pelo PL

2% de suas vagas para a recolocação de ex-detentos.

O projeto de lei que cria a Semana do Careta prevê que, na primeira semana de maio, as escolas promoveriam uma série de atividades como palestras, debates e eventos culturais, voltados à prevenção do uso de drogas. "Essa é uma maneira mais enfática de chamar a atenção das crianças e dos adolescentes para os perigos e as terríveis consequências para quem faz uso de drogas. Ser careta é a melhor opção", declara o vereador.

Além disso, Carmino apresentou um projeto de lei que determina a reserva de 2% de vagas para ex-detentos no quadro de funcionários das empresas que participarem das licitações públicas na cidade de São Paulo. "A recuperação de um ex-detento depende de sua reintegração social. Assim, o cidadão que cumpriu uma pena irá se tornar útil e produtivo", afirma entusiasmado.

Kelly C. Alhino

Folha nº 34 do proc.
nº 21 de 20 01
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Política | 22:52:10 |

Vereador acusa Pitta de distribuir empregos na Anhembi

SÃO PAULO - A prefeitura de São Paulo e a Liga das Escolas de Samba têm cotas de empregos para distribuir na empresa Anhembi Turismo e Eventos, informou o Diário do Grande ABC.

A denúncia foi feita nesta terça-feira pelo vereador Carlos Neder (PT). O prefeito Celso Pitta (PTN) é o presidente da liga, Sidnei Carriuolo, nega as acusações, mas o Ministério Público Estadual (MPE) e a polícia já iniciaram apuração conjunta do caso.

Neder apresentou uma lista com 94 nomes que, segundo ele foi retirada da Diretoria de Eventos do Anhembi, no dia 30 de janeiro. Na lista constam os nomes de funcionários, cargos, salários, onde estão lotados e, no campo "avaliação", quem supostamente teria feito a indicação.

Pela lista, a Liga teria indicado pelo menos 21 pessoas para diversos cargos. Os nomes de cinco escolas também são citados como beneficiadas. O prefeito Celso Pitta, que supostamente seria o autor de 14 indicações, é identificado na relação pela sigla "CP".

"Pela primeira vez nós temos um documento que mostra quem indica as pessoas para esses cargos", sustentou Neder.

"Cargo de confiança" - O deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB) afirmou nesta terça-feira que, no início da gestão Pitta, pediu a um diretor da Companhia Metropolitana de Habitação (Cohab) que pusesse um amigo numa "posição de confiança". O amigo do deputado, o engenheiro Francisco Juliano Beraldi Júnior aparece com o maior salário da lista: R\$ 6.911,30.

"Eu pedi para o diretor da Cohab pedir para o prefeito ver se dava para mantê-lo em uma posição de confiança", disse Kobayashi. "Ele trabalha na prefeitura desde 1974."

O ex-prefeito Paulo Maluf e a primeira-dama Nicéa Pitta também aparecem na lista. Cada um teria feito duas indicações. Uma pessoa que teria sido indicada por Maluf é apontada na lista como a que "dirigia o jipe da campanha".

Segundo Neder, a lista foi entregue por uma pessoa anônima. Ele conta que fez um cruzamento entre os nomes que constavam nessa relação e outra usada no ano passado, quando o Anhembi estava sendo investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da máfia dos fiscais. Pelo menos 21 nomes foram encontrados nas duas listas.

| VOLTA |

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Vereador quer CPI sobre contratações da Anhembi

VIVIANE RAYMUNDI

O vereador Carmino Pepe (PL) apresentou à mesa diretora da Câmara Municipal um requerimento pedindo a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as contratações feitas pela Anhembi Turismo e Eventos. Na semana passada, o vereador Carlos Neder (PT) divulgou uma relação com 94 nomes de funcionários da empresa, com anotações sobre o político ou entidade responsável pela contratação. Entre os políticos, estavam o ex-prefeito Paulo Maluf, a primeira-dama Nicéa Nascimento, dois vereadores e um deputado federal.

"Precisamos saber se os funcionários da Anhembi efetivamente trabalham e, se trabalham, o que fazem", afirmou Pepe. Segundo ele, a

Anhembi é uma "caixa-preta". Ele culpa os próprios vereadores por essa situação.

Pepe conseguiu 20 assinaturas para apresentar o requerimento à mesa e afirmou que, depois do Carnaval, entrará com o pedido de urgência para a proposta, o que a colocará em primeiro lugar na pauta de votação. Serão necessários 28 votos para aprovar o requerimento.

Além dos nomes de políticos, a mesma lista apresentada por Neder trazia as letras CP, que seriam as iniciais do nome do prefeito Celso Pitta. O material também indicava que algumas pessoas ou entidades ligadas ao Carnaval paulistano eram responsáveis pela contratação de uma cota de funcionários. Todos os citados negam a indicação, com exceção do deputado federal Paulo Kobayashi (PSDB).



CARMINO PEPE culpa os próprios políticos pela situação

Nicéa vai ser chamada a depor. E pode ser investigada

Primeira-dama já tinha procurado o Ministério Público para fazer as denúncias. Mas adiou seu depoimento por duas vezes alegando indisposição

A polícia e o Ministério Público vão convocar Nicéa Pitta para depor e ela também poderá ser investigada. A informação foi passada pelo Ministério Público e pelo delegado Romeu Tuma Júnior, que apuram a máfia dos fiscais. Em entrevista à Rede Globo, o promotor de Justiça e Cidadania, Fernando Capez — responsável por inquéritos que investigam a máfia envolvendo a coleta de lixo na Cidade — disse que as declarações de Nicéa “complicam a situação do prefeito Celso Pitta”. A oposição já anunciou que lutar pelo impeachment do prefeito (*leia nesta página*).

O procurador do setor de crimes contra prefeitos do Ministério Público, José Bendito Tarifa, disse ontem que vai chamar Nicéa para depor o mais rápido possível. “O que ela relatou, em tese, são fatos que podem constituir crimes de corrupção ativa, passiva, prevaricação e peculato por parte do prefeito”, disse Tarifa.

“Vamos apurar tudo com muita cautela, e ver se há documentos e provas do que falou na TV”, afirmou Tarifa. Segundo ele, Nicéa também pode ser investigada. “Vamos verificar se não houve condescendência criminosa.” Tarifa explicou que a condescendência criminosa ocorre quando uma pessoa tem conhecimento do fato e não o comunica. O procurador fez questão de afirmar que “tudo é em tese porque vai depender do rumo das investigações e das provas que serão feitas a partir das declarações de Nicéa”.

Doente

A primeira-dama chegou a procurar o Ministério Público, há duas semanas, para prestar depoimento. De acordo com o promotor Roberto Porto, do Grupo de Atuação Especial Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), que apura a máfia dos fiscais, Nicéa marcou o depoimento no dia 24 de fevereiro. Segundo ele, a primeira-dama o procurou para dizer que queria esclarecer as denúncias feitas pelo vereador Carlos Neder (PT) sobre a existência de funcionários fantasmas na Anhembi Eventos e Turismo na mesma semana.

Nicéa disse a Porto que o nome de seu motorista aparecia na lista e que ele não era fantasma. Nicéa disse ainda que queria depor porque se sentia na obrigação de falar o que sabia,

porque confiava no trabalho que eles vinham fazendo. Entretanto, a primeira-dama não compareceu no dia marcado. Ela alegou que estava com indisposição alimentar. O depoimento foi remarcado para o dia seguinte. Entretanto, Nicéa faltou afirmando não ter melhorado.

“Vamos apurar com toda cautela as acusações feitas por Nicéa. A simples alegação dela não é suficiente para chegarmos a qualquer conclusão”, disse Roberto Porto.

Tarifa afirmou que o depoimento de Nicéa vai ser acompanhado pelos promotores do Gaeco.

co. “Vamos ver se fazemos o depoimento conjunto e verificamos se outros funcionários praticaram crimes conjuntamente. Tarifa disse que a investigação pode ser feita pelo Ministério Público ou pode pedir instauração de inquérito para a polícia. “Podemos fazer um trabalho conjunto como o do que os promotores do Gaeco fizeram com a polícia”, disse.

Polícia

Tuma Júnior disse que vai chamar Nicéa. Segundo ele, Nicéa já teria de prestar depoimento por causa do inquérito que apura o Centro de Apoio Social e Atendimento (Casa). Ele fez uma apreensão na entidade época em que Nicéa era presidente. O Casa está sendo investigado por causa dos selos nas propagandas das imobiliárias. “Ela vai ser intimada para ratificar o que falou e se necessário se instaurados outros inquéritos. Segundo Tuma Júnior, no momento, não cabe qualquer tipo de juízo de valor. “Vamos trabalhar com a mesma transparência dos outros inquéritos.”

Adélia Chagas



SAID: Para José Eduardo Cardozo, prefeito deveria renunciar

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 41 do proc.
nº 21 de 20 01
M. Azevedo M. F. N.

São Paulo, 13 de março de 2010. MARIA APARECIDA G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

MARIA MARZODA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

RF 11.11C

Ofício nº 108/47ºSSP/2000

Exmo. Sr. Promotor:

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para expor e requerer o quanto segue.

Conforme averiguações procedidas por este mandato parlamentar, foi possível constatar uma série de fatos pertinentes ao assunto objeto da representação protocolada, em 22.02.00, junto a esta I. Promotoria. Veja-se.

Posteriormente ao encaminhamento da representação mencionada, fomos alertados que o termo "Cota Paulinho PFL" refere-se ao Sr. Paulo Troise Voice, que foi filiado ao PFL, e hoje estaria filiado ao PPS.

Dentre os vários funcionários com sobrenome Oliveira, pelo menos Ricardo de Oliveira ("Cota Liga; transf. p/DEEV"), Rodrigo Francisco de Oliveira (Cota Robson) e Creuza Andrade Silva teriam relação de parentesco com o Sr. Robson de Oliveira, ex-presidente da Liga Independente das Escolas de Samba (93/97), que foi diretor de eventos do Anhembi, cuja diretoria estaria diretamente envolvida nas contratações sob investigação e que foi o Coordenador do Carnaval no ano 2000.

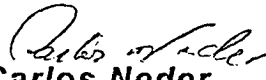


Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 43 do proc.
nº 21 de 20 01
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

Pelo exposto, requeiro seja o presente juntado aos autos da mencionada representação, a fim de que os elementos ora trazidos sirvam de subsídios para as investigações procedidas por esta I. Promotoria, bem como, em vista das declarações da Sra. Nicéa Camargo do Nascimento à imprensa televisiva e escrita, seja a mesma, e os demais citados, convocados a depor no presente procedimento.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe os meus protestos de respeito e consideração.


Carlos Neder
Vereador-PT

Promotoria da Justiça da Cidadania
Ministério Público Estadual
Nesta



Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jucarel, 100 - 5º andar - Sala 508 - Bela Vista - CEP 01380-900

Telefones: 3111.2236 / 3111-2623 fax: 3111.3023

e-mail: neder@ux.apc.org - home page: www.ibase.org.br/~neder

Folha nº	44	do proc.
nº	21	do 20 01

São Paulo, 22 de fevereiro de 2000

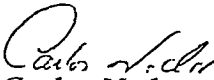
M. Aparecida M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Ofício nº 058/47 SSP/00

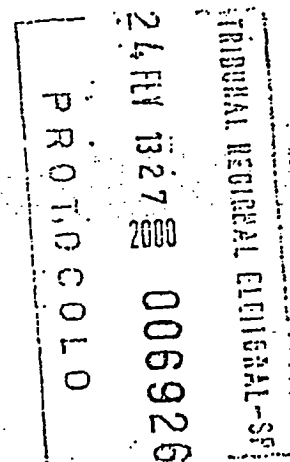
Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente para solicitar a Vossa Excelência informar a quais partidos políticos o senhor Paulo Troise Voice foi filiado, assim como sua atual filiação partidária.

No aguardo do oportuno retorno por parte de Vossa Excelência receba, na oportunidade, protestos de elevada estima e apreço.


Carlos Neder
Vereador - PT

Exmo. Sr.
Dr. Júlio César Viseu Júnior
DD. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral
Nesta



M. Aparecida M. Nicker



Liga

**Independente das Escalãs
de Santa de São Paulo**

M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

11.110

DIRETORIA DA LIGA BIÊNIO 1999/2001

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Solon Tadeu Pereira

Dr. Alberto Alves S. Filho

Magali dos Santos

COABAB X

(COABAB)/EMPRESA?

CONSELHO FISCAL

Fernando Penteado

Carlos Alberto Lima

Antônio C. Reis Jr.

DEEV X

(ANHEMBI)/EMPRESA

SS. ESPEC. X

(ANHEMBI) CP, MARIA HELENA.

PRESIDÊNCIA

Sidnei Carrioulo

SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA

Maria Auxiliadora (Nena)

INFORMÁTICA

Waldir Bernardo

ASSESSORIA DE IMPRENSA - PROJETO 500 ANOS

Renê Rodrigues

SS. ESPEC. X

(ANHEMBI)/COTA ROBSON OU DENITIN

ASSESSORIA NO PROJETO 500 ANOS

Leandro Alves Martins

Benedito Morelli

VICE-PRESIDÊNCIA OPERACIONAL

Augusto Diniz Jr.

DIRETORIA FINANCEIRA

1º Tesoureiro: Elaine C. Cruz

2º Tesoureiro: Luiz A. Felício

SS. ESPEC. X

(ANHEMBI)/COTA MODADE

GERENTE FINANCEIRA

Marta Magalhães

SECRETARIA EXECUTIVA

1º Secretário: Adalberto Alves

2º Secretário: Eduardo Rosa Silva

MEMO' X

(ANHEMBI)/CP

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE CARNAVAL

Antônio Pereira S. Neto

SETC X

(ANHEMBI)/CARNAVAL

DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL

ANHEMBI

PERÍODO	ORÇADO	CORRIGIDO	DOTAÇÃO CORRIGIDA/O RÇADA	EMPENHADO	EMP/ORÇ	LIQUIDADO	PAGO
2000	1.000.000	1.000.000	0,00%	-	0,00%	-	-
1999	1.507.350	4.522.050	200,00%	4.522.050	300,00%	4.522.050	2.512.250
1998	3.255.300	1.627.650	-50,00%	-	0,00%	-	-
1997	1.073.000	3.755.500	250,00%	3.755.500	350,00%	3.755.500	3.755.500
1996	6.721.800	16.291.179	142,36%	16.282.440	242,23%	16.282.440	14.938.080
1995	7.473.600	17.560.469	134,97%	17.438.400	233,33%	17.438.400	17.438.400

PROMOÇÃO E CAMPANHAS, SIMPÓSIOS E EVENTOS TURÍSTICOS

PERÍODO	ORÇADO	CORRIGIDO	DOTAÇÃO CORRIGIDA/O RÇADA	EMPENHADO	EMP/ORÇ	LIQUIDADO	PAGO
2000	9.692.457	9.692.457	0,00%	5.997.766	61,88%	-	-
1999	8.039.200	19.595.550	143,75%	19.446.934	241,90%	17.075.536	16.101.013
1998	4.475.108	18.256.081	307,95%	18.256.081	407,95%	15.934.330	15.934.330
1997	3.130.861	12.082.070	285,90%	10.794.210	344,77%	7.496.144	7.011.856
1996	3.248.870	8.568.917	163,75%	8.564.557	263,62%	7.953.726	7.365.296
1995	1.694.482	4.108.870	142,49%	2.874.510	169,64%	1.906.375	1.221.295

CARNAVAL

PERÍODO	ORÇADO	CORRIGIDO	DOTAÇÃO CORRIGIDA/O RÇADA	EMPENHADO	EMP/ORÇ	LIQUIDADO	PAGO
2000	7.000.000	7.000.000	0,00%	7.000.000	100,00%	6.000.000	6.000.000
1999	7.034.300	12.410.515	76,43%	12.410.515	176,43%	12.410.515	11.405.615
1998	3.797.850	8.680.800	128,57%	8.680.800	228,57%	8.680.800	8.680.800
1997	2.682.500	6.545.300	144,00%	6.545.300	244,00%	6.545.300	6.008.800
1996	2.520.675	5.377.440	113,33%	5.377.440	213,33%	5.377.440	5.377.440
1995	3.399.687	5.890.230	73,26%	5.854.320	172,20%	3.985.920	2.117.520

Atualização Monetária:

Valores de 1995 a 1999 > aplicação do IPC/FIPE, do mês de dezembro do ano em referência para DEZEMBRO/99.

Fonte: SEO - Sistema de Execução Orçamentária - posição de encerramento dos anos 1995 a 1999 e posição de 2000 até 13/03/2000.



RP, 20.01.2000

Pitta gasta 8 vezes mais com o Carnaval

da Reportagem Local

A verba disponibilizada pela Prefeitura de São Paulo para o Carnaval paulistano durante o ano de 99 foi oito vezes maior do que o valor empenhado na conservação das marginais Tietê e Pinheiros no mesmo período.

Levantamento feito pelo gabinete da vereadora Ana Maria Quadros (PSDB) revela que a prefeitura empenhou (reservou verba para contratos assinados) apenas R\$ 1,374 milhão dos R\$ 15 milhões previstos no orçamento de 99 para a conservação das marginais.

A prefeitura destinou para o Carnaval R\$ 7 milhões para o ano passado. Mas empenhou R\$ 12,350 milhões.

Segundo a vereadora Ana Maria

Quadros, a comparação indica que a prefeitura está deixando a conservação das marginais para segundo plano.

Segundo a parlamentar, a redução da verba pode ter um objetivo indireto. "Será que a prefeitura não está deixando as marginais para segundo plano para justificar a necessidade da implantação dos pedágios?", questionou.

O projeto que prevê a construção de uma terceira pista na marginal Tietê e impõe a cobrança de pedágio na futura via expressa foi aprovado em primeira votação pela Câmara Municipal no ano passado. O projeto está parado na pauta de votação da câmara. O Ministério Público divulgou parecer exigindo a apresentação de estudo prévio de impacto ambiental (EIA-RIMA) antes da segunda vo-

tação do projeto.

A assessoria de imprensa do Anhembi informou que a atual diretoria não pode explicar porque o valor empenhado no Carnaval do ano passado ultrapassou a previsão orçamentária aprovada pela Câmara Municipal, uma vez que o contrato foi assinado pela direção anterior.

Segundo a assessoria do Anhembi, a prefeitura vai investir cerca de R\$ 13 milhões no Carnaval deste ano. O valor será distribuído da seguinte forma: Liga das Escolas de Samba (38,5%), União das Escolas de Samba (20,5%), bandas e corte do carnaval (4,66%), carnaval de bairros e infraestrutura do sambódromo (14,11%), mão-de-obra e alimentação (6,23%) e impostos (8%). (GN)

Folha nº 47 do proc.
nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

Folha nº	48	do proc.
nº	21	de 20 01

Publicação: O ESTADO S. PAULO
Data: 29 / 02 / 2003
Pág: D-7

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

O dono da caneta

Apesar dos boatos sobre sua iminente demissão, o atual presidente do Anhembi, Américo Calandriello, continua no cargo. Fontes lá de dentro, no entanto, garantem que quem manda na casa é o antigo diretor de eventos, Robson de Oliveira, exonerado pelo prefeito Pitta no começo do ano, mas que continua com sala no Anhembi e despachando normalmente. Oliveira foi o articulador do contrato de R\$ 10 milhões entre a Rede Globo e a Liga das Escolas de Samba de São Paulo.



Nicea vai ser chamada a depor. E pode ser investigada

Primeira-dama já a procurado o Ministério Público para fazer as denúncias. Mas adiou seu depoimento por duas vezes alegando indisposição

A polícia e o Ministério Público vão convocar Nicéa Pitta para depor e ela também poderá ser investigada. A informação foi passada pelo Ministério Público e pelo delegado Romeu Tuma Júnior, que apuram a máfia dos fiscais. Em entrevista à Rede Globo, o promotor de Justiça e Cidadania, Fernando Capez, responsável por inquéritos que investigam a máfia envolvendo a coleta de lixo na Cidade—disse que as declarações de Nicéa aplicam a situação do prefeito Celso Pitta". A oposição já anunciou que lutar pelo impeachment do prefeito (leia nesta página).

O procurador do setor de crimes contra prefeitos do Ministério Público, José Bendito Tarifa, disse ontem que vai chamar Nicéa para depor o mais rápido possível. "O que ela relatou, em tese, são fatos que podem constituir crimes de corrupção ativa, passiva, prevaricação e peculato por parte do prefeito", disse Tarifa.

"Vamos apurar tudo com muita cautela, e ver se há documentos e provas do que falou na TV", afirmou Tarifa. Segundo ele, Nicéa também pode ser investigada. "Vamos verificar se não houve condescendência criminosa." Tarifa explicou que a condescendência criminosa ocorre quando uma pessoa tem conhecimento do fato e não o comunica. O procurador fez questão de afirmar que "tudo é em tese porque vai depender do rumo das investigações e das provas que serão feitas a partir das declarações de Nicéa".

Doente

A primeira-dama chegou a procurar o Ministério Público, há duas semanas, para prestar depoimento. De acordo com o promotor Roberto Porto, do Grupo de Atuação Especial e Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), que apura a máfia dos fiscais, Nicéa marcou o depoimento no dia 24 de fevereiro. Segundo ele, a primeira-dama o procurou para dizer que queria esclarecer as denúncias feitas pelo vereador Carlos Neder (PT) sobre a existência de funcionários fantasmas na Anhembi Eventos e Turismo na mesma semana.

Nicéa disse a Porto que o nome de seu motorista aparecia na lista e que ele não era fantasma. Nicéa disse ainda que queria depor porque se sentia na obrigação de falar o que sabia,

porque confiava no trabalho que eles vinham fazendo. Entretanto, a primeira-dama não compareceu no dia marcado. Ela alegou que estava com indisposição alimentar. O depoimento foi remarcado para o dia seguinte. Entretanto, Nicéa faltou afirmando não ter melhorado.

"Vamos apurar com toda cautela as acusações feitas por Nicéa. A simples alegação dela não é suficiente para chegarmos a qualquer conclusão", disse Roberto Porto.

Tarifa afirmou que o depoimento de Nicéa vai ser acompanhado pelos promotores do Gaeco.

co. "Vamos ver se fazemos o depoimento conjunto e verificar se outros funcionários praticaram crimes conjuntamente". Tarifa disse que a investigação pode ser feita pelo Ministério Público ou pode pedir instauração de inquérito para a polícia. "Podemos fazer um trabalho conjunto como o do que os promotores do Gaeco fizeram com a polícia", disse.

Polícia

Tuma Junior disse que vai chamar Nicéa. Segundo ele, Nicéa já teria de prestar depoimento por causa do inquérito que apura o Centro de Apoio Social e Atendimento (Casa). Ele fez uma apreensão na entidade na época em que Nicéa era presidente. O Casa está sendo investigado por causa dos selos nas propagandas das imobiliárias. "Ela vai ser intimada para ratificar o que falou e se necessário serão instaurados outros inquéritos. Segundo Tuma Júnior, no momento, não cabe qualquer tipo de juízo de valor. "Vamos apurar com a mesma transparência dos outros inquéritos."

Adélia Chagas

Crises de depressão e isolamento

Uma mulher deprimida, afastada dos amigos e parentes mais próximos, abatida por crises que a faziam ficar até 10 dias sem sair de casa, jogada na cama.

Amigas de Nicéa Pitta e pessoas de seu convívio afirmam que os últimos meses têm sido particularmente difíceis para a primeira-dama e os filhos do casal, Vitor, de 25 anos, e Roberta, de 26 anos.

Uma pessoa que esteve recentemente no apartamento da família Pitta conta que as crises político-conjugais levaram Nicéa a um isolamento entre seus próprios familiares. Prova disso seria a passagem em branco de seu aniversário de 52 anos, em 23 de dezembro.

A depressão também se abateu sobre Vitor, que não estuda, nem trabalha. Em visita ao Palácio das Indústrias, ele teria discutido aos gritos com Pitta e deixado o gabinete chutando portas.

Ontem, às vésperas da divulgação das denúncias, Nicéa telefonou para o cerimonial da Prefeitura, em busca de notícias sobre o paradeiro do marido na Europa e o dia de sua volta ao Brasil. A ordem passada pelo prefeito era para fornecer nenhuma informação.

Um dos motivos do abatimento de Nicéa seria seu afastamento da presidência do Centro de Apoio Social e Atendimento (Casa).



SÃO PAULO: Prefeito Celso Pitta nomeou indicado por ex-especulador, que já havia sido demitido anteriormente

Nahas controla diretoria do Anhembi

ROBERTO COSSO
da Reportagem Local

O ex-especulador Naji Nahas —apontado pela mulher do prefeito Celso Pitta (PTN), Nicéa, como tendo aconselhado o prefeito a fazer um “caixa” para depois que saísse do governo— controla cargos na Prefeitura de São Paulo.

Manoel Justino de Almeida Netto, diretor administrativo-financeiro do Anhembi Turismo e Eventos (empresa pública do município), foi nomeado pelo prefeito por indicação de Nahas.

Conhecido como Nelito, ele foi empossado em 7 de janeiro deste ano, mas havia sido exonerado do mesmo cargo, em 30 de abril de 99, quando Pitta demitiu toda a diretoria do órgão em resposta às investigações da Polícia Civil e do Ministério Público que apuravam a existência de funcionários-fantasma na empresa.

Nelito foi sócio de Naji Nahas em um haras e também trabalhou para ele como administrador do haras Inshalla.

“Eu disse ao prefeito que ele (Nelito) é um cara decente e que a demissão dele foi injusta”, afirma Naji Nahas. O ex-diretor, que ainda está sob investigação, foi readmitido pelo prefeito.

O promotor José Carlos Blat, que investiga a contratação dos funcionários fantasmas por parte da empresa, afirma que os inquéritos ainda estão em andamento e que Nelito será intimado a depor.

Nahas afirma ser “amigo” de Pitta e diz que conheceu o prefeito quando ele era empregado do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) na Eucatex. O ex-especulador também se diz amigo do pebeista.

Quando era especulador, em 89, Nahas controlava a empresa Selecta, que emitiu um cheque sem fundos para pagamento de operações de compra de ações.

A devolução do cheque provocou uma quebra de corretoras porque os bancos que financiavam Nahas retiraram o crédito do ex-especulador.

A Polícia Federal concluiu à época que havia uma cadeia de

manipulação do mercado.

Nahas chegou a ser condenado à prisão, mas o STJ (Superior Tribunal de Justiça) anulou os processos contra ele, em virtude de irregularidades nas perícias.

Na última sexta-feira, Nicéa Pitta afirmou que ela e o prefeito foram recepcionados por Nahas em Paris, durante a Copa do Mundo de 1998. A viagem, segundo Nicéa, foi paga pela empresa francesa Lyonnaise des Eaux, dona da Vega, que presta serviços de limpeza pública em São Paulo.

Nahas confirmou à Folha ter intermediado a venda da Vega para a Lyonnaise des Eaux, mas não foi localizado para comentar a afirmação da primeira-dama.

Em 98, o vereador José Eduardo Cardozo (PT) pediu a abertura de inquérito civil pelo Ministério Público Estadual, mas o caso foi arquivado após Pitta apresentar comprovantes das despesas.

Nicéa afirma que Pitta só resolveu pagar depois as despesas com cartão de crédito em virtude da repercussão do caso na imprensa.

Pianista vai apresentar extratos

da Redação

O pianista João Carlos Martins afirmou, por meio de seu advogado, Cid Vieira de Souza Filho, que entregará na próxima semana ao Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado) cópia da sua declaração de Imposto de Renda e extratos da sua conta no banco Espírito Santo em Miami (EUA).

Nicéa Pitta afirmou que suspeitava que Martins e Celso Pitta mantêm uma conta conjunta no exterior. O pianista afirma que é o único titular da conta no banco Espírito Santo.



Folha nº 51 do processo nº 21 de 2001
 MARIA APARECIDA M. G. NICKER
 Agente de Apoio Legislativo
 Assessoria de Apoio Legislativo
 Assessoria de Apoio Legislativo
 Assessoria de Apoio Legislativo

Assessoria de Imprensa da Presidência
 Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

CABIDE

Naji Nahas indicou diretor do Anhembi

O ex-especulador controla cargos na prefeitura. Nicéa disse que ele aconselhou Pitta a fazer um "caixa" para quando deixasse o governo.

Manoel Justino de Almeida Netto, diretor administrativo-financeiro da empresa municipal Anhembi Turismo e Eventos, foi nomeado pelo prefeito por indicação de Nahas. Conhecido como Nelito, ele foi empossado em 7 de janeiro.

Ele havia sido exonerado do mesmo cargo, em 30 de abril de 99, quando Pitta demitiu toda a diretoria do órgão em resposta às investigações da polícia e do Ministério Público que investigavam a existência de funcionários fantasmas.

Nelito foi sócio de Naji Nahas em um haras e também trabalhou para ele como administrador do haras Inshalla. "Eu disse ao prefeito que ele (Nelito) é um cara decente e que a demissão dele foi injusta", afirma Naji Nahas.

O ex-diretor, que ainda está sob investigação, foi readmitido pelo prefeito. Nahas afirma ser "amigo" de Celso Pitta e diz que o conheceu quando ele era empregado de Paulo Maluf (PPB) na Eucatex. Nahas também se diz amigo de Maluf.

Segundo Nicéa, ela e Pitta foram recepcionados por Na-

RESPOSTA Especulador defende amigo

Naji Nahas afirmou que disse ao prefeito que a demissão de Manoel Justino de Almeida Netto foi "injusta" antes dele ser readmitido.

"Tenho relações sociais com o prefeito. Quando eu o encontro, converso. Mas, isso é raro, umas três ou quatro vezes por ano. Só pisei na prefeitura uma vez, mas ainda, foi na época do Paulo (Maluf)", diz Nahas. Nahas confirmou ter intermediado a venda da Vega para a Lyonnaise des Eaux, mas não foi achado para comentar as afirmações feitas pela primeira-dama do município, Nicéa Pitta. (FSP)

has em Paris, na Copa do Mundo de 98. A viagem, segundo ela, foi paga pela empresa francesa Lyonnaise des Eaux, dona da Vega, contratada pela prefeitura. Nahas confirmou ter intermediado a venda da Vega para a empresa. (FSP)

PROTESTO

Oposição faz ato hoje contra o prefeito

Os vereadores da oposição decidiram realizar, às 10h, uma manifestação no parque Ibirapuera contra o prefeito e os vereadores da sua base de apoio.

Em nota à imprensa, a oposição afirma que o prefeito Celso Pitta (PTN) não tem legitimidade para tomar decisões administrativas, sobretudo no que diz respeito aos processos de licitação e de privatização. "Se o prefeito tiver o mínimo de bom senso, ele renuncia ao cargo", disse o vereador José Eduardo Cardozo (PT). (FSP)

SUSPEITA

MP investiga propinas na área da Saúde

O vereador Carlos Nader (PT) entregou uma representação ontem ao promotor do Ministério Público José Carlos Blat.

Segundo o vereador, a representação foi feita a partir de uma carta anônima, e relaciona dois endereços onde fornecedores da área da Saúde pagariam propina em troca de contratos e pagamento de dívidas atrasadas. Nicéa Pitta acusou o secretário da Saúde de receber propina de fornecedores. O documento tem fotos, além de indicar empresas e funcionários da Saúde que estariam envolvidos no esquema. (ALI)

RADIANTE

Vice diz esperar renúncia

O vice-prefeito Régis de Oliveira (PMN) disse ontem que as declarações da primeira-dama são gravíssimas e que Pitta deveria deixar o cargo.

"Nicéa não apresentou nenhum fato novo, mas é, sem qualquer dúvida, um depoimento muito forte", disse.

Apesar de afirmar que não vai tentar articular na Câmara Municipal o impeachment de Celso Pitta, Régis admite que não tem como recusar conversas com vereadores. O vice quer apenas tratar do problema com poucos interlocutores. "Vou ficar no meu canto, quietinho, esperando os acontecimentos", disse.

O jurista Régis de Oliveira acredita que na quinta-feira



o prefeito vai enfrentar problemas com a Justiça. No dia, o Tribunal de Justiça julga o afastamento de Pitta em razão da emissão irregular de precatórios. (GG)

Filho de pianista da Paubrasil é diretor do Anhembi

ANDREA LIE IWAMIZU

Carlos Eduardo Martins é o diretor de infra-estrutura da empresa controlada pela prefeitura, e recebe um salário de cerca de R\$9.600 mensais.

A primeira-dama Nicéa Pitta acusou o pianista João Carlos Martins de ter uma conta bancária em conjunto com o prefeito Celso Pitta (PTN) no exterior. Segundo ela, a suspeita foi levantada após envio de US\$ 5.000 feita por Pitta para seu filho Victor em Nova Iorque. A operação foi feita em nome de Martins, mas ele e o prefeito negaram ter conta bancária conjunta.

Martins era dono da Paubrasil, empresa que ficou conhecida após arrecadar US\$ 19 milhões para campanhas do ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) com a emissão de notas fiscais "frias".

O advogado Raphael Mário Noschese, que defendeu Calim Eid, ex-tesoureiro de Maluf, no caso Paubrasil e advogou para Martins entre 94 e outubro de 98, também tem cargo. Ele ganha R\$ 4 mil mensais como presidente do Conselho de Administração da empresa municipal.

Os cargos de confiança têm salários superiores aos de carreira e são preenchidos por indicação política. Noschese e Martins admitiram indicações (leia ao lado).

Noschese entrou no conselho em julho de 97, e foi eleito presidente "há cerca de 15 dias". Carlos Eduardo Martins entrou no Anhembi em janeiro de 93, no início da gestão Maluf. Em 95, foi promovido à gerência, e em outubro de 99 virou diretor.

Os dois ocupam cargos estratégicos. A diretoria de infra-estrutura é responsável por toda a parte operacional da empresa: controla o estacionamento, a segurança e outros departamentos, além de cuidar da parte operacional de eventos no sambódromo, no pavilhão de exposições ou externos.

O Conselho de Administração, com cinco membros, representa os interesses da acionista majoritária, que é a prefeitura. O conselho cobra resultados das seis diretorias e os membros se reúnem duas vezes por mês. Os nomes indicados pela prefeitura para cargos de confiança e de direção passam por aprovação do conselho, escolhido também pela prefeitura. (ALI)



O pianista João Carlos Martins

RESPOSTA Indicações são admitidas

Segundo João Carlos Martins, seu filho foi indicado por um amigo, o ex-diretor do Anhembi Omar Mansur. Ele negou ter indicado Raphael Noschese, que disse que foi nomeado presidente do conselho há 15 dias. "Meu nome foi sugerido por vários, entre eles, Calim Eid", disse Noschese, sobre a contratação em 97. Para a assessoria de Pitta, não há problema nas indicações, pois trabalham.

(ALI)

Folha nº 522 do proc.
nº 81 de 20 01
M. Aparecida M. G. MICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110



Anhembi: Maluf será intimidado a depor

Ex-prefeito e seu filho Flávio teriam indicado os funcionários que determinavam a contratação de fantasmas. Pitta também será convidado a depor

O prefeito Celso Pitta (PTN), seu padrinho político, Paulo Maluf (PPB), seu filho Flávio Maluf e o ex-secretário de Governo Edvaldo Alves da Silva vão ter de depor no inquérito que apura a contratação de funcionários fantasmas na Anhembi Eventos e Turismo. O JT apurou que o ex-senador Gilberto Miranda, também acusado por Nicéa Pitta, pode ser chamado. Ele teria indicado pessoas para a empresa.

De acordo com o depoimento da ex-primeira-dama prestado ao Ministério Público o responsável pela contratação de funcionários era o ex-presidente da Anhembi, Ricardo Castello Branco, que depôs ontem para o delegado da força-tarefa responsável pelo inquérito, Itagiba Franco.

O JT apurou que Branco negou haver indicação política no Anhembi. Ele disse ainda que as contratações vinham da Secretaria de Governo por causa de contrato do Anhembi com o órgão. A promotoria acredita que este contrato existe para mascarar a colocação de funcionários fantasmas.

Branco alegou ainda que os nomes para contratação vinham nomes direto do gabinete do prefeito. Promotores presentes ao depoimento perguntaram sobre assessores contratados pelo Anhembi que trabalhavam no gabinete do vereador Brasil Vita (PPB). Branco alegou que eles poderiam ser chamados para eventos de turismo na Câmara. O ex-presidente não quis falar com a imprensa.

Branco, segundo Nicéa, foi indicado para o cargo na gestão de Maluf e permaneceu no posto a pedido do filho do ex-prefeito.

Ainda segundo Nicéa, o filho de Maluf ia várias vezes à noite à casa dos Pitta para fazer indicações na administração municipal e na Anhembi. De acordo com o depoimento de Nicéa, Flávio Maluf encaminhava também os pedidos Edvaldo Alves da Silva, que foi ex-secretário de Governo de Maluf e depois de Pitta até novembro de 1998.

Segundo ela, a permanência de Branco no cargo na gestão do ex-marido foi uma imposição de Silva a Pitta. A ex-primeira-dama também afirmou que o atual secretário de Governo, Carlos Augusto Meinberg, indicou vários fantasmas para a Anhembi.

O critério das indicações, segundo ela, era político. Nicéa disse, no entanto, que todas as indicações eram feitas com o aval do seu ex-marido. A primeira-dama afirmou que as contratações dos fantasmas vêm desde a época de Maluf. Os acusados negam.

"Já está constatado que a Anhembi virou um cabide de empregos com vários funcionários fantasmas", disse o procurador de Justiça do Setor de Crimes de Responsabilidade de Prefeitos, Alberto Andrade Neto. Ele acompanhou o depoimento da primeira-dama e ontem o de Branco. Foram constatados pelo menos 200 funcionários fantasmas.

Inquérito

O inquérito que apura a contratação de funcionários fantasmas foi instalado há quase um ano quando houve uma apreensão de documentos feita pela polícia e pelo Ministério Público na empresa. Os crimes investigados são estelionato e peculato. Franco ouviu 500 pessoas.

Toda a ex-diretoria da Anhembi, composta por sete funcionários e demitida pelo prefeito na época das denúncias, em abril do ano passado, já depôs. Os diretores negaram ser responsáveis pela contratação dos funcionários, que afirmaram ser função exclusiva de Branco. O ex-presidente disse o contrário, que os contratados já indicados como fantasmas deveriam ser de conhecimento de outros diretores.

Dos diretores demitidos, um foi reconduzido à Anhembi: o responsável pelo setor administrativo-financeiro, Manuel de Almeida. Ele foi indicado para o cargo pelo investidor Naji Nahas e voltou a seu pedido. Nicéa acusou Nahas de ter dito ao casal que era bom eles fazerem o "caixa-dois" para pagar despesas com advogados. A média salarial da Diretoria era de R\$ 9.600. Almeida recebe em torno de R\$ 10 mil.

Adélia Chagas



Maluf terá de depor no inquérito da Anhembi

Ex-prefeito será intimado e Pitta vai ser convidado a prestar esclarecimentos

WILSON PAIVA

O ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) será intimado a depor no inquérito que apura irregularidades na Anhembi Turismo e Eventos de São Paulo. A força-tarefa criada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público para investigar o caso vai convidar o prefeito Celso Pitta (PTN) a prestar esclarecimentos. Os depoimentos, que já eram cogitados, passaram a ser considerados essenciais a partir das denúncias da primeira-dama Nicéa Pitta. A convocação e o convite serão feitos na semana que vem.

Nicéa declarou que, apesar de não exercer nenhuma função na administração, o filho de Maluf, Flávio, indicava nomes para cargos de confiança na Anhembi, empresa de economia mista controlada pelo Município. Entre eles está Ricardo Castelo Branco, que depôs ontem. Ele presidia a Anhembi na época da descoberta do escândalo da contratação de funcionários fantasmas.

Ainda não há data para o depoimento de Maluf e Flávio. "Paulo Maluf tinha influência na empresa e obrigação de saber o que se passava lá", disse o delegado Itagiba Franco, da força-tarefa. "Por isso, dentro de uma sequência lógica, terá de ser ouvido."

O protegido de Flávio Maluf foi mantido no cargo por Pitta até o afastamento de toda a direção da Anhembi, em 4 de abril de 1999. Dois dias antes, o Estado tinha flagrado a remoção ilegal de documentos da sede da empresa em plena Sexta-Feira Santa, com a presença de Castelo Branco e de membros da diretoria. O então diretor de Eventos, Manoel Justino de Al-

meida Neto, saiu da Anhembi carregando uma sacola. "São roupas; vou para Campos do Jordão", argumentou.

A nomeação dos fantasmas custou pelo menos R\$ 7, 2 milhões aos cofres do Município, em apenas um ano. Outros R\$ 7 milhões eram movimentados pelo estacionamento da empresa, onde, segundo Nicéa, também havia fraude e desvio de dinheiro. As irregularidades envolvem os ex-secretários Reynaldo de Barros e Edevaldo Alves da Silva, das gestões Pitta e Maluf.

Segundo o promotor José Carlos Blat, o núme-

ro de fantasmas da Anhembi deve chegar a 200. Todos os funcionários suspeitos – a maioria ligados ao PPB, indicados por políticos e vereadores – foram ouvidos por Franco.

O inquérito, que já dura quase um ano, será um dos mais completos a respeito da máfia que atuava na Prefeitura. "O depoimento de Nicéa só comprova que esse inquérito é exemplar, porque sintetiza todo o esquema existente na Prefeitura", disse Blat.

Nahas – Citado nas denúncias da primeira-dama, o investidor Naji Nahas, por

exemplo, teria indicado Almeida Neto. Nahas, que provocou quebras na Bolsa do Rio, em 1989, ao emitir cheques sem fundo, foi citado por Nicéa como o mentor da reaproximação entre Pitta e Maluf. Ele também teria orientado o prefeito a "fazer caixa" até o fim da gestão, para poder custear, após deixar o cargo, despesas com sua defesa nos processos judiciais em que era citado.

"Comecei ouvindo todos os funcionários suspeitos e, depois, os membros da direção", informou Franco. "Agora vou subir ainda mais na hierarquia e ouvir quem indicava os funcionários." A reportagem do Estado apurou que o ex-senador Gilberto Miranda também pode ser chamado a depor.

NÚMERO DE FANTASMAS DEVE CHEGAR A 200

Ex-presidente compromete prefeito, Edevaldo e Meinberg

Gabinete de Pitta e Secretaria de Governo indicaram fantasmas, diz Castelo Branco

O ex-presidente da Anhembi Turismo e Eventos, Ricardo Castelo Branco, disse ontem, em depoimento à força-tarefa que apura irregularidades na empresa, que fazia contratações de funcionários por indicação direta da Secretaria do Governo – nas gestões de Edevaldo Alves da Silva e de seu sucessor, o atual secretário Carlos Augusto Meinberg – e do gabinete do prefeito Celso Pitta. Ele alegou que agia assim por força de um contrato entre a empresa e a secretaria. O Ministério Público considera o contrato irregular.

Castelo Branco chegou às 14h45 ao Instituto de Criminalística (IC), no Butantã. O depoimento, que ainda prosseguia às 23h30, foi acompanhado

do pelo promotor Alberto Andrade Neto, do Setor de Apuração de Crimes de Prefeitos.

O ex-presidente da Anhembi confirmou que tinha de assinar todas as contratações, mas disse desconhecer as funções dos indicados. Segundo ele, isso ficava a cargo de cada diretoria. Em depoimentos já colhidos, diretores da Anhembi informaram que não conheciam boa parte dos admitidos e atribuíram a responsabilidade pelas contratações ao ex-presidente.

Castelo Branco negou que houvesse nomeação de apadrinhados políticos na Anhembi, mas teve de explicar o motivo de cada uma das centenas de indicações de parentes de vereadores e políticos do PPB. Durante blitze na sede da empresa, foram encontrados material de propaganda do PPB e folhas de presença em branco, mais tarde assinadas pelos funcionários fantasmas. (U.P.)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 55 do proc.
nº 21 da 20 01
M. Aparecida M. G. Nicker
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

São Paulo, 20 de março de 2000.

Ofício nº 126/47ºSSP/2000

Exmo. Sr. Promotor:

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar-lhe cópia reprográfica de matéria jornalística veiculada em 14.03.2000, que guarda relação com o objeto da representação protocolada em 22.02.2000.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe os meus protestos de respeito e consideração.


Carlos Neder
Vereador-PT

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PROTOCOLO: 0020818/00
Data : 21/03/2000 Hora: 16:40:03
Local de Entrada: 14050502
SUB-ÁREA DE APOIO ADMIN. - PROTOCOLO GERAL
Assunto:
OUTROS ASSUNTOS
Interessado:
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Exmo. Sr. Promotor de Justiça

Dr. José Carlos Blat

Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado –
GAECO, do Ministério Público do Estado de São Paulo

Nesta

Publicação FSP
Data: 14/03/2000
Página 3.2 5/10

Folha nº 56 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. F. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

ADMINISTRAÇÃO Débitos de entidade que apóia Pitta se acumulam desde 96

Liga Independente das Escolas de Samba deve R\$ 1,6 mi de ISS

CHICO DE GOIS
MARCELO OLIVEIRA
da Reportagem Local

A Liga Independente das Escolas de Samba, que apóia o prefeito Celso Pitta, deve cerca de R\$ 1,6 milhão em ISS (Imposto sobre Serviços) para a prefeitura. No valor não estão somados os juros. O débito, inclusive, está inscrito na dívida ativa do município. A Liga reconhece a inadimplência, mas, segundo seu presidente, Sidney Carrioulo, o valor "não chega a R\$ 1 milhão, incluindo os juros".

De acordo com um demonstrativo de lançamentos e pagamentos da Secretaria Municipal das Finanças, ao qual a Folha teve acesso, os débitos vêm se acumulando desde 96, quando Pitta deixou a secretaria para disputar a prefeitura.

Naquele ano, o tributo lançado foi de R\$ 1,097 milhão. No ano seguinte, não foram recolhidos R\$ 37 mil e, em 98, deixaram de ser pagos R\$ 245 mil. No ano passado, o débito somou R\$ 230 mil.

A assessoria de imprensa da Se-

cretaria das Finanças confirmou a dívida, mas não informou o valor "por causa do sigilo fiscal". Segundo a assessoria, o contribuinte passa a constar da dívida ativa do município quando deixa de pagar um tributo ou imposto municipal por mais de um ano.

Antes de ser inscrito na dívida ativa, o contribuinte é autuado e depois notificado a pagar o que deve. Se o débito persiste, a prefeitura entra com uma ação de cobrança judicial, a qual, se deferida, pode penhorar os bens ou bloquear as contas do devedor.

No caso da Liga, há cinco anos o ISS não vem sendo pago, conforme o demonstrativo de lançamentos e pagamentos da Secretaria Municipal das Finanças.

A prefeitura não informou quantas empresas estão inadimplentes no pagamento do ISS.

Em alguns anos, como em 97, a Liga chegou a recolher parte do imposto, mas, mesmo assim, ainda restou uma parte sem pagamento. Em 31 de janeiro, o prefeito publicou um decreto no qual reduz em até 75% a base de cálculo

para cobrança do imposto para empresas de vigilância, limpeza, recrutamento e software.

O secretário da Comunicação Social, Antenor Braidó, negou que a prefeitura esteja beneficiando a Liga. Segundo Braidó, o apoio da Liga a Pitta é normal e "não existe uma troca de favores".

O apoio foi "premiado" no ano passado quando o então presidente da entidade, Robson Oliveira, foi nomeado como diretor de eventos do Anhembi Turismo e Eventos.

Outrolado

O presidente da Liga Independente das Escolas de Samba, Sidney Carrioulo, disse que a entidade recorreu da cobrança do ISS e também das multas.

O ex-presidente da Liga e diretor de Eventos do Anhembi Turismo e Eventos, Robson Oliveira, afirmou que a entidade está contestando a cobrança de ISS.

"Somos isentos do pagamento desse imposto porque a Liga presta serviços culturais e não tem fins lucrativos", afirmou.

MARÇO	2000
S	3
T	4
Q	5
Q	6
S	7
S	8
D	9
D	10
S	11
D	12



São Paulo



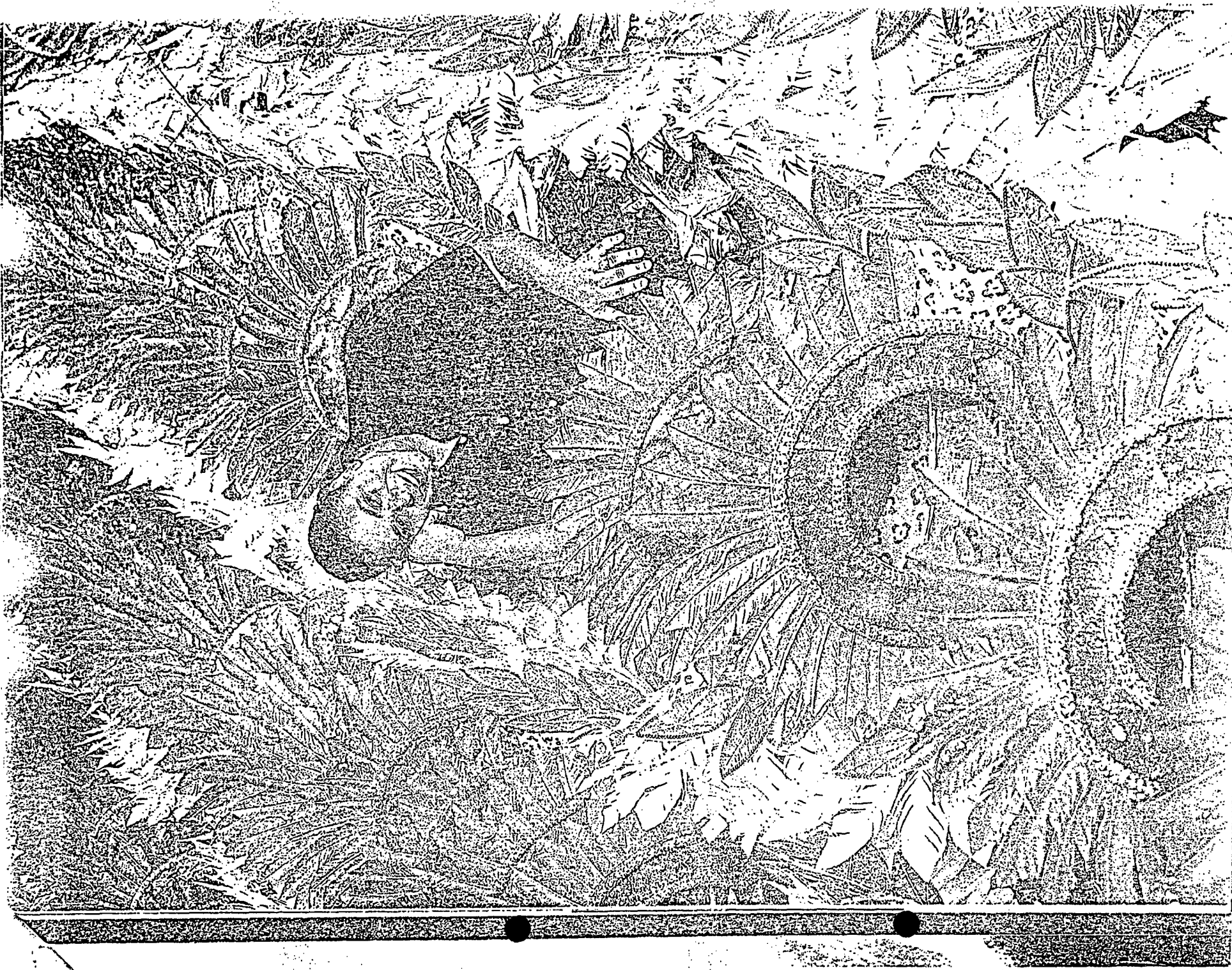
Maria Aparecida M. G. Nicker
Ex-vereadora da
Câmara Municipal de São Paulo

QUEM MANDA SÃO ELAS

Quatro paulistanas valentes desafiam o machismo dos sambistas e dão as cartas em grandes escolas da cidade

Folha nº	57	do proc.
nº	21	de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110



Folha nº	58	do proc.
nº	21	de 20 01

M. Aparecida M. G. Nick
MARIA APARECIDA M. G. NICK
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

As senhoras da folia

Mandonas, valentes e prontas a dar bronca, quatro paulistanas do barulho chegaram à presidência de escolas de samba da capital

ALESSANDRO DUARTE E MARIA RITA ALONSO

As mulheres já ultrapassaram os homens em muitas profissões, disputam carreiras de igual para igual e dirigem grandes empresas. Neste Carnaval, quatro paulistanas provam, com ginga no pé e firmeza no pulso, que o avanço feminino enfim está chegando ao mundo do samba — um ambiente tradicionalmente machista, no qual, até bem pouco tempo atrás, o máximo de poder dado a uma mulher era o de agitar a bandeira ou de equilibrar-se seminau no alto de carros alegóricos.

Mandonas, valentes e prontas a dar bronca, uma advogada, uma técnica em administração, uma funcionária pública e uma costureira assumiram o comando de quatro tradicionais escolas da cidade. Como presidente, cada uma controla verbas de até 800 000 reais e dá ordens a um batalhão de empregados. São elas: Rosiane Isabel Paraguassu, da Unidos do Peruche; Elaine Cruz Bicharra, da Mocidade Alegre; Magali dos Santos, da Camisa Verde e Branco; e Laurinete da Silva Campos, da Morro da Casa Verde. "Para elas, que estão desbravando um mundo novo, a situação é desafiadora", diz Solon Tadeu Pereira, presidente da Vai-Vai.

Dirigir uma escola é passar meses preparando os setenta minutos de brilho na passarela. É preciso buscar verbas e patrocínios, negociar materiais, escolher carnavalescos, mestres de bateria e puxadores do samba, lidar com o ego de artistas, vistoriar a produção de fantasias e cuidar de carros alegóricos. A tarefa aumenta junto com o crescimento do Carnaval paulistano. Há cinco anos, o orçamento médio de uma escola do Grupo Especial era de 100 000 reais. Hoje, é oito vezes mais alto. O número de componentes, antes inferior a 1 000, agora chega a 3 000. A própria estrutura do desfile mudou. Neste ano, as catorze escolas do Grupo Especial ganharam duas noites para se apresentar — sete na



Rosiane Isabel Paraguassu começou a frequentar os ensaios da Unidos do Peruche quase por acaso. Na adolescência, por ordem da mãe, acompanhava o irmão mais velho à quadra da agremiação para evitar que o rapaz se metesse em confusão. Aos poucos, a menina tomou gosto pela coisa. Há oito anos conheceu seu marido, Ricardo Segantin, e o atraiu para o cotidiano da escola. "A empolgação dela é contagiante", diz ele

Folha nº 59 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. J. Nickler
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

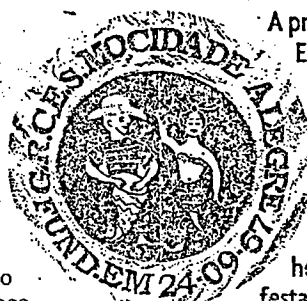
M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110



sexta e sete no sábado. Uma das mais vistosas rainhas da folia é Magali dos Santos, da Camisa Verde e Branco. Funcionária do Tribunal Regional Eleitoral, recebe 2 000 reais por mês. Na escola, é conhecida pelo temperamento de pavio curto e pelo estilo imperativo. Logo de manhã chega à sede, na Barra Funda, dando ordens aos berros. Se alguém retruca, esbraveja:

— Aqui quem manda sou eu!

Manda mesmo, e faz tempo. Em 1990, com a morte do marido, Carlos Alberto Tobias, sucedeu a ele na direção da escola. Desde então, foi campeã três vezes. Em 1996, a Camisa caiu para a segunda divisão do samba paulistano. "Não dá para deixar nada na mão dos outros", diz, lembrando do carnavalesco



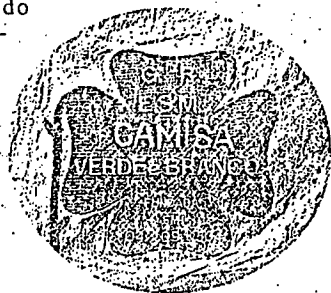
A presidente da Mocidade Alegre, Elaine Cruz Bichara, herdou o cargo do pai, Carlos Augusto, que morreu no final de 1998. Após trinta anos na escola, ela diz que o papel do dirigente é dar condições aos componentes de disputar o título, mas que a vitória só depende deles. Neste ano, programou uma hospitalização para logo depois da festa. Pretende fazer uma operação para diminuir o estômago e controlar o excesso de peso. Sua meta é perder 70 quilos

a quem atribui a derrota. Voltou ao Grupo Especial no ano seguinte, depois de levantar pessoalmente 300 000 reais em patrocínio — seis vezes o valor da verba que fora concedida pela prefeitura. Decidiu por conta própria o tema do enredo e as alegorias. "Ela é chata de doer, mas sempre consegue tudo o que

quer", observa o carnavalesco Tito Arantes. No Palácio das Plumas, na Aclimação, é conhecida como "Magali Tiroteio". Elias Ayoub, dono da loja, conta que ela transforma o ambiente. Quando precisa, pega no pesado, preparando lasanha à bolonhesa para até 200 pessoas nas festas da Camisa. A família toda tem trabalho na escola. Sua filha mais velha, Simone Tobias, é a vice-presidente. A mais nova, Taluana, é presidente da ala jovem e, como secretária, atende a mãe e a irmã. O filho é o diretor-geral. Não satisfeita, Magali acumula funções. É um dos grandes destaques femininos e, desta vez, está saindo com a fantasia "Rainha Negra". Ela foi um dos principais defensores da novidade do desfile

deste ano, com temas preestabelecidos em torno dos 500 anos do Brasil. Por causa disso, o cachê das escolas aumentou 30%. A prefeitura comprometeu-se a repassar 250 000 reais para cada uma e a Rede Globo mais 90 000 pelo direito de transmissão. O restante vem da venda de produtos, ingressos para os ensaios e da participação em eventos.

O consultor de empresas Renato Bernhoeft, autor do livro *As Herdeiras*, compara a ascensão dessas presidentes a uma nova visão no mundo dos negócios. "Elas se destacam sem copiar o modelo masculino de administração", afirma. "São mais disciplinadas, sensíveis e flexíveis no trato com os funcionários." Esse perfil se aproxima do de Rosiane Isabel Paraguassu, 31 anos, presidente da Unidos do Peruche. Formada em direito, ela é funcionária do departamento jurídico de uma gráfica. Sua fama de boa administradora ultrapassou os muros da quadra. "Ela está conseguindo reerguer a escola", diz Eduardo Basílio, presidente da Rosas de Ouro. Ao contrário de Magali, Rosiane não é de dar ordens aos berros. Conhece a maioria dos responsáveis pelas alas desde a adolescência, quando ia aos ensaios junto com o irmão. Tomou gosto pela coisa, tornou-se diretora da ala das crianças e, em março do ano pas-



Magali dos Santos divide seu tempo entre um emprego no almoxarifado do Tribunal Regional Eleitoral e o comando da Camisa Verde e Branco. O único luxo que admite ter são as jóias de ouro. No Carnaval, sua vaidade vai além. Como faz todos os anos, encomendou a própria fantasia no Rio de Janeiro. É um luxo só, com 200 penas de faisão (a 35 reais cada uma) e 600 plumas brancas. Os preparativos para este ano incluíram o bisturi: ela fez cirurgia plástica nos seios e lipoaspiração no abdome



VELA SP. 8 DE MARÇO 2000

Folha nº 61 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

sado, elegeu-se vice-presidente. Três meses depois, assumiu a presidência. Sua paixão pelo samba cativou o marido, Ricardo Segantin. Até conhecê-la, ele aproveitava o Carnaval para viajar. Hoje, é diretor de barracão.

Com diploma de curso médio em técnica de administração, Elaine Cruz Bichara, 37 anos, presidente da Mocidade Alegre, faz a chefe durona. "Para o negócio andar, tem de dar muita bronca", afirma. Político, o carnavalesco Wagner Santos diz que a interferência de Elaine em seu serviço é mínima. Na verdade, os dois vivem se bicando. Se ele tenta usar algum material cujo custo estoure o orçamento, é briga na certa. "No final entramos em acordo, mas antes eu levo um baile", admite Santos. Ela é portadora de um grave problema de obesidade e tem pressão alta, que, nestes dias, sobe ainda mais. "É TPC, tensão pré-Carnaval", diz Elaine, que pretende hospitalizar-se logo depois da Quarta-Feira de Cinzas. Sua meta é perder 70 quilos com a ajuda de uma operação para reduzir o tamanho do estômago. Nada disso, contudo, impede que ela — como suas colegas — continue mandando e desmandando. Elaine faz todas as compras da escola, supervisiona os carros alegóricos sob o Viaduto Pompéia e confere a confecção de cada fantasia na quadra, na Avenida Casa Verde. Funcionária da Anhembi Turismo, empresa na qual ocupa o cargo de técnica de finanças, evita falar sobre seu trabalho, pois todo ano se licencia para cuidar do desfile. "O Pitta não pode saber disso", brinca. Sua ligação com a Mocidade é antiga. Aos 7 anos, saía ao lado de outras crianças na ala infantil. Seu pai, Carlos Augusto Cruz Bichara, foi um dos fundadores da escola, em 1967.

Essa relação familiar está igualmente presente na história da costureira e lavadeira Laurinete da Silva Campos, 61 anos. Quem vê a senhora franzina passeando entre os componentes da Morro da Casa Verde não imagina que é ela quem decide tudo por ali. "Dona Guga", como é conhecida, controla uma folha de pagamento mensal de 40 000 reais. No ano passado, ascendeu ao Grupo Especial apostando no costureiro Nilson Lourenço, içado à condição de carnavalesco. "Graças a

ele, chegamos aqui", diz. Sua maior alegria é ver a neta, Diane, seguindo um caminho igual ao seu. Como no início dos anos 60 era considerada uma das principais passistas da cidade, ela relembra sua fase áurea na menina de 14 anos escolhida como musa da bateria. A própria Laurinete ficava à frente dos surdos, cuícas, reco-reco e tamborins. Quando teve o primeiro filho, há 35 anos, virou porta-bandeira. Só pendurou a fantasia para sentar-se na cadeira da presidência, há doze anos. Ela assumiu



Quando tinha 2 anos, Laurinete da Silva Campos, a dona Guga, já desfilava ao lado do pai defendendo as cores da Morro da Casa Verde, que se tornaria escola em 1962. Hoje ela é considerada a embaixatriz do samba paulistano, título que não a impede de ter um modo de vida bem simples. Depois da festa, a realidade dessa paulistana de 61 anos não é tão colorida. Ela ganha a vida costurando e lavando as roupas de um time de futebol, ajudada pelos filhos. "Nunca me deixei levar pela fantasia do Carnaval", afirma. "O tanque não me assusta."

a escola com a morte de seu pai, José Narciso Nazaré, fundador do Morro da Casa Verde. Hoje divide seu tempo entre o ateliê, o barracão e a casinha, ao lado da escola, onde mora com o marido e os cinco filhos. Se não está envolvida com as costuras e os bordados das fantasias, acompanha partidas do clube de futebol de várzea do bairro, presidido por sua filha Márcia, também treinadora e atacante da equipe feminina. Além de torcedora, dona Guga faz bico lavando os uniformes do time. Funcionária pública aposentada, recebe um salário mínimo por mês. Passado o Carnaval, ela voltará a uma das atividades com que complementa a renda. Vai pegar roupas em consignação em lojas do Brás para vender na vizinhança.

RENATA URSAL PRODUTÃO KINI ROMERO

Folha nº 62 do proc.
nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110



Folha nº 63 do proc.
nº 21 de 20 01

M. Aparecida M. G. Nickler
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

amizade...

o incansável batalhador Dick Santos e o pastor americano Jesse Jackson. Não é segredo que o pastor americano sente algum descontentamento com a situação do negro no Brasil. Segundo ele, nós deveríamos estar no calcanhar do negro americano.



pró Pitta...

um grupo de negros de distintos partidos e distintos movimentos estão reunindo-se diariamente traçando estratégia contra a palhaçada da O.A.B.

charm...

o deputado negro Nelson Salomé conversa animadamente com a empresária de cosméticos Dra. Maria do Carmo. A doutora é membro fundadora da Associação Brasileira de Negros Progressistas (A.B.N.P.).



Folha nº 64 do proc.
nº 21 do 20 01

M. Aparecida M. G. Nickler
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

TROVÃO

Fundada em 1984
ANO XIV

Órgão Oficial da Associação Brasileira de Negros Progressistas - ABNP
Diretor Presidente: Dick Santos
ABRIL DE 2000

Deus e Pátria
Nº 41

APROBATO avacalha a O A B

Sem projeção alguma o Aprobato aprontou para a O A B. Despreparado e desconhecendo a lei, tentou usar a sigla O A B para um pedido de impeachment do prefeito Celso Pitta. Esqueceu este oportunista que a O A B não tem poder nem direito de pedir impeachment de autoridade qualquer. Esqueceu este incompetente que como instituição, a O A B é igual a CUT, Força Sindical, Sindicato dos Lixeiros, das Empregadas Domésticas e outras associações livres do Brasil. A O A B não tem autoridade nenhuma para essa palhaçada que o APROBATO aprontou. Uma instituição que junto com os cara-pintadas, os sindicatos, e muitas outras associações brigaram pelas "DIRE-

TAS JÁ" com participação da sociedade, não pode ser presidida por um aventureiro que contraria a própria razão de existência da Instituição.

A luta pelo voto teve apoio da sociedade, dos estudantes, dos jovens das mulheres, dos idosos enfim de toda a população, porque estavam todos cansados do regime de autoritarismo. Uma vez conseguido este objetivo com vidas, e muita luta não vai ser um aventureiro barato que vai conseguir enganar a população. Outubro está aí e se quiser ganhar "Aprobato", concorra... Os cara pintadas já lavaram a cara e não vão sair a rua para prestigiar farsantes e aproveitadores. Aquele foi um movimento histórico e necessário, mas sua palhaçada usando a O A B deveria ser punida de

acordo aos estatutos. Mais de dez mil advogados, não estão consigo. Porque? Porque não são trouxas. Vivemos momento democrático. O Fernando Henrique derrotou o Lula com o voto. José Genuíno, foi eleito pelo voto sem nenhuma restrição ao seu nome. A Erundina foi das mais votadas no Brasil. O Olívio Dutra foi eleito. A Marta Suplicy perdeu para o Covas e o Pitta foi eleito. É o jogo da democracia pela qual lutamos. Agora sair a rua pela sua validade por favor... Você leu a pesquisa que os jovens estão desiludidos com a política? Pudera com audaciosos como você outra não poderia ser a atitude da juventude. Em Outubro, candidate-se e ganhe nas urnas, no grito nunca.

A cidade está limpa como nunca - Os buracos sendo tapados em todos os bairros - Cingapura: 7.000 entregues e muitos outros a entregar já - Sessenta escolas mais que todos os outros prefeitos juntos - Creches - Leite e Merenda escolar

Este é o trabalho real que o prefeito Pitta vem realizando na cidade. Veja você mesmo quando andar pelas ruas, a limpeza. No começo do governo, o Maluf gastou demais sem necessidade para mostrar obras, e deixou o Pitta sem um tostão. Economista de alto gabarito com curso em Londres e Harvard recuperou a finança e agora faz as obras necessárias. Nossa grande desgraça, é que a imprensa ainda vive o tempo dos militares e toda e qualquer autoridade que não for da esquerda, chumbo nele. A Isto É publicou que o Fernando Henrique, o Covas o Serra e o Serjão tinham conta nas Ilhas Cayman. Não se fala mais. O Covas, tem 80 processos por corrupção, peculato e outros crimes de acordo ao Estado de São Paulo do dia 16 de Janeiro. Nem se fala. Desde o dia que assumiu o Pitta não teve um só dia de trabalho livre das críticas maldosas e incompetentes da mídia. Isto não é jornalismo. Quem pagou os estudos da filha do Lula em Paris (chic; a filha de um proletário) estudar em Paris... pode?



tv Globo São Paulo , a "latrina da rede"...

Por incompetência da Marluce Dias, que de televisão não entende nada a Globo está experimentando o tipo de novelas "Oh!... Nicea no espaço" para substituir a magistral Terra Nostra. Não vamos misturar técnica com arte. A Globo sem dúvida alguma

em tecnologia está muito bem, mas em qualidade artística é deplorável sua programação. Apelo sexual, diálogos medíocres programas fora de época, que nos faz lembrar Rochester, ou o Gordo e o Magro. Só para o leitor ter uma noção da incompetência da Globo, assista uma

luta americana e compare com a luta global. A Globo não tem competência e a desafiamos para que faça uma batalha aérea. O Paulo Francis, já dizia que a Globo é uma Tv de terceira categoria, e que seu jornalismo, é jornalismo de "America Latrina".

Folha nº 65 do proc.
nº 21 de 20 01

Maria Aparecida M. G. Nicker
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

SINOPSE

perplexidade...

Continua perplexa a população de São Paulo, com as denúncias da Nicea contra o Pitta. As mulheres são as mais revoltadas. Não entendem como uma mulher vive com um homem trinta anos e depois acha que ele não serve. Outras acham que é despeito porque ele não chorou atrás. Melhor que elas ninguém sabe...

alegria...

a comunidade negra está contente com o registro da Associação Brasileira de Negros Progressistas. Agora é de fato e de direito...

incrível...

um garoto escreveu para o TROVÃO achando que estávamos equivocados ao mencionar cifras de bilhões. Queremos que este garoto saiba: a fortuna de BILL Gates não é de 40 bilhões como ele disse ser, mas sim noventa. O negro do Wall-Mart, não é o dono mas presidente, e o capital do Wall Mart nos EE UU é de 115 bilhões de dólares. Garoto só para que você saiba o que representa a "grana" como você falou, o BILL GATES ganhou em duas horas toda a fortuna do Ermirio de Moraes, conseguida em quarenta anos. Esta é a grande e soberba diferença entre a famigerada esquerda de assassinos e a empresa privada da democracia.

Irmandade...

O dr. Charney e o dr. Osvaldo Ribeiro começarão a atender na Associação aos negros que tenham dificuldades econômicas para conseguir direito.

negros na briga...

várias lideranças estão reunindo-se para traçar estratégia de defesa do prefeito Celso Pitta.

de fato e de direito...

uns jornalistas andaram falando bobagens a respeito da Associação Brasileira de Negros Progressistas. Disseram que era fantasma, que não existia, e uma porção de sandices típicas da nossa despreparada imprensa. A Associação criada em 1984 hoje existe de fato e de direito. Sob o numero 61984 está registrada no 6º cartório de São Paulo.

comerciantes ajudam...

Vários comerciantes da zona Centro estão dando ajuda à A.B.N.P.

negros de alma branca...

a maioria da comunidade negra pensava que essa espécimen já não existisse mais, mas infelizmente ainda sobram algumas peças "raras". Que desgraça...

contentamento geral...

todas as pessoas que acompanham a luta pela sobrevivência da Associação Brasileira de Negros Progressista, estão contentíssimas com o Registro da mesma e do órgão informativo TROVÃO. Parabéns Dick Santos e toda a diretoria.

música e alegria...

o Clube da Cidade está recebendo um grande público depois do Carnaval...

negros na política...

o PTN está dedicando especial atenção ao voto negro de São Paulo.

inauguração...

a inauguração da nova sede da ABNP será este mês com a presença do líder Celso Pitta, e outras autoridades. Diretores de escolas de samba, intelectuais comerciantes, e profissionais negros serão convidadas, par este evento singular.

inacreditável...

como se explica que uma entidade como a O A B possa servir de meio para validade de uma só pessoa jogando por agua abaixo toda sua história. Cara-pintadas, estudantes, lixeiros, engraxates, médicos, engenheiros saíram a rua para derrubar uma ditadura, mas para derrubar um candidato eleito, só na cabeça de oportunistas e despreparados.

hospital para a comunidade...

está sendo tratado a construção de um hospital dedicado a comunidade negra no estilo do Israelita, e do Sirio Líbanês. Já era hora...

nova sede...

a nova sede da Associação está no mesmo local que esteve o ano passado. Rua Alvaro de Carvalho, 48 - 9º andar - conj. 92 - Tel/Fax: 259-3448. Mudamos só de andar.

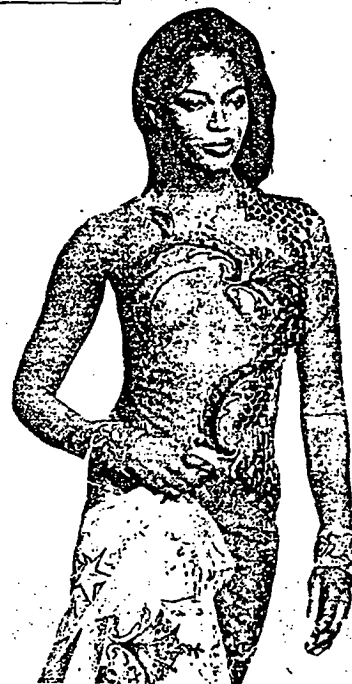


pop star...

o informal e irreverente Luiz Melodia é um grande mestre da música "pop" brasileira.

gaterrima...

Naomi Campbell a mais cara modelo do mundo chega a Las Vegas para um desfile.



alegria...

poucos artistas transmitem o "feeling" musical como o Jair Rodrigues. Prepara-se para excursionar por todo o Brasil.

Folha nº 66 do proc.

nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110



Assessoria de Imprensa da Presidência
Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

Jornal da Tarde - pág. 12-A, 13-A
M. Aparecida M. G. Nickler
MARIA APARECIDA M. G. NICKLER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Transporte: 16 votos para a CPI

Vereador Devanir Ribeiro (PT) disse que só precisa de mais três adesões para pedir abertura de comissão que investigue denúncias no setor

O vereador Devanir Ribeiro (PT) começou a coletar ontem as assinaturas de outros parlamentares da Câmara Municipal para abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do transporte coletivo em São Paulo. O objetivo da comissão, segundo ele, é investigar o suposto tráfico de influências e as denúncias de corrupção no setor.

Para que o pedido de CPI seja protocolado na Câmara, são necessários 19 votos. Na tarde de ontem, Devanir dizia já ter contabilizado 16 adesões. "Acho que logo conseguiremos os outros três votos. Só não entendo por que os vereadores do PSDB, que são da oposição, ainda não aderiram."

Ontem, Devanir também anunciou a apresentação de uma ação popular no Fórum da Fazenda Pública contra as licitações no setor de transporte coletivo urbano em São Paulo. O modelo de licitação adotado pela Prefeitura irá alterar as regras existentes hoje.

A Cidade foi dividida em oito áreas, que poderão ser atendidas por uma ou mais empresas, desde que organizadas em consórcios. A região central será neutra. Vence a concorrência a empresa ou o consórcio que oferecer a melhor taxa de retorno financeiro à Prefeitura.

Quanto à forma de remuneração, as empresas deixarão de receber pela planilha de custos e passarão a faturar de acordo com o número de passageiros transportados. Em troca, ganharão liberdade operacional.

Essa liberdade é uma das alterações que Devanir aponta como as mais graves. "O transporte é um serviço público essencial, e a Prefeitura não pode abrir mão de organizá-lo." Outro fator citado pelo vereador é a necessidade de uma lei que regule as atividades do setor.

Mais um módulo do PAS é alvo de denúncia

Compra de remédios superfaturados de um consórcio de empresas fornecedoras foi aprovada pelo presidente da antiga Cooperpas 12

O presidente da antiga Cooperpas 12 - que foi responsável pela prestação de serviços de saúde na região do Jabaquara, na Zona Sul - do Plano de Assistência à Saúde (PAS), José Oliva de Proença Filho, autorizou a contratação de um consórcio de empresas que forneciam medicamentos e insumos hospitalares a preços superfaturados.

Duas das empresas citadas no consórcio, a Kosmetic Comercial Ltda e a Tecnolabor Produtos Hospitalares e Laboratoriais, aparecem em documentos do extinto Cooperpas 15, outro módulo do PAS, apresentados pe-

lo vereador Carlos Neder (PT) dias atrás.

A denúncia foi feita ontem pelo vereador Adriano Diogo (PT), que obteve cópias de notas fiscais da cooperativa e de uma minuta de contrato de fornecimento de medicamentos contendo os nomes das empresas. Além da Kosmetic e da Tecnolabor, são mencionadas na minuta as empresas Apoio Médico Hospitalar e Comercial Araçá.

Antes da contratação do consórcio, em setembro de 98, as cooperativas adquiriam grande parte dos medicamentos diretamente dos fabricantes. Após a contratação, alguns produtos chegam a apresentar 750% de ágio.

A Secretaria Municipal de Saúde declarou, por meio de sua assessoria de imprensa, que vai se pronunciar sobre o caso quando for notificada formalmente, e que todas as denúncias relacionadas a irregularidades nos módulos estão sendo apuradas.

DIA-A-DIA

GERAL

geral@jt.com.br

Presidente da Anhembis deixa cargo

Américo Calandriello Jr. deixou ontem a presidência da Anhembis Turismo e Eventos, empresa de economia mista da Prefeitura. Ele negou que sua saída estivesse relacionada à crise na Administração, detonada com as denúncias feitas pela primeira-dama Nicéa Pitta. "Tenho compromisso com a Uniban (da qual é diretor)." Ele também estuda concorrer a vereador e, por isso, deveria sair da Prefeitura até ontem, segundo a legislação eleitoral. O secretário de Comunicação Social, Antenor Braido, disse que ainda não foi anunciado o sucessor. Outros secretários de Pitta também estavam cotados para participar das eleições municipais, mas não deixaram seus cargos.

Encrência

Causou estranheza a presença do ex-secretário de Obras e Vias Públicas da Prefeitura, Alfredo Mário Savelli, ao lado do prefeito Celso Pitta na vistoria das obras do Fura-Fila, na quarta. Savelli pediu para sair do cargo após ser acusado de participar de um esquema de extorsão de camelôs, e está sendo investigado pela polícia e Ministério Público. Não bastasse a atual crise da Administração, Pitta anda arrumando mais sarnas para se coçar.

Chris Mello e
Taliana Vicentini

FRASES

“Acho que o paulistano ficou ofendido, assim como eu.”

(Do prefeito Celso Pitta, sobre a apreensão no Palácio das Indústrias)

“A frase foi dita de maneira infeliz por causa da falta de seriedade da denúncia contra mim.”

(Do vereador Toninho Palva, ao desculpar-se pela ameaça a Nicéa)



Câmara Municipal de São Paulo

Viaduto Jacareí, 100 - 5º andar - Sala 508 - Bela Vista - CEP 01380-900

Telefones: 3115.1355 ramal 2236 - 3115.1651

e-mail: neder@ax.apc.org - home page: www.ibase.org.br/~neder

São Paulo, 04 de abril de 2000.

Ofício nº 172/47ª SSP/00

Folha nº	68	do proc.
nº	21	de 20 01
<i>Maria Aparecida M. G. Nêker</i>		
MARIA APARECIDA M. G. NÊKER		
Agente de Apoio Legislativo		
RF 11.110		

Exmo. Sr. Promotor:

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para encaminhar-lhe cópias reprográficas de matérias jornalísticas veiculadas acerca do envolvimento direto com o Sr. Prefeito de integrantes da Liga das Escolas de Samba de São Paulo que, conforme representação protocolada em 22.02.00 junto a esta I. Promotoria, ocupariam diversos cargos em órgãos da Administração Indireta do Município.

Solicito seja o presente anexado à referida representação que, conforme ofício 179/00-GAECO, foi encaminhada ao Dr. Itagiba Antônio Vieira Franco, Delegado da Força Tarefa.

Requeiro, ainda, sejam as pessoas citadas nas matérias anexadas ouvidas por esta I. Promotoria.

No aguardo de vossas dignas providências reitero, na oportunidade, protestos de respeito e consideração.

Carlos Neder
Carlos Neder
Vereador - PT

Exmo. Sr. Promotor de Justiça

Dr. José Carlos Blat

Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado – GAECO

Ministério Público do Estado de São Paulo

Nesta

*Arquivado no GAECO
em 04/04/00
nêker*



Assessoria de Imprensa da Presidência
Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

M. Aparecida M. F. N. de
Diário Popular nº 5
MAYRA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Denúncias são ligadas a racismo

Os três sambistas que participaram ontem da festa de apoio ao prefeito Celso Pitta foram unânimes em afirmar: foram lá em solidariedade ao prefeito que, segundo eles, está sendo injustamente perseguido por ser negro. Os três negam que sua presença tenha relação com a sua situação de funcionários e pai de uma funcionária da Prefeitura lotados na Cohab e na Anhembi. As duas são empresas de economia mista, cujo principal acionista é a Prefeitura.

Betinho disse que defende Pitta como um cidadão. "Ele (prefeito) tem direito de se defender. Poderia ser do PT que nós daríamos nosso apoio a ele", afirmou. Ele disse que está sendo mal interpretado pela imprensa. "Sou um profissional, um advogado, técnico e não exerço cargo político. Entre às 8h e estou na empresa até agora (19h30)", disse, sem lembrar por quem foi indicado para o cargo de diretor da Cohab. Ele disse que defende Pitta por uma questão de etnia, mas afirmou que tal denúncia não pega no Brasil, por causa do preconceito. "Quem sabe a ONU pode nos ouvir", disse.

Thobias afirmou que foi indicado há 10 meses para o cargo na Cohab pelo tesoureiro da campanha de Paulo Maluf, Calim Eid, falecido no ano passado. "Considero injusto o que estão fazendo com ele, do ponto de vista humano e étnico. É preconceito. Mas não estou defendendo a ilegalidade", afirmou. Segundo Thobias, ele foi à festa como sambista. Na Cohab, Thobias afirmou que faz um trabalho social junto a mutuários inadimplentes. "Como sou uma figura popular, tenho mais fa-

cilidade para me aproximar deles", disse.

O presidente da Leandro de Itaquera também afastou qualquer relação da sua participação na festa com o fato de sua filha ser contratada pela Anhembi. "É uma coisa de pele. O prefeito é negro e por isso está sendo crucificado", disse. Para ele, fica claro que o prefeito está sendo perseguido porque antes mesmo de sua posse ele já estava sendo acusado, no caso dos precatórios. "Não deixam ele trabalhar", afirmou.

Camunha processa Nicéa

O secretário municipal de Esportes, Fausto Camunha, disse ontem que pretende processar a ex-primeira-dama Nicéa Camargo por calúnia. O motivo seriam as insinuações de que irregularidades estariam presentes também na pasta comandada por ele. "Ela não chegou a citar o meu nome, mas deixou no ar", justificou.

Camunha lembrou que há mais de um ano não conversa com a ex-primeira-dama, mas já enfrentou interferências de Nicéa em sua secretaria. "Há um ano, emprestei o estádio do Pacaembu para um jogo beneficente promovido

pela Associação dos Delegados de Polícia Federal. Quando soube, ela me ligou proibindo a realização do evento, sob a justificativa de que os delegados perseguiam o seu marido. Na hora liguei para o prefeito, que pediu que eu desconsiderasse", lembrou.

Ofendido, ele disse que não vai permitir que esse tipo de acusação volte a acontecer. "Também sou jornalista, tenho uma vida limpíssima e não quero ver o meu nome jogado dessa maneira", finalizou, acrescentando que, entre os secretariados, a ex-esposa de Pitta sempre teve fama de mandona.



Aliados armam festa na volta de Pitta

PAULA ALFACE



O prefeito Celso Pitta foi carregado em seu retorno à Prefeitura ontem pela manhã. O prefeito chegou ao Palácio das Indústrias às 10h05 e foi recebido por cerca de 200 pessoas. Do grupo faziam parte servidores públicos, perueiros e integrantes de escolas de samba. Pitta desceu do carro oficial e se deixou carregar por pouco mais de 100 passos, comemorando a decisão da Justiça, que lhe devolveu o direito de exercer o cargo. Para agradecer o apoio, o prefeito subiu à sacada do prédio e acenou para o grupo de manifestantes. Depois, recebeu parte do grupo em seu gabinete.

Barulhenta, a festa teve a queima de 300 quilos de fogos de artifício e apresentação da

bateria da escola de samba União Imperial, do Grupo 1A. Guardas civis metropolitanos estavam em traje de gala. Também participaram da recepção os secretários municipais de Esportes, Fausto Camunha; de Comunicação Social, Antenor Bráido; de Governo, Carlos Augusto Meinberg; de Negócios Jurídicos, Edvaldo Brito; e de Vias Públicas, André de Fazio.

"Vim tratar de assuntos relacionados ao Grande Prêmio de Fórmula-1, mas não posso deixar de aproveitar a oportunidade para cumprimentar o prefeito pela importante vitória de ontem (domingo)", disse Fausto Camunha, referindo-se à liminar que suspendeu o afastamento de Pitta do cargo.

Thobias da Vai-Vai, puxador da tradicional escola de samba do Bixiga; Leandro Alves Martins, presidente da Leandro de Itaquera; e Alberto Alves da

Silva, o Betinho, presidente da Nenê de Vila Matilde, também marcaram presença. Funcionários ou pessoas ligadas à Prefeitura, eles se disseram indignados com o "massacre" que o prefeito vem sofrendo e fizeram questão de contra-atacar. "Somos favoráveis à investigação das denúncias, mas o que está acontecendo não é justo. Estão se aproveitando da fragilidade familiar do Pitta para criar um fato que não sabemos se é verdadeiro ou não", argumentou Thobias.

Sem conversar com a imprensa, o prefeito não se manifestou oficialmente. Desde que teve o seu afastamento decretado, Pitta falou apenas com a Rádio Bandeirantes, no domingo. Sem revelar onde passou o final de semana, limitou-se a criticar o vice-prefeito Régis de Oliveira e comentar os desdobramentos da decisão do Tribunal de Justiça.

Sambistas são funcionários

Os sambistas Edimar Thobias da Silva, o puxador Thobias da Vai-Vai, e Alberto Alves da Silva Pinto, o Betinho, presidente da Nenê de Vila Matilde, que marcaram presença ontem na festa de retorno de Celso Pitta à sede do Executivo, ocupam cargos de confiança na diretoria da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo (Cohab), ligada à secretaria municipal de Habitação. Já Leandro Alves Martins, presidente da Leandro de Itaquera, que também esteve na festa, tem uma filha contratada pela Anhembi Turismo e Eventos.

Thobias e Betinho foram contratados há cerca de dois anos e recebem R\$ 4,5 mil e R\$ 7 mil, respectivamente,

sendo o último valor superior ao salário do próprio prefeito, de R\$ 6 mil.

Betinho, que com frequência é visto nos corredores da Prefeitura, é diretor administrativo da companhia e foi colocado no cargo após o pedido de demissão de José Lutz Zastrow. Segundo a Cohab, ele cuida de todas as questões de gerenciamento e constantemente visita o gabinete de Celso Pitta, para cuidar de despachos. Advogado e membro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o sambista tem direito até de utilizar os carros do órgão.

Thobias ocupa cargo mais modesto. Assessor da direção, ele trabalha diretamente com a população, ficando encarre-

gado de atender as comunidades e reyer as pastas dos mutuários. A filha de Leandro, Anny Darly Martins, é assistente da Diretoria de Eventos da Anhembi e ganha pouco mais de R\$ 1.300.

Durante sua gestão, Pitta aumentou em sete vezes a destinação de verbas para as entidades que cuidam do Carnaval em São Paulo. Em seu último ano de governo, a ex-prefeita Luiza Erundina destinou, em 92, R\$ 2 milhões para o Carnaval, contra R\$ 13 milhões destinados por Pitta este ano. A maior parte desses recursos é destinada para a Liga das Escolas de Samba e para a Associação de Bandas e Blocos que, por sua vez, repassam para as escolas de samba da Capital.

Vereadores e Regis articulam aliança

CHICO DE GOIS
da Reportagem Local

Vereadores da base de apoio ao prefeito Celso Pitta (PTN) têm procurado manter contatos com o vice, Regis de Oliveira, para tentar articular o impeachment do prefeito. Os telefonemas se intensificaram desde sexta-feira, quando o juiz da 13ª Vara da Fazenda Pública, Olayo Sá Pereira da Silva, concedeu liminar afastando Pitta.

Anteontem, o prefeito foi reconduzido à função graças à suspensão da liminar decidida pelo quarto vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Hermes Pinotti.

Mellão

Oliveira confirmou os contatos com vereadores governistas, mas disse que tem evitado discutir os rumos políticos da cidade com eles. "Tenho conversado apenas com o presidente da Câmara, Armando Mellão (PMDB)".

Pessoas próximas ao vice-prefeito disseram que Oliveira quer

evitar um possível desgaste caso não assuma a prefeitura. Em 1998, um grupo de vereadores auto-intitulado rebelde chegou a articular com ele a queda de Pitta.

Porém, graças a uma barganha política, com cessão de cargos, os vereadores abandonaram Oliveira e fizeram as pazes com Pitta.

CPI

Os vereadores querem saber que providências Oliveira tomará quanto às denúncias da ex-primeira-dama Nicéa Pitta, caso assuma a prefeitura. Eles temem que Oliveira, prefeito, após uma CPI para investigar os 30 vereadores citados por Nicéa como beneficiários de propinas.

O vice-prefeito afirmou que, caso seja conduzido ao cargo, pretende fazer um governo de coalizão. E afirmou que, "em tese", caso assuma o lugar de Pitta, não sairá candidato a prefeito. "Se isso (o apoio de vereadores e partidos para ele assumir o cargo) for consenso, não tenho dúvida de abrir mão da candidatura".

Folha nº 71 do proc.
nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

Prefeito de SP é recebido por sambistas e perueiros

ANGÉLICA SANTA CRUZ
da Reportagem Local

O engenheiro Celso Roberto Pitta, do Nascimento reassumiu ontem a Prefeitura de São Paulo carregado nos ombros de perueiros e ao som da bateria da escola de samba Imperial da Vila Ré.

Depois de passar quase três dias afastado por decisão judicial, o prefeito regressou ao Palácio das Indústrias, sede do governo municipal, às 10h20.

Assim que desceu do carro, foi cercado por um grupo de 300 pessoas. Carregado nos braços por dois perueiros e pelo chefe de segurança da prefeitura, major Altino Fernandes, Celso Pitta seguiu direto para a sacada do prédio.

Durante dois minutos, colocou a mão direita no coração e distri-

buiu beijos para os manifestantes.

Quinze minutos depois, o prefeito recebeu parte do grupo numa sala ao lado de seu gabinete.

Com voz rouca, fez um rápido discurso aos manifestantes: "Preciso da ajuda de vocês na Câmara para impedir esse golpe que estão tentando fazer. Cheguei aqui nos braços do povo. Daqui só saio nos braços do povo".

Interrompido pelo grito de uma manifestante ("esse negro é fogo!"), Pitta encerrou o discurso, agradeceu o apoio e seguiu para seu gabinete. Passou a tarde reunido com seu secretariado.

Claque

Durante toda a manhã, integrantes da Comissão Pró-ampliação do Sistema de Lotação da cidade de São Paulo gritaram pala-

vas de ordem de apoio ao prefeito. A comissão foi formada para defender os interesses dos perueiros junto à prefeitura.

No dia 17 de abril, começa a licitação que irá regularizar 4.042 vagas de perueiros.

"O prefeito está ao nosso lado. Precisamos do apoio dele", afirmou Francisco de Mola Neto, o "China", um dos que carregaram Celso Pitta nos ombros.

As manifestações de apoio também vieram de integrantes da Liga Independente das Escolas de Samba. A liga deve cerca de R\$ 1,6 milhão em ISS (Imposto sobre Serviços) para a Prefeitura de São Paulo.

"Mas estamos aqui porque o prefeito está sendo atacado só porque é negro", afirmou o presidente da escola de samba Nenê da

Vila Matilde, Alberto Alves da Silva Filho.

Do lado de fora das grades da prefeitura, o serralheiro industrial Roberto Muniz protestava: "Sb negro e volci no Pitta. Nem por isso acho que má administração racismo".

No início da noite, sua assessora jurídica recebeu o oficial de Justiça Daniel Palombarini Antunes. Desde a sexta-feira passada, Antunes tentava notificar o prefeito.

O oficial de Justiça afirmou que precisava entregar um mandado de citação ao prefeito, apesar de seu retorno ao cargo.

Depois de fazer a notificação, Antunes voltou para casa de ônibus. "Estou até aliviado de ter encontrado o prefeito. Pensei que não ia achar nunca."

São Paulo, 23 de Março de 2000



M. Aparecida M. G. Mcker
MARIA APARECIDA M. G. MCKER

Volta de Pitta é garantida por segunda liminar

Decisão judicial ratifica a liminar obtida domingo e garante o cargo do prefeito por pelo menos mais três meses. O Ministério Público pode recorrer, mas isso iria demorar algumas semanas, explicam juristas

Após ter conseguido derrubar a liminar que o afastava da Prefeitura antontem à tarde, o prefeito Celso Pitta (PTN) retomou ontem suas atividades na sede da Prefeitura, festivamente recebido por uma claque, e obteve uma nova vitória: uma segunda liminar que lhe garante ficar no cargo por pelo menos três meses, enquanto avançam as investigações sobre as denúncias feitas pela primeira-dama.

Essa segunda liminar foi concedida ontem a Celso Pitta pelo desembargador Climaco de Godóy ratificando a decisão judicial de domingo, que o trouxe e volta ao cargo, do qual estava afastado liminarmente desde sexta-feira pela decisão do juiz da 13.ª Vara da Fazenda Pública, Olavo Sá Pereira da Silva, acolhendo pedido de promotores da Cidadania que acusam o prefeito de improbidade numa ação.

Climaco de Godóy confirmou assim decisão do quarto vice-presidente do TJ, desembargador Hermes Pinotti, que antontem dera uma primeira liminar a Pitta, determinando a volta do prefeito ao cargo até que o relator reexaminasse hoje a questão. A nova liminar foi concedida em um recurso denominado agravo de instrumento, protocolado às 12h de ontem pelos dois advogados do prefeito, Mário Sérgio Duarte Garcia e Antônio Cláudio Mariz de Oliveira.

Agora o Ministério Público poderá recorrer por sua vez con-

tra a decisão de Climaco de Godóy, visando à cassação da liminar. Trata-se de um recurso denominado agravo regimental, que seria julgado em algumas semanas pela 4.ª Câmara de Direito Público. Participariam desse julgamento, o próprio Climaco de Godóy, sorteado ontem relator do processo e mais dois desembargadores, Soares Lima e Eduardo Braga.

'Armação'

Celso Pitta se disse confiante na Justiça: "Estamos desmentindo peça por peça essa grande armação e mentira e isso só se faz com Justiça e verdade; reafirmo minha total confiança no Tribunal de Justiça e no Poder Judiciário, ao contrário do que é afirmado por Nicéa", disse o prefeito em entrevista (veja abaixo).

A única autoridade que pode afastar novamente o prefeito Celso Pitta do cargo é o procurador-geral de Justiça, José Geraldo Filomeno, que, oficialmente, só assumiu o cargo ontem. Segundo a assessoria do procurador, Filomeno ainda não decidiu se vai entrar ou não com recurso contra o agravo.

Informou-se que ele ia analisar o argumento do agravo e o teor da decisão do desembargador Climaco de Godóy, aos quais não tinha tido acesso até a noite de ontem. Dois recursos possíveis seriam tentar anular a decisão do desembargador ou então, pedir que o tribunal mude a decisão.

Prefeito transforma palácio em palco

No seu retorno, Pitta foi carregado nos braços, com direito a fogos e bateria de escola de samba. À tarde, houve reunião de secretários

No Dia do Teatro, Celso Pitta (PTN) transformou em palco o Palácio das Indústrias, para marcar seu retorno ao cargo, após derrubar antontem liminar que o afastava por suspeita de irregularidades. Sua "claque", composta por membros de escolas de samba, conselhos de negros e perueiros, conseguiu juntar cerca de 400 pessoas na Prefeitura, contando com funcionários do local.

Pitta chegou minutos depois das 10h, mas não entrou com o carro oficial: preferiu uma entrada "populista", carregado nos braços de perueiros favoráveis a ele. A recepção teve direito a rajada de fogos e bateria de escola de samba. Instantes depois, nova "paródia", desta vez de Evita Perón, primeira-dama argentina: Pitta sobe à sacada do Palácio das Indústrias, acena e abraça o corpo como se quisesse abraçar os correligionários.

Entre os que foram prestar "solidariedade" a Pitta, sobram críticas ao Ministério Público e à Justiça. As acusações chegavam a usar o racismo para explicar a perseguição. "Nunca vi um prefeito tão perseguido", disse Leandro Martins, diretor da escola de samba Leandro de Itaquera. "Os promotores o acusam como membros da Ku Klux Kan", emendou um dos assessores. As entidades ligadas aos negros também tiveram participação na campanha de Pitta e possuem cargos no governo: "Sou um dos cabos eleitorais dele, não vamos deixá-lo cair", disse Dick Santos, da Associação Brasileira dos Negros Progressistas.

As escolas de samba têm íntima ligação com o prefeito. Em 2000, a verba de Carnaval para as agremiações foi de R\$ 9 milhões. Há ainda suspeita de outros benefícios sendo investigada pelo Ministério Público: uma

lista entregue pelo vereador Carlos Néder (PT) dá conta que a empresa Anhembi Turismo empregava membros das escolas.

O perueiro Haroldo Mariano, líder do grupo que apóia o prefeito, disse que há pressões sobre Pitta. Próximo ao secretário de Governo Carlos Augusto Meinberg, o grupo tem apoiado Pitta em diversos eventos da cidade e sessões da Câmara.

Reunião

Por volta das 15h30, Meinberg reuniu-se com os demais secretários no Palácio das Indústrias. Em pauta, a avaliação do trabalho realizado nas pastas e o embate jurídico em que o prefeito está envolto. Ao final do encontro, às 17h30, o prefeito deu irrestrito apoio aos secretários, combatendo as declarações do vice, Régis de Oliveira, no sábado.

Enquanto ocorria a reunião, uma figura ilustre apareceu na sede do governo municipal: a vereadora Maria Helena (PL). "Vim pedir uma audiência do prefeito com líderes da minha comunidade", explicou. Horas mais tarde, saiu sem resposta. Diferentemente da vereadora, o oficial de Justiça Daniel Antunes alcançou seu objetivo: a assinatura do prefeito no mandado de citação expedido sexta-feira. "Cumpri o meu dever."

Roberto Fonsaca o
Leandro Cipoloni



'Estamos desmentindo essa armação'

Pitta comemora decisão da Justiça e, confiante, prepara-se para processo de impeachment

LUCIANA GARBIN

O prefeito Celso Pitta comemorou ontem a decisão da Justiça de o manter na Prefeitura. Confiante em permanecer no cargo até o fim do mandato, ele nega que tenha fugido no fim de semana e agora se prepara para enfrentar o processo de impeachment.

"Estamos desmentindo peça por peça essa grande armação e mentira e isso só se faz com justiça", disse em entrevista no Estado minutos depois de saber da decisão de Cláudio de Godoy. "Reafirmo minha total confiança no Tribunal de Justiça (TJ) e no Poder Judiciário."

Para o prefeito, os fundamentos para o pedido de impeachment são muito frágeis e, apesar de seu opositor tentarem derrubá-lo, a verdade está de seu lado. Ele diz que a crise em seu governo não prejudicou administrativamente a cidade e que São

Paulo sempre teve prefeito, tanto do ponto de vista físico quanto jurídico. "Ao contrário do que se disse, não fugi pela porta dos fundos na sexta-feira e qualquer ser humano tem direito de passar um fim de semana tranquilo; só porque sou prefeito, disseram que estava foragido."

Sobre as ameaças de morte sofridas pela primeira-dama no fim de semana, o prefeito comentou que tudo é fruto da posição adotada por ela. "Não sei se as ameaças procedem e se são autênticas, mas estão dentro desse cenário dantesco de um drama que é quase uma tragédia."

Sobre as acusações da primeira-dama de que o empresário Jorge Yunes teria sido o autor das acartas anônimas, ironizou: "O Yunes vai dar uma de gangster agora?"

Segundo Pitta, o que mais o abalou em toda a crise desencadeada pelas denúncias de Nicéa foram fatos de ordem emocional. "Ela fez o que fez por vontade própria e respon-

derá por seus atos", disse. "O que me preocupa é meu filho, que foi sugestionado pela mãe e vai ter problemas de consciência pelo resto da vida porque traír o pai não é coisa que se esqueça facilmente."

Os últimos fatos estão complicando seu desejo de se candidatar à reeleição. "A crise realmente prejudicou a hipótese de lançamento da minha candidatura, mas não a abortou", acredita.

Pitta continua em dúvida sobre se vai processar Nicéa. "Quero fazer isso quando estiver com a cabeça fria, mas nunca vou me esquecer que ela é a mãe de meus fi-

lhos, embora ela tenha se esquecido que eu sou o pai dos filhos dela."

Em relação ao vice-prefeito, Régis de Oliveira, Pitta voltou a chamá-lo de oportunista. "Em vez de colaborar com o governo, ele tinha essa idéia fixa de virar prefeito e só se ocupou todo o tempo em tentar me tirar do cargo e me desestabilizar."

AMEAÇAS
SÃO FRUTO DA
POSIÇÃO DE
NICÉA, DISSE

Assessores mobilizam manifestantes pró-Pitta

Objetivo é fazer ato em frente à Câmara hoje, quando a OAB entra com pedido de impeachment

JOSÉ GONÇALVES NETO

Com o objetivo de conseguir apoio popular, assessores políticos do prefeito Celso Pitta e líderes comunitários passaram os últimos dias em esforço concentrado para mobilizar manifestantes pró-Pitta hoje em frente da Câmara Municipal, onde a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) dará entrada ao pedido de impeachment do prefeito.

Uma das esperanças da Prefeitura para reconquistar apoio popular é a entrega de obras

em bairros da periferia, assim que o prefeito tiver "ambiente" para participar de inaugurações. Assessores próximos a Pitta acreditam que esse será o maior trunfo para evitar que ele perca o mandato. Mas, antes disso, pretendem juntar simpatizantes em manifestações.

Até o momento, grupos de perueiros, militantes do movimento negro e membros da Liga das Escolas de Samba representam o apoio com o qual a assessoria política do prefeito tem contado. "Hoje, vai ser como um jogo de futebol e nós teremos a torcida daqueles

que amam Pitta", afirmou um assessor que pediu para não ser identificado.

Alguns desses grupos confirmaram a intenção de manifestar apoio, mesmo diante da avaliação negativa pelo qual passa Pitta. "A mídia tem trabalhado o lado ruim do prefeito, mas na periferia esse povo não tem acesso aos jornais e é favorável a ele", disse a vice-presidente da Associação Afro-Brasileira de Desenvolvimento Sociocultural (Afrobras), Raquel Lopes.

Para ela, o prefeito tem sido alvo de discriminação racial e não tem conseguido espa-

ço para defender-se. "Não é só por ele, mas pelo direito que todos têm de não serem condenados por antecipação."

A mesma linha de raciocínio segue Alberto Alves da Silva, o Betinho, presidente da Nenê da Vila Matilde. "Há um lichamento moral por ele ser um afrodescendente", disse. E, para ele, não faltará apoio ao prefeito. "As famílias negras e da comunidade continuarão ao lado de Pitta."

Dos 15 mil perueiros da cidade, pelo menos os cerca de 400 ligados à Cooperativa dos Perueiros da Zona Oeste têm sido os mais obstinados manifestantes contrários ao impeachment. Desde as denúncias de Nicéa Pitta, eles mantêm um tríplice em frente da Câmara.

ENTREGA
DE OBRAS
PODE ATRAIR
APOIO



Assessoria da Imprensa da Presidência
Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

O Estado de S. Paulo - pág. 3

Folha nº 74 do proc.
nº 21 de 20 01
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

RF-11.110

Pitta é recebido com festa na volta à Prefeitura

Prefeito recebeu todos os secretários para agradecer o apoio e pedir mais trabalho

RICARDO MENDONÇA
Especial para o Estado

Em contraste com os últimos 18 dias de intensa crise política, com acusações de corrupção por parte de parentes, condenação na Justiça, ameaças de CPI e de impeachment na Câmara Municipal e até afastamento temporário do cargo, o prefeito Celso Pitta (PTN) viveu ontem uma manhã de glória. Foi recebido às 10 horas com aplausos, banda e fogos de artifício por mais de cem pessoas que desde as 8 horas o esperavam no Palácio das Indústrias. Eram facções de perueiros e alguns carnavalescos, que há meses compõem a base de apoio político de Pitta nas ruas.

Em sua chegada (ou retorno) triunfal, Pitta nem sequer conseguiu pôr os pés no chão. Sorridente, de braços erguidos e acenando aleatoriamente para tudo e todos, o prefeito foi carregado pelos manifestantes no exato momento em que saiu do carro oficial que o levou à Prefeitura. Fez assim o trajeto da Rua Mercúrio à entrada do Palácio.

Já dentro do Palácio das Indústrias, Pitta subiu rapidamente as escadas, acompanhado de três secretários municipais e alguns assessores. Um minuto depois, surgiu numa das varandas do prédio com mais sorrisos, acenos e aplausos. Era para ser um dia de despachos normais, segundo sua Assessoria de Imprensa.

Para agradecer o apoio recebido, o prefeito abriu os portões do palácio às 10h30 para receber os manifestantes. No Salão Nobre da Prefeitura, Pitta, agora ríspido, informou aos perueiros e carnavalescos que a luta continuava. "Entrei aqui pelos braços do povo e agora só saio daqui pelos braços do povo", disse.

Expediente — O prefeito recebeu ontem todos os seus secretários no Palácio das Indústrias para, segundo sua assessoria, agradecer a presença, a lealdade e a amizade.

O secretário de Esportes, Lazer e Recreação, Fausto Camunha, na saída da reunião, informou que Pitta quer mostrar serviço. "Ele disse que a partir de agora, quem entra às 8 (horas), deve entrar às 7", explicou. "Quem sai às 6 (18 horas), deve sair às 7 (19 horas)."

A vereadora Maria Helena (afastada do PL) também apareceu. Queria marcar uma audiência e disse que votará a favor da CPI na Câmara, mas não quis comentar a situação política de Pitta.

Camunha, mais tarde, afirmou estar magoado com Nicéa. Ele disse que vai processá-la por ter citado seu nome numa das tantas acusações feitas por ela nos últimos dias. "Nem sei do que sou acusado, mas sei que ela (Nicéa) fez isso por vingança."

Repórter — Quem levou a pior ontem foi o jornalista Brito Júnior, repórter da TV Globo. Por volta das 11 horas, ele também foi carregado pelos perueiros, mas de forma hostil. Alguns de seus papéis foram rasgados. Irritado, ele reclamou das agressões e disse que a confusão começou quando perguntou se os perueiros eram funcionários da Prefeitura. (Colaborou Luciana Garbin).

Publicação: 0 GLOBO
Data: 28 / 03 / 2000
Pág.: 3

Com claque, pela porta da frente

'Só saio daqui por vontade do povo, quando ele eleger outro prefeito', garante Pitta

Ricardo Galhardo

• SÃO PAULO. O prefeito Celso Pitta (PTN) voltou à Prefeitura ontem nos braços de seguranças e perueiros, ao som de 15 ritmistas de uma escola de samba. Depois de passar dois dias desaparecido, afastado do cargo por uma liminar judicial, Pitta foi ovacionado por uma claque formada por cerca de dez perueiros, dirigentes de quatro escolas de samba e funcionários da própria Prefeitura, numa chegada tumultuada, que incluiu agressões a jornalistas, por volta das 10h.

Escolas de samba envolvidas em contratação de fantasmas

Os representantes das escolas de samba negaram que o motivo do apoio seja o dinheiro liberado por Pitta para os desfiles. Segundo o presidente da Vai-Vai, Solon Tadeu Pereira, este ano a Prefeitura liberou R\$ 240 mil para cada uma das 14

Os fiéis pittistas

• Os perueiros e sambistas que estavam ontem na recepção festiva a Celso Pitta foram beneficiados durante sua gestão ou têm interesses na prefeitura. Das 14 mil peruas clandestinas que rodavam em São Paulo ano passado, por exemplo, cerca de 2.500 foram legalizadas. Ontem, os perueiros que apoiavam Pitta co-

bravam a regularização de seus veículos. Os representantes das escolas de samba também tiveram tratamento especial na gestão Pitta. As escolas do primeiro grupo teriam recebido R\$ 500 mil para seus desfiles. Além do dinheiro, puderam indicar integrantes para serem contratados como funcionários fantasmas.

escolas do primeiro grupo. Antes, de acordo com Pereira, a verba não ultrapassava os R\$ 140 mil. Algumas escolas estão envolvidas no escândalo da contratação de funcionários fantasmas pela empresa municipal Anhembi Turismo. Segundo levantamento feito a pedido do vereador Carlos Neder (PT), as escolas de samba indicaram a contratação de

16 funcionários, com salários que variam entre R\$ 602 e R\$ 1.314.

Além do samba, a volta de Pitta à Prefeitura foi animada por uma queima de fogos que começou às 8h30m e se repetiu a cada 15 minutos até a chegada do prefeito, às 10h. Até lá, o trabalho na Prefeitura ficou praticamente paralisado. Quase todos os funcionários ficaram na

frente do palácio à espera do prefeito.

Os perueiros foram responsáveis por agressões ao repórter Brito Jr., da Rede Globo. Liderados por Francisco Mola Neto, o China, Paulo Roberto Santos e Haroldo Mariano, eles levantaram Brito Jr. no ar e rasgaram suas anotações.

— Houve agressão? Então chamem a polícia — zombou o major Altino, responsável pela segurança de Pitta.

Prefeito nega boatos de renúncia: 'Isso está fora de cogitação'

Vestindo uniformes de gala, os homens da Guarda Civil Metropolitana observavam a agressão.

Em entrevista à Rádio Globo, Pitta negou os boatos de renúncia.

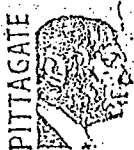
— Isto está absolutamente fora de cogitação. Fui trazido aqui pelos braços do povo e só saio daqui por vontade do povo, quando ele eleger outro prefeito — disse Pitta.

FINANÇAS Balanço de 99 revela que cidade deve hoje 71% mais do que em 96, quando Maluf passou o cargo a Pitta

Dívida de SP chega a R\$ 16,2 bilhões

SILVIA CORRÊA
da Reportagem Local

Nos três anos do governo de Celso Pitta (PTN), a dívida da cidade de São Paulo aumentou 71% em comparação à situação deixada pelo ex-prefeito Paulo Maluf.



Em números absolutos, a cidade encerrou o ano passado devendo R\$ 16,2 bilhões — mais do que o dobro do que o orçamento deste ano (R\$ 7,6 bilhões). Em dezembro de 96, quando Maluf entregou o posto a seu afilhado político, a dívida era de R\$ 9,5 bilhões — número atualizado pelo IPC da Fipe até dezembro, o que soma uma inflação acumulada de 11,84%.

No período, a dívida total de Estados e municípios subiu de R\$ 93,3 bilhões para R\$ 170,8 bilhões — 82,9%. Os juros respondem pela maior parte do aumento.

O raio X dos cofres públicos no final do ano consta de planilhas publicadas ontem no "Diário Oficial" do Município pela Secretaria Municipal das Finanças.

Do total devido hoje pelo município, R\$ 13,9 bilhões referem-se a dívidas de longo prazo — eram R\$ 8,1 bilhões no final da gestão Maluf. As dívidas de curto prazo somam R\$ 2,3 bilhões — o valor era de R\$ 1,4 bilhão no final de 96. Mais da metade desse total — R\$ 1,8 bilhão — é de restos a pagar, ou seja, dívidas das prefeituras com fornecedores, como empreiteiras de lixo, construtoras, empresas que abastecem o PAS etc.

Receitas e despesas

O endividamento dos cofres públicos é resultado de sucessivos déficits — diferença entre receita e despesa — anuais. Em 99, o déficit foi de R\$ 498,7 milhões — diferença dos gastos para as receitas.

No ano passado, a receita orçada era de R\$ 10,3 bilhões, mas a prefeitura só conseguiu R\$ 6,7 bilhões — 65% do previsto —, pois não conseguiu rolar a dívida mobiliária (títulos públicos).

A falta de rolagem fez a receita ficar abaixo da obtida no último ano da gestão Maluf. Em 96, a prefeitura arrecadou R\$ 6,3 bilhões em valores nominais — R\$ 7,1 bilhões em valores atualizados.

Por outro lado, a prefeitura também gastou menos — R\$ 7,2 bilhões empenhados no ano passado, contra R\$ 8,4 bilhões empenhados por Maluf em 96 (em valores atualizados). Os empenhos pagos foram, respectivamente, R\$ 5,7 bilhões por Pitta e R\$ 7,4 bilhões por Maluf.

A mais significativa economia de Pitta, no entanto, foi no quesito "despesas de capital", ou seja, investimentos. Nesse item, o empenho pago em 96 foi de R\$ 2,7 bilhões. No ano passado, ficou em R\$ 655 milhões.

Apesar dos números, Celso Pitta tem afirmado que o saneamento das finanças do município será um dos maiores feitos de sua gestão. Foi o que ele disse em entrevista à Folha concedida na última segunda-feira.

"O trabalho que eu fiz não foi reconhecido até agora, mas será quando os frutos forem visíveis e perceptíveis à população. Do saneamento financeiro e moral você só vai colher o resultado mais para a frente", afirmou o prefeito, ao comentar a tentativa de fechar um acordo com a União para rolar mais de R\$ 10 bilhões.

Se Pitta conseguir a aprovação do Senado, os números da prefeitura melhorarão sem que o endividamento seja menor de fato.

A Folha ligou às 19h30 de ontem para a prefeitura, mas o secretário de Comunicação Social, Antenor Braido, afirmou que não seria possível encontrar alguém que pudesse comentar o caso devido ao horário.

Folha nº 76 do proc
nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Três manifestantes pró-Pitta são funcionários municipais

da Reportagem Local

Três das pessoas que fizeram parte da recepção organizada para o retorno do prefeito Celso Pitta ao cargo, conseguido um dia antes por meio de determinação do TJ (Tribunal de Justiça), são servidores municipais que perderam parte do dia de trabalho.

Dois deles trabalham na Cohab (Companhia Metropolitana de Habitação) e um da Regional de Pinheiros. "Assinei meu ponto e fui. Se o meu chefe quiser pode descontar o dia", disse Edmar Thobias, 41, presidente da escola de samba Vai-Vai, cantor e assessor da diretoria comercial e social

da Cohab. "O prefeito está sendo vítima de preconceito", afirmou. Thobias foi indicado para o cargo há dez meses pelo tesoureiro de campanha do ex-prefeito Paulo Maluf, Calim Eid.

Um dos diretores da Cohab, Alberto Alves da Silva Filho, que também ocupa cargo de confiança, esteve na prefeitura. Ele é presidente da escola de samba Nenê da Vila Matilde, fez campanha para Pitta e assumiu a função da Cohab após a eleição do prefeito.

Até o mestre de bateria da Imperial da Vila Rê, convocado para animar a festa, é funcionário público de carreira.

O ato pró-Pitta foi organizado

pelos sambistas na tarde de domingo, depois que a TV divulgou a queda da liminar pelo Tribunal de Justiça da capital. "Na hora um ligou para o outro", disse Thobias. A coordenação política do prefeito foi informada em seguida do que seria feito.

Os sambistas participaram de showmícios com o prefeito durante a campanha eleitoral. Hoje a Liga das Escolas de Samba do município aproximadamente R\$ 1,6 milhão em ISS (Imposto sobre Serviços) atrasado.

Os perueiros que apoiaram Pitta na mesma manifestação foram criticados pelo sindicato da categoria (ALESSANDRO SILVA)



Governistas recuam e adiam relatório que isenta Pitta

Decisão de Natalício Bezerra (PTB) frustrou planos de aliados do prefeito; oposição já teria pronto relatório com quatro votos favoráveis à apuração. Agora, briga deve ser no plenário

A decisão do vereador Natalício Bezerra (PTB) de apoiar a continuidade das investigações contra o prefeito Celso Pitta (PTN) provocou uma reviravolta na estratégia dos governistas da comissão que analisava a denúncia feita por membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A intenção desse grupo, de apresentar hoje relatório final que isentaria Pitta das acusações, foi adiada. Do outro lado, segundo o JT apurou, a oposição já tem um relatório com quatro assinaturas - Arselino Tatto (PT), Carmino Pepe (PL) e Gilson Barreto (PSDB), além do próprio Bezerra - favorável às investigações. Os opositoristas negaram a existência do documento.

Por volta das 14h30 de ontem, na reunião da comissão, o relator Brasil Vita (PPB) dizia que "certamente" entregaria o relatório hoje. O documento, segundo a reportagem apurou, tentaria desqualificar juridicamente as acusações contra Pitta, estratégia já posta em prática pelos governistas durante as duas últimas semanas. À tarde, porém, havia informação de que Vita adiaria a entrega para amanhã, prazo final dos trabalhos.

O presidente da comissão, Wadih Mutran (PPB), demonstrava surpresa com a decisão. Mesmo com a minoria, ele afirma ainda estar do lado de Pitta. "Não encontrei prova contra o prefeito."

Mantidos o quadro atual, a denúncia contra Pitta deve ir a plenário. Aí, são necessários os votos de 33 dos 55 vereadores para que se abra Comissão Processante. Se a votação do relatório for concluída antes da sessão de hoje ou amanhã, a votação será feita imediatamente, segundo o presidente da Casa, Armando Melão (PMDB).

Caça de votos

A oposição já calcula ter 31 dos 33 votos necessários para aprovar a Comissão Processante. A decisão, porém, vai depender - e muito - do PMDB, uma das maiores bancadas na Casa, com dez parlamentares. Sem esses votos, a oposição não deve conseguir aprovar as apurações. A votação de impeachment não fica pendente. Se não houver votos, fim. O representante do partido na Casa, Ivo Morganti, não definiu posição, mas o partido recomendou que a votação do vereador e de seus colegas em plenário fosse favorável às apurações.

Melão (PMDB) acredita que a denúncia seguirá adiante. "Acho que os votos favoráveis chegarão a 43." Se houver aprovação em plenário, sorteliam-se sete vereadores para compor Comissão Processante, que analisará as provas contra Pitta, e pode enviar o resultado de novo a plenário, onde são necessários 37 votos secretos para cassar Pitta.

Se a votação de Comissões Parlamentares de Inquérito servir de termômetro para a votação do impeachment em plenário, deve haver problemas. Ontem, em votação de CPI para apurar denúncias da primeira-dama Nicéa Pitta, só 23 dos 55 vereadores votaram, quando eram necessários 28 votos. Nenhum governista apareceu para registrar sua opinião.

A comissão especial

Conheça os vereadores e saiba quem votou para enterrar o Impeachment em 99



Brasil Vita, PPB (tel. 3111-2289) - Sim

Pediu licença para ser o relator da comissão que vai analisar o afastamento de Pitta. Líder do prefeito na Câmara, controlou a Administração Regional do Butantã



Wadih Mutran, PPB (tel. 3111-2349) - Sim

Vice-líder de Pitta, gaba-se de ser seu maior defensor na Casa. Também pediu licença da função para presidir a comissão. Controla a AR-Vila Maria/Vila Guilherme



Ivo Morganti, PMDB (tel. 3111-2303) - Sim

Governista de origem, vota com os aliados do prefeito, e deve manter sua posição. Controlou a AR-Casa Verde



Arselino Tatto, PT (tel. 3111-2264) - Não

É contra Pitta. Enfrenta investigação por suspeita de reter salários de funcionários. Participou da primeira comissão de impeachment contra Pitta, em 1999



Gilson Barreto, PSDB (tel. 3111-2831) - Não votou

Também oposição, deve ser favorável à continuidade das investigações. Segundo vereadores, teria cargos no governo. Ele nega



Carmino Pepe, PL (tel. 3111-2299) - Era suplente

Suplente da vereadora Maeli Vergniano, deve ser o terceiro voto da oposição pela investigação contra Pitta



Natalício Bezerra, PTB (tel. 3111-2398) - Sim

Pressionado por seu partido, disse ter fechado definitivamente posição a favor da continuidade das investigações. Até então, oscilava entre o apoio aos governistas e à oposição. Deve ser o voto decisivo na comissão

Nicéa depõe sobre fantasmas do Anhembi

Segundo o delegado, ela falou de funcionários que teria indicado para a empresa e também pode ser indiciada

Nicéa Pitta depôs ontem no Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird) no inquérito que investiga a contratação irregular de funcionários fantasmas para a empresa Anhembi Turismo e Eventos. Segundo o delegado que preside o inquérito, Itagiba Franco, Nicéa apresentou apenas dois nomes de altos funcionários que seriam fantasmas no Anhembi, mas não trouxe provas.

Nicéa falou por quase seis horas e foi interrogada sobre quatro funcionários que ela teria indicado para a empresa. Por conta disso o delegado Itagiba Franco não descartou a hipótese de indiciá-la criminalmente. Desses indicados, três seriam assessores no Anhembi e outro seu motorista particular. "Acho muito difícil que, ela não soubesse que eles eram fantasmas", disse o delegado.

Ainda em depoimento Nicéa reafirmou que Paulo Maluf, seu então secretário de Governo, Edivaldo Alves da Silva, o prefeito Celso Pitta e seu secretário de governo Carlos Augusto Meimberg indicavam funcionários fantasmas para o Anhembi. Itagiba Franco disse que vai convocar todos eles para prestarem depoimentos. A primeira-dama ainda ratificou que Flávio Malufe o ex-presidente do Anhembi Ricardo Castelo Branco, insistiam para que Pitta não informatizasse o estacionamento do Anhembi, já que eles, segundo Nicéa, tiravam muito dinheiro por fora com o pagamento de usuários do estacionamento.

Jullana Linhares



M. Aparecida M. F. Nicks

+ Nicéa pode ser indiciada no caso Anhembi

Ex-primeira-dama indicou quatro pessoas para trabalharem na empresa

ROGÉRIO PANDA

Nicéa Pitta pode ser indiciada criminalmente por ter indicado quatro funcionários para a Anhembi Turismo e Eventos, segundo o delegado Itagiba Franco, que preside o inquérito. A ex-primeira-dama foi ouvida ontem por ele, em depoimento que durou cinco horas e 40 minutos, no Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird).

Natália Claudia Martins, Alice Emiro Mori, Neiva Bugareli e seu atual motorista particular, João Ferreira de Melo, teriam sido postos na empresa por Nicéa. Pelo menos três deles recebiam entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil.

A ex-primeira-dama confirma as indicações, mas nega que eles sejam fantasmas. "Acho difícil ela não saber (que eles eram fantasmas), não está descartada hipótese de ela ser indiciada também", disse Franco.

No depoimento, Nicéa apontou duas pessoas que seriam funcionárias fantasmas da Anhembi. De acordo com a polícia, no entanto, não mostrou nenhum documento que provasse as acusações feitas no depoimento no Dird. Franco manteve sob sigilo os nomes

denunciados e quem os teria indicado, para não atrapalhar as investigações.

O depoimento foi considerado "esclarecedor". "Ela ratificou o que tenho nos processos, agora temos de investigar os novos nomes", disse Franco, referindo-se ao depoimento do ex-presidente da Anhembi Ricardo Castelo Branco.

Documentos – Ao sair, Nicéa, que carregava uma pasta com imagens de Nossa Senhora da Rosa Mística, de Jesus Cristo e uma estatua de Nossa Senhora Aparecida, que chegou a beijar, disse que tinha entregue à polícia alguns documentos que provaria a existência de fantasmas na Anhembi.

Ela disse que ratificou em seu depoimento que Flávio Maluf, o ex-secretário de Governo Edvaldo Alves e o ex-secretário de Obras Reynaldo de Barros comandariam as indicações e o

desvio de dinheiro do estacionamento. "Presenciei reunião na qual disseram que Pitta não deveria informatizar o estacionamento." Segundo Nicéa, Flávio Maluf teria dito que faturava milhões por dia.

Ainda segundo Nicéa, mesmo após a CPI dos Fiscais, os governistas continuam indicando administradores regionais e funcionários na Anhembi. Disse que não se sente prejudicada pelos processos abertos contra ela. "A experiência nos ensina a ter paciência, não me considero prejudicada."

**ELA FEZ
NOVAS
DENÚNCIAS,
SEM PROVAS**

Manifestação defende abertura do impeachment

ALEXANDRE ROCHA

Especial para o Estado

O Movimento São Paulo pela Ética, formado por estudantes, ex-alunos, funcionários e professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), realizou ontem à noite um ato para pressionar a Câmara Municipal a dar continuidade ao processo de impeachment do prefeito Celso Pitta (PTN) e investigar as acusações de corrupção contra vereadores e a Prefeitura.

A organização do evento elaborou um documento, com assinaturas dos participantes, que será posteriormente enviado à Câmara. Participaram da manifestação, realizada no Tuca, cerca de 500 pessoas.

Um dos presentes, o rabino Henry Sobel afirmou que a Congregação Israelita Paulista, da qual é presidente, está a favor da Justiça. "Devemos apurar os fatos e afastar os culpados."

Também participaram o presidente da seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), Rubens Approbato Machado, autor do pedido de impeachment, os vereadores Eder Jofre (PSDB) e Aldaíza Sposati (PT), a pré-candidata à Prefeitura Marta Suplicy (PT) e representantes de entidades de classe e estudantis, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubess).



Assessoria de Imprensa da Presidência

Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 79 do proc.

nº 21 de 20 01

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo
Diário Popular-pág 5
RF 17.110

Esquema do lixo tem terceira condenação

EDUARDO REINA

A Justiça condenou, pela terceira vez neste ano, um ex-secretário municipal, dois servidores e duas empresas por envolvimento no superfaturamento de serviços de coleta de lixo e determinou a devolução de R\$ 179 milhões, corrigidos monetariamente, aos cofres municipais.

Ná sentença, o juiz Fernando Figueiredo Bartoletti, da 12ª Vara da Fazenda Pública, acautou denúncia do Ministério Público (MP) de improbidade administrativa contra o ex-secretário de Vias Públicas Alfredo Mário Savelli, o ex-diretor do Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb) Carlos Alberto Venturelli, o agente da administração municipal Paulo Gomes Machado e as empresas Enterpa Engenharia Ltda. e Enterpa Ambiental S/A.

Eles já haviam sido condenados em duas outras ações movidas pelo MP. Existem mais quatro ações em tramitação. Até agora a Justiça já determinou a devolução de

R\$ 435 milhões aos cofres públicos, de um total estimado pelo MP em R\$ 1 bilhão.

Além disso, os acusados foram condenados à perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por seis anos e pagamento de multa. As empresas também estão proibidas de participar de concorrência pública por um prazo de cinco anos, além de perda dos bens ou valores acrescidos ilícitamente ao seu patrimônio.

O juiz declarou nulos os Termos de Aditamento referentes ao contrato 16 com a Limpurb, em 1995, que superfaturaram os serviços de coleta de lixo nas regionais de Pinheiros e Butantã, e determinou que os envolvidos devolvam todos os valores pagos pela Prefeitura.

Segundo o promotor Fernando Capez, a sentença é rigorosa para um dos maiores escândalos da administração municipal de São Paulo. "As indenizações e multas que os condenados terão de pagar no caso do lixo podem chegar a 40% do orçamento municipal", afirmou.

Venturelli responsabiliza procuradores da Prefeitura

Carlos Alberto Venturelli alega que assinou os contratos baseado nos pareceres de especialistas da Prefeitura e do Tribunal de Contas do Município (TCM). "Os procuradores que consolidaram tudo isso que está sendo condenado pela Justiça são os mesmos que estão renovando os contratos de coleta de lixo na cidade de forma emergencial desde 1993. Eles é que precisavam ser questionados. Sou apenas um técnico que acreditou neles", afirmou. Seu advogado, Vicente Greco Filho, disse que vai apelar ao Tribunal de Justiça, assim como já

fez em relação às outras duas condenações. "Venturelli não tem responsabilidade pela execução ou pela assinatura dos contratos", sustentou.

Alfredo Mário Savelli, Paulo Gomes Machado e a direção da Enterpa Engenharia Ltda. não foram localizados. A Enterpa Ambiental S/A informou que foi criada em 29 de julho de 1998, a partir de cisão da Enterpa Engenharia Ltda. quando começou a operar sob novo regime acionário. A partir de então assumiu os serviços de limpeza urbana da antiga empresa, com anuência da Prefeitura.

Delegado intima Maluf e Pitta sobre Anhembi

O delegado Itagiba Franco, da força-tarefa que investiga a máfia dos fiscais, intimou o ex-prefeito Paulo Maluf e o prefeito Celso Pitta a depor sobre a contratação de funcionários fantasmas pela empresa Anhembi Turismo e Eventos. Franco também intimou o ex-secretário de Governo, Edevaldo Alves da Silva, e o atual ocupante da pasta, Carlos Augusto Meinberg.

As intimações foram encaminhadas ontem e Franco ainda espera a confirmação de todos. O prefeito é o único que tem prerrogativas especiais. Em princípio, ele foi convocado para prestar depoimento no dia 23, às 14h, no Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird), onde se centralizam as investigações sobre a máfia. "Por ele ocupar o cargo de prefeito, poderá escolher outro local, hora e dia para depor. Mas solicitei que escolha uma data entre 23 e 31 de maio", disse.

O primeiro a prestar depoimento será Edevaldo Alves da Silva. Ele foi intimado a comparecer no Dird na terça-feira. Meinberg é o segundo da lista: foi convocado para quinta-feira, dia 11. Franco reservou o dia 16 para Maluf.

Todos devem falar sobre o seu envolvimento com o esquema de contratações fantasmas pela Anhembi. A ex-primeira-dama Nicéa Camargo e seu filho Vítor afirmaram que tanto Maluf quanto Pitta faziam indicações para cargos na empresa. Todos os pedidos eram intermediados pelos secretários de Governo.

TCM

O Tribunal de Contas do Município (TCM) determinou que a Anhembi-implante catracas eletrônicas no seu estacionamento. O local, segundo a ex-primeira-dama, era fonte de renda de Flávio Maluf, filho do ex-prefeito. Segundo o TCM, a mesma determinação já havia sido dada em meados de 1999, mas a Anhembi implantou um sistema denominado Loop, que detecta a massa metálica e não é eficiente contra a evasão de receitas.

São Paulo, 05 de Maio de 2000

26

Maria Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

Marco Antonio Manfredini

De: Carlos Neder [neder@ax.apc.org]
Enviado em: Quinta, 11 de Maio de 2000 09:15
Para: marcom@cmsp.prodam.sp.gov.br
Assunto: ENC: convite

-----Mensagem original-----

De: cnab [mailto:cnab.nac@uol.com.br]
Enviada em: Quarta-feira, 10 de Maio de 2000 20:11
Para: neder@ax.apc.org
Assunto: convite

CONVITE

O Congresso Nacional Afro-Brasileiro, com o apoio da Prefeitura Municipal de São Paulo, fará realizar no dia 13 de maio de 2000, a partir das 11.00 horas, sábado, no palco montado na Praça da Paz, no Parque do Ibirapuera, uma grande homenagem a todos aqueles que contribuíram com a Abolição da Escravatura, como parte do registro dos 500 Anos de Brasil, com a participação de renomados Artistas da Música Popular Brasileira, tais como, Martinho da Vila, Beth Carvalho, Arlindo Cruz e Sombrinha, Luiz Carlos da Vila, Nenê da Vila Matilde, Tobias da Vai Vai, Carmem Queirós, Quinteto em Branco e Preto, entre outros.

Venha prestigiar o 13 de Maio com sua presença,

CONGRESSO NACIONAL AFRO-BRASILEIRO



Maluf nega indicações, faz acusações e é ironizado

Ex-prefeito cobrou ética do Ministério Público; procurador criticou depoimento

ROGÉRIO PANDA

O ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) negou ontem, após 4h30 de depoimento, ter indicado funcionários fantasmas para a Anhembi Turismo e Eventos em sua gestão e chamou o seu depoimento de uma "avant-première do que serão as eleições". Também fez um apelo ao procurador-geral de Justiça, José Geraldo Brito Filomeno, cobrando do Ministério Público Estadual (MPE) a condução das investigações com imparcialidade.

Maluf é suspeito de ter indicado diretamente pelo menos dez funcionários fantasmas na Anhembi durante a sua gestão. Ele foi ouvido no Departamento de Identificação de Registros Diversos (Dird) pelo delegado Itagiba Franco, que preside o inquérito, e pelo procurador Alberto de Oliveira Andrade Neto, chefe do Setor de Apuração de Crimes de Prefeito da Procuradoria-Geral de Justiça.

Segundo o procurador, se forem comprovadas as indicações, Maluf pode ser denunciado pelo MPE por peculato, cuja pena vai de 2 a 12 anos de prisão. "As provas contra Maluf estão sendo analisadas e se comprovada a indicação de nomes para exercer atividade em empresa pública de economia mista, onde essas pessoas não exerceram nenhuma função pública, isso é desvio de dinheiro."

"Ao sair, o ex-prefeito afirmou que não sabia para que tinha vindo ao Dird e classificou como aélicas as declarações dadas pelo procurador sobre as dez pessoas que supostamente teriam sido indicadas por ele. Acabou fazendo um apelo à Procuradoria-Geral de Justiça. "Não nomeei ninguém na Anhembi, é mentira que eu te-

nha nomeado qualquer fantasma", afirmou. "Ao contrário, demiti 11 mil fantasmas que o PT nomeou na CMTC."

"Faço um apelo ao procurador-geral de Justiça, para que não permita que o Ministério Público se torne um partido político", disse. "O MP tem de se transformar em um órgão imparcial e não a serviço de um ou outro partido."

Para o procurador Andrade Neto, o depoimento não revelou nada em especial. "O depoimento não tem o condão de transformar em mentira os outros depoimentos", ironizou. "Para ele todas as testemunhas faltaram com a verdade."

Mas, segundo o procurador, mesmo que Maluf não seja indiciado no fim das apurações da Anhembi, ele ainda pode ser denunciado. "Ainda que a pessoa

não seja indiciada, se o Ministério Público entender que ela esteja envolvida no processo, oferece a denúncia e depois determina o indiciamento."

Testemunha - O ex-presidente da Anhembi Ricardo Cas-

teilo Branco está sendo considerado uma das principais testemunhas da investigação. Em seu depoimento, segundo a polícia, ele acusou Maluf de ser o autor de indicações na empresa. Além do

ex-prefeito, acusou os ex-secretários do Governo Carlos Augusto Meinberg e Edevaldo Alves da Silva, homem forte da gestão Maluf, de indicarem nomes para a Anhembi.

O ex-prefeito, entretanto, negou ter contato com Castello Branco. Disse que ele nunca esteve em seu gabinete e negou

que tenha despachado com o ex-presidente da empresa. Maluf ainda o responsabilizou por possíveis contratações irregulares. "Se o gerente do Banco do Brasil de uma agência do interior de São Paulo der um desfalque, você não vai chamar o presidente da República para depor sobre isso", argumentou. "A responsabilidade é de quem fez a besteira, ele era o responsável."

Em seu depoimento ontem na Comissão Processante, o prefeito Celso Pitta (PTN) afirmou que as indicações vinham de gestões passadas, referindo-se a Maluf. "Não chuto cachorro morto, não vou me aproveitar da dificuldade dele."

Já foram identificados cerca de 200 funcionários fantasmas na Anhembi. De acordo com Franco, o inquérito deve terminar em um mês. "Vou deixar todos os indiciamentos para o fim dos trabalhos." Os crimes investigados são os de estelionato e peculato. Cerca de 500 pessoas já foram ouvidas pela polícia.

**ELE CULPOU
EX-PRESIDENTE
POR
NOMEAÇÕES**



Maluf nega ser padrinho de fantasmas da Anhembi

Em depoimento à polícia, o ex-prefeito 'pediu' que o Ministério Público não se transforme em partido neste ano eleitoral e acusou procurador de trabalhar para o PT

ção de pessoas para uma empresa pública (Anhembi), e que elas não exerceram suas funções, fica caracterizado desvio de dinheiro público a terceiros, o que configura o peculato, sujeito de dois a 12 anos de prisão", disse Andrade Neto antes de começar a ouvir o ex-prefeito, às 14h15. Maluf disse que a postura do procurador não foi ética porque a afirmação foi feita antes do depoimento.

O inquérito, instaurado em abril de 1999 e conduzido pelo delegado Itagiba Franco, apura a suposta contratação de 200 funcionários fantasmas nas duas últimas gestões. Também são acusados o ex-secretário de Governo de Celso Pitta e de Maluf, Edevaldo Alves da Silva, e o atual, Carlos Augusto Meinberg. Foram ouvidas 500 pessoas no inquérito - entre elas

Silva e Meinberg, que negaram as irregularidades.

Ataque ao ex-presidente

A acusação partiu também do ex-presidente do Anhembi Ricardo Castello Branco, em depoimento no dia 17 de março. Ele disse que os nomes eram indicados pelo ex-prefeito Maluf, por Pitta e pelos secretários de Governo. Maluf negou as acusações. "Você acredita em um subalterno, que foi demitido e acusa, ou no próprio prefeito, que diz não ter a menor responsabilidade de gestão de uma sociedade anônima?" E exemplificou: "Se o gerente do Banco do Brasil de uma agência do interior de São Paulo der um desfalque, não se chama o presidente da República para depor sobre isso." Afirmando que não queria pré-julgar o ex-presidente da Anhembi, disse que "se ele

fez alguma besteira, tem de ser punido".

O ex-prefeito disse que Andrade Neto já era procurador quando estava comissionado na bancada do PT da Assembleia Legislativa, no gabinete do ex-deputado Paulo Frateschi. Andrade Neto confirmou ter trabalhado em 82 para o deputado. "Toda vez que Maluf é acusado ele vem com essa história."

Sobre o depoimento de Maluf, Andrade Neto disse que o ex-prefeito afirmou desconhecer tudo, e que o teor das suas declarações não tem o poder de desqualificar os outros depoimentos. "Maluf desconhece tudo e se ele disse que foi chamado como testemunha, podemos considerá-lo uma péssima testemunha, por não saber de nada." Até agora ninguém foi indiciado.

Adélia Chagas

O ex-prefeito Paulo Maluf negou ontem, após mais de quatro horas de depoimento à Polícia Civil e ao Ministério Público, a acusação de que indicou dez funcionários fantasmas para a empresa de economia mista Anhembi Eventos e Turismo. Ao sair do prédio do Departamento de Identificação e Registros Diversos (Dird), no Butantã, Maluf ainda lançou um desafio: "Traga um só memorando meu em que indiquei um, não fantasma, um funcionário para trabalhar na minha gestão. E renuncio à minha eventual candidatura, se eu for candidato."

O ex-prefeito disse que o MP precisa ser um órgão investigativo imparcial e fez um apelo ao procurador-geral de Justiça, José Geraldo Brito Filomeno: "Nós vamos ter um ano eleitoral, não permita que procuradores e eventuais promotores transformem o MP em um partido político."

Segundo Maluf, o depoimento mostrou uma "avant-premier do que vai ser a eleição este ano". Ele também acusou o procurador que tomou seu depoimento, Alberto de Oliveira Andrade Neto, de ter trabalhado para o PT.

Desvio do dinheiro

De acordo com Andrade Neto, do setor de Crimes Praticados por Prefeitos do MP, os depoimentos tomados indicam que Maluf indicou 10 funcionários fantasmas para o Anhembi durante a sua gestão. "Se ficar comprovado que houve a indica-



Assessoria de Imprensa da Presidência

Folha nº 83 do proc.

nº 21 de 20 de 2006

Folha de S. Paulo - pág. 16

M. A. P. de M. F. N. N. N.

MÁRIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

RF 11.110

Clipping

Câmara Municipal de São Paulo

ELEIÇÕES: Publicitário, que coordena campanhas pebevistas desde 90, deve estimular ex-prefeito a responder aos adversários

Ex-sócio de Duda, Biondi fará campanha de Maluf

PATRICIA ZORZAN

DA REPORTAGEM LOCAL

O publicitário Nelson Biondi, ex-sócio de Duda Mendonça, será o encarregado do marketing da campanha de Paulo Maluf (PPB) à Prefeitura de São Paulo.

O ex-prefeito deve anunciar sua pré-candidatura na próxima sexta-feira, durante reunião com as principais lideranças do partido.

Segundo a Folha apurou, a opção por Biondi — que já desagradou a alguns malufistas — foi motivada principalmente pelo relacionamento antigo entre o pré-candidato e o marqueteiro.

O pebevista teria avaliado não haver tempo para eventuais adaptações, já que na prática serão apenas três meses de campanha entre as convenções partidárias (em junho) e o primeiro turno da eleição (em 1º de outubro).

Em parceria com Duda, Biondi foi o responsável pela publicidade do pebevista em 1990 e pela eleição de Maluf como prefeito, em 92, depois de quatro revezes consecutivos em eleições diretas.

No início do ano passado, após a derrota do ex-prefeito no segundo turno de 1998 para o governador Mário Covas (PSDB), Duda Mendonça disse ao pebevista que deixaria sua equipe.

De acordo com assessores de Maluf, Biondi, de início relutante, teria decidido participar da campanha provavelmente para não caracterizar o abandono de seu candidato em um de seus momentos políticos mais difíceis.

Padrinho político de Celso Pitta (PTN), o pebevista vem sofrendo com o desgaste do prefeito e com

denúncias de corrupção, em sua administração (de 93 a 96).

Ao contrário do que aconteceu na campanha para o governo do Estado em 98, o ex-prefeito será estimulado a responder aos ataques que deverá sofrer durante o processo sucessório deste ano.

Apelidado pelos pebevistas de "madre superiora", o estilo sugerido ao ex-prefeito por Duda foi apontado pela velha guarda do malufismo como o responsável pela derrota para Covas.

Na ocasião, o próprio Biondi reconheceu ter errado ao não permitir que Maluf se defendesse das acusações de seus rivais.

Em setores do PPB, a maior preocupação agora é que o publicitário, de temperamento menos agressivo que Duda, não consiga se impor diante do ex-prefeito — conhecido por sua dificuldade para aceitar orientações.

Os adversários do pebevista afirmaram ontem que a entrada do ex-prefeito na disputa não altera a estratégia das campanhas.

"Ele tem todo o direito de ser candidato. Até porque tem dito que quer participar para se defender", declarou Geraldo Alcunin, pré-candidato do PSDB.

Mesmo apostando no atual desgaste do pebevista, Luiza Erundina (PSB) acredita que não se deve "subestimar" o poder do malufismo. "São Paulo não mudou para se dizer que a direita está morta. Maluf é muito astucioso e tem dinheiro para construir programas virtuais, como fez em 96."

Marta Suplicy, pré-candidata do PT, preferiu não se manifestar até que a candidatura do ex-prefeito seja oficializada.

Ex-prefeito depõe na polícia e liga procurador ao PT

LILIAN CHRISTOFOLETTI

DA REPORTAGEM LOCAL

Em depoimento à polícia, o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB) acusou o Ministério Público de estar a serviço do PT na investigação de suposto envolvimento na indicação de funcionários "fantasmas" na Anhembi.

Ele afirmou nunca ter feito qualquer indicação. Maluf, que anuncia nesta semana sua candidatura a prefeito de São Paulo, adotou o tom de campanha para se defender.

Maluf chegou à delegacia, às 13h45, em um carro blindado da Eucatex (empresa da família), acompanhado por dois advogados e dois assessores.

Após quatro horas e meia de depoimento, o ex-prefeito disse que apenas é "testemunha" no inquérito.

"Eu nem sei por que fui chamado, não indiquei ninguém para a Anhembi. Quem disse isso mentiu. O que fiz foi demitir quase 11 mil 'fantasmas' da antiga CMTC (Companhia Municipal de Transporte Coletivo), contratados pelo PT."

Sobre a afirmação do procurador Alberto de Oliveira Andrade Neto de que dez pessoas disseram ter sido indicadas diretamente por ele, Maluf rebateu colocando em dúvida a im-

parcialidade do procurador que, entre 1983 e 1985, foi assessor do então deputado estadual pelista Paulo Frateschi.

"Esse procurador esteve na Assembleia Legislativa, comissionado na bancada do PT. Acho que ele não deveria estar a serviço de partidos políticos."

O ex-prefeito afirmou que não se incomoda em ser "perseguido" e disse que renuncia à possível candidatura se confirmarem sua interferência na indicação de funcionários.

"Terminei minha gestão com 90% de aceitação. Se voltar agora, vou chegar nos 95%. É como bolo, quanto mais bate, mais sobe", afirmou Maluf.

Se as denúncias contra o ex-prefeito forem confirmadas, ele pode ser indiciado por crime de peculato (desvio de verba pública em benefício de terceiros), cuja pena varia de 2 a 12 anos de prisão.

'Péssima testemunha'

Andrade Neto afirmou que não há interferência política nas investigações e disse que o depoimento de Maluf não tem o "condão" de transformar em mentirosas as acusações que pesam contra ele.

"Maluf não é testemunha. Se fosse, seria uma péssima testemunha. Ele foi citado em depoimentos como a pessoa que indicava os funcionários."

Sobre o fato de ter trabalhado para o PT, ele disse que Maluf deveria "trocar o disco". "Isso foi há mais de dez, 20 anos."



Câmara Municipal de São Paulo

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Papel para informação, rubricado como folha nº 84

do processo n.º 08-21 de 20 01 21 10 105 (a) 27

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

À SGP-33 – Sra. Supervisora:

Encaminho os presentes autos para arquivamento nos termos do art. 275 do Regimento Interno (término de Legislatura).

03/ 11 / 05


Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

SUBSECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO	
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL	
Proc. encerrado com	<u>84</u> fls.
Arquivado em	<u>15/12/2005</u>
Func.º	<u>ADER AUGUSTO PIMENTA</u>
RF 10.860	
SGP. 33	